FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1962 ANO 42.º — NÚMERO 14 174

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 - LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A Imprensa de Paris comenta os «rumores» (já desmentidos) dos contactos O.A.S.-F.L.N.

A primeira coisa a fazer para ajudar os franceses da Argélia é liquidar a O. A. S. — escreve o «Liberation»

PARIS, 30. — Alguns jornais de Paris comentam os ecos postos a correr anteontem sobre os contactos da O.A.S. com membros do Executivo Provisório argelino e da F. L. N. O «Populaire» escreve: «Ao procurar o acordo com a F. L. N. para a conservação dos europeus na Argélia, A O A. S. confirma publicamente a tese defendida no julgamento de Salan, isto é, que não é uma organização fascista, mas unicamente organismo de defesa própria, expressão da cólera e da angustia de uma população em presença da demissão do seu apoio natural, o Governo francês... A coisa é hábil. Contudo, a duplicidade da O. A. S. salta aos olhos. Para jogar esta carta, é necessário que os homens que a compõem e aqueles que pretende representar renunciem, sem reservas, á qualidade de franceses. Porque não lhes é possível pretender ao mesmo tempo negar o que a França fez e beneficiar da sua protecção. Enfim não é uma diversão deste género que poderá transformá-los em convertidos sinceros á democracia».

Para o «Liberation», «A primeira coisa a fazer para ajudar os fran-

(Continua na 12.ª página)

Esta encantadora jovem de longos cabelos aloirados chama-se Dorli Lazeek e acaba de ser eleita «Miss Austria-1962», durante um festival de beleza realizado em Viena. Não lhe faltam atractivos que justifiquem a escolha. Dorli é filha de um antigo campeão da Europa de boxe

Uma reforma fiscal do Governo Kennedy esperada em consequência da crise registada na Bolsa

NOVA YORK, 30 — As estatísticas finais fornecidas pela Bolsa de Nova York mostram que nem todas as 1399 emissões negociadas ontem tomavam parte no movimento de alta que permitiu uma larga recuperação das sensacionais perdas da véspera.

Com efeito, os registos indicam que só 630 emissões avançaram, tendo declinado 637 e sido mantidas 132. Anteontem, apenas 74 emissões tinham logrado avançar no meio do descalabro geral que fez descer outras 1212.

MEDIDAS ACONSELHADAS PELO SECRETÁRIO DO COMÉRCIO

Kuther Hodges, secretário do Comércio dos Estados Unidos, aconselhou ontem de manhã certas medidas positivas tendentes a restituir a confiança abalada pela queda dos valores na Bolsa. Hodges recomendou nomeadamente:

1) Uma reforma fiscal que assumiria a forma de uma diminuição do imposto individual de rendimento e uma redução no imposto sobre os lucros das sociedades.

2) O anuncio imediato pela Secretaria do Tesouro de uma revisão da tarifa sobre as fábricas e materiais lá existentes. — (A. N. I. e F. P.).

REACÇÃO FAVORÁVEL EM LONDRES

LONDRES, 30. — Seguindo o exemplo da Wall Street, a Stock Exchange começou a reagir bem, esta manhã, logo após a abertura. Ontem, a cotação baixou 7 por cento em média. — (F. P.).

REFLEXOS EM MADRID

MADRID, 30. — A baixa de valores da Bolsa de Nova York acen-

(Continua na 12.ª página)

A depressão de Wall Street

Os trinta e três anos que decorreram desde o dia negro de 1929 modificaram profundamente as condições em que o Estado americano pode enfrentar e dominar a crise que se registou nas cotações de valores em Nova York com repercussão noutros países. Essa crise que, na fase actual, está relacionada com o conflito que há pouco se suscitou entre a Administração e as principais empresas produtoras de aço nada tem de comum com a que se registou no quadro de inflação e desemprego em que se situava a economia dos Estados Unidos dez

(Continua na página central)

A cidade de Saravane caiu também em poder das forças do Pathet Lao

BANGKOK, 30. — O general Prapas Charasathien, ministro do Interior tailandês, disse aos jornalistas que, segundo notícias recebidas hoje, a cidade de Saravane, no sul do Laos, caira nas mãos das forças do Pathet Lao.

Os comunistas dirigem-se agora para a cidade de Thakkek, cerca de 40 quilómetros ao norte de Saravane e em frente da cidade tailandesa de Panom — acrescentou o general Prapas.

O general Prapas disse, ainda, que há cerca de dois dias, haviam sido lançados panfletos anti-governamentais, nas províncias fronteiriças tailandesas, onde estão estacionadas as forças da S. E. A. T. O. Os planfletos atacavam a presença de forças estrangeiros e insistiam com o povo e soldados tailandeses para que não cooperassem com essas tropas, assim como não atacassem os comunistas laocianos. — (R.).

VIENTIANE PROTESTOU CONTRA O ATAQUE A HOUEI CAI

VIENTIANE, 30. — O Governo

(Continua na 12.ª página)

OS ÊXITOS DA CALLAS

MILÃO, 30. — A cantora Maria Callas obteve ontem enorme êxito ao interpretar a ópera «Medea», ao lado do tenor inglês John Vickers.

A assistência, que enchia por completo o teatro Scala, interrompeu a representação no primeiro acto para aplaudir o dueto entre a Callas e Vickers.

No fim do primeiro acto a cantora foi chamada seis vezes á boca de cena, no segundo teve nove chamamentos e no terceiro e ultimo o pano subiu quinze vezes, enquanto a assistência, de pé, aplaudia. — (A. N. I.).

Chegaram no «Moçambique» os últimos militares evacuados de Goa num total de mil e cem

A bordo do «Moçambique» chegaram hoje a Lisboa os ultimos militares — cêrca de 1100 — que estiveram prisioneiros na India, bem como mais de 200 civis, na sua maioria esposas e filhos daqueles.

O «Moçambique» começou a descer o Tejo pouco depois das 4 e 30 da madrugada e, uma hora depois, já se encontrava defronte da gare marítima da Rocha do Conde de Obidos. A manobra de atracação

(Continua na 10.ª página)

Os soldados, após o desembarque, recebem uma merenda para a viagem de regresso ás unidades

EM BENEFÍCIO dos cangalheiros

NEWQUAY (Inglaterra), 30. — A Associação dos Cangalheiros britanicos revelou que os seus fregueses estão a utilizar cada vez mais os serviços das casas mortuárias porque os apartamentos modernos não têm espaço para entrar um caixão.

«Antigamente»—disse um informador da associação — «as casas eram construidas com escadas de acesso amplas e salas grandes, onde se podia velar um morto. Agora tem de se recorrer ás casas mortuárias porque seria impossivel fazer o funeral a partir da residência». — (A. N. I.).

O secretário de Estado da Agricultura sauda os participantes na IX Assembleia Geral do Conselho Internacional da Caça, que hoje começou no Palácio Foz

(Ler notícia na Página central)

Presidência do Conselho

O Presidente do Conselho trabalhou, esta manhã, na sua residência, com o ministro de Estado, dr. Corrêa de Oliveira.

Aviadores mortos

BISSAU, 30. — Num desastre de aviação ocorrido ontem sobre a área de Fulacunda, perderam a vida o tenente-piloto aviador José Cabaço das Neves e o furriel-aviador Manuel da Costa Soares. — (L.).

VISADO PELA CENSURA

HOJE 20 PÁGINAS DA MULHER E DA CRIANÇA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

JORNALISMO FALADO

Na série de conferências sobre jornalismo promovidas pelo Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, falou ontem á noite o sr. eng. José da Silva Dias, director dos Serviços de Programas da Emissora Nacional. Tema: Técnicas do Jornalismo Falado. Referiu-se aos meios de comunicação e propaganda e, em particular, aos meios audiovisuais. Considerou, em primeiro lugar, o material de informação e a forma como são colhidas e transmitidas as notícias. A seguir, destacou as características dos meios de comunicação, em relação com os anteriores, e analisou, no plano sociológico, a posição do indivíduo inserto nos grupos e publicos.

Fez considerações sobre a técnica do jornalismo falado nas emissoras soviéticas e nas dos países ocidentais, com objectivos distintos, e aludiu ás relações entre a informação, educação e acção psicológica, destacou que aquelas técnicas são esclarecidas pelo acatamento tácito de uma hierarquia de valores e na sua aplicação limitadas pelo respeito da pessoa humana. Depois de se referir á extensão do conceito do jornalismo falado, que abrange todos os programas ligados a uma certa temporalidade, disse que o conhecimento das formas subtis de articulação das comunicações com a vontade de percepção e agrado do publico só poderá ser alcançado pelo exame da realidade sociológica e mediante sondagens e inquéritos.

INSTITUTO de Assistência Psiquiátrica

Foi nomeado o dr. Roberto Appleton de Oliveira Pegado para o cargo de director-adjunto do Instituto de Assistência Psiquiátrica. É formado pela Faculdade de Medicina de Lisboa, trabalhando depois no Manicómio Bombarda e no Serviço de Nevrologia de Santa Marta com o prof. Egas Moniz. Tem 48 anos, tendo estado na Madeira como delegado do então Centro de Assistência Psiquiátrica, a fim de estudar a instalação de um Dispensário Regional, e em Helsínquia, a convite da Organização Mundial de Saude, numa reunião sobre a prática de higiene mental, e representando o Instituto de Assistência Psiquiátrica.

QUATRO VALENTAÇOS

Um homem abordou o pedreiro sr. Manuel Maria de Matos, de 23 anos e perguntou-lhe se trabalhava no dia seguinte. Disse que sim. A resposta foi uma agressão, mas o sr. Matos não se ficou. De homem para homem lutaram. Vieram porém mais três desconhecidos e á cacetada, a pontapé e a soco deixaram-no malferido. Todo ele era dor e inchaço ao dar entrada no hospital. O caso passou-se em Comenda, junto ao rio Sor.

NA ARCA DO PÃO

Tinha 6 anos o filho do sr. Avelino Tavares e de sua esposa, de Nogueira de Cota. Os pais andavam por fora e o pequeno teve fome. Abriu a arca do pão e, como a tampa era pesada, para a sustentar aberta, interpôs uma escova. Esta caiu e logo depois a tampa da arca apanhou a cabeça da criança, entalando-a pelo pescoço. Quando os pais chegaram, o filho estava estrangulado, inerme.

NO CABEDELO

É um areal grande entre espumas do mar e um pinhal gemebundo a sul da foz do Lima. Chama-lhe a praia do Cabedelo. É extensa a língua de areia, mas perigoso o rebentar das ondas. Uns soldados tomaram lá banho, ontem á tarde. Três deles se sentiram aflitos, e um quando foi trazido para terra era cadáver. Chamava-se João da Silva, natural de Darbagães.

DUAS VEZES MÃE

Em Gulhe, Silvalde, no concelho de Espinho, junto a um poço brincavam várias crianças. O poço é fundo e tem muita água. Uma delas, Branca Alves Margarido, de 7 anos, desequilibrou-se e caiu á água. A mãe, D. Rita Alves de Oliveira, viu o desastre. Sem perder a presença de espírito, a mãe atira á filha uma corda com um balde. A pequena agarrou-se ao balde, com desespero e foi assim que ela se salvou.

CONTRA UM PRÉDIO

Passava na Praça do Comércio um automóvel guiado pelo sr. Ladislau da Conceição Baptista. A' frente apareceu-lhe um cão. Quis desviar-se, mas em tão má hora que foi contra o prédio, onde se encontra a agência do Banco de Portugal. Feridos deram entrada no Hospital os srs. José da Fonseca Ribeiro e Agostinho Marques.

Linha de CASCAIS

Autoconstrução de casas no concelho de Oeiras

O presidente do Município de Oeiras avistou-se, esta tarde, com o ministro das Obras Publicas, a quem apresentou o plano de autoconstrução de casas naquele concelho.

Município de Cascais

Foi nomeado para o cargo de vice-presidente da Camara Municipal de Cascais, o sr. eng. D. António de Castelo Branco.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Caminhos da ambição» e «Hawai azul» (17 anos).

CARCAVELOS — *Vitória-Cine* — Às 21 e 30: «Os Tártaros» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «A América vista por um europeu» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Os crimes da rã» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — R. Ernesto da Silva, 81 (Tel. 222048).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 242034)

OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Brandão* — Av. da Republica, 77-C (Tel. 247054).

ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).

CASCAIS — *Marginal* — Av. Marginal (Tel. 280078).

As homenagens ao piloto-mor Almeida Florêncio que passa à reforma

José de Almeida Florêncio

Atinge o limite de idade em 13 de Junho o piloto-mor da corporação dos Pilotos da Barra, sr. José de Almeida Florêncio, que exercendo, há mais de 25 anos, essas funções com excepcional competência, isso tornou possível transformar uma corporação modesta, apesar dos valiosos serviços prestados á navegação, dando-lhe a larga projecção que a impõe, quer sob o ponto de vista técnico, quer sob o de apetrechamento, sobrelevando, nesses aspectos, muitas das suas congéneres da Europa. Entrou para a corporação em 1920 e foi nomeado piloto efectivo dois anos depois. Em 1932 era nomeado cabo-piloto, e em 1935, precedendo concurso, sota-piloto. Decorridos dois anos, graças aos seus méritos profissionais e ás raras qualidades de direcção, ascendia ao mais alto cargo da prestigiosa corporação. Muitos louvores lhe foram concedidos por entidades da Armada ao longo dos seus 42 anos de serviço efectivo, salientando-se, entre outros, alguns relativos a socorros prestados, com grande risco, a navios nacionais e estrangeiros que encalharam na nossa costa, onde, apesar da situação difícil e perigosa, pôs em evidência os seus largos recursos profissionais, a sua inteligência e o seu dinamismo.

Ao piloto-mor Florêncio, que goza de estima e da amizade não só da corporação, que com tanto desvelo e dedicação tem servido, como das altas entidades com quem tem de contactar, vai ser prestada, no dia 8 de Junho, pela corporação e pelo pessoal assalariado, uma homenagem que constará de sessão solene, ás 11 horas, na sede da corporação, no antigo Arsenal de Marinha, á qual assistirão os srs. almirante Newton da Fonseca, director-geral da Marinha; director da Marinha Mercante, capitão do Porto de Lisboa, comandante da Polícia Marítima, representantes de companhias e agências de navegação, etc. Seguir-se-á um almoço no restaurante Montes Claros, para o qual está aberta a inscrição, até sábado, na Corporação dos Pilotos e na Polícia Marítima.

ESTÁ A SER JULGADO O AUTOR DO CRIME DE MOSCAVIDE (UMA CRIANÇA MORTA A TIRO)

No 2.º Juízo Criminal da Boa Hora, em audiência colectiva, presidida pelo sr. corregedor Fonseca Moura, começou esta tarde o julgamento de João Rosa Correia, natural de Pias (Serpa) autor de um crime de morte ao qual a Imprensa se referiu largamente, assinalando as circunstancias em que ele foi perpetrado.

Segundo a versão do processo, o reu vivia desde Outubro do ano passado em casa de seu tio, sr. João António Alexandre Grenhas, guarda da Caixa Geral de Depósitos, morador na Quinta dos Alfinetes, em Moscavide, para onde fora a pedido da mãe com o propósito de o irmão dela obrigar o rapaz a trabalhar, visto ele não querer exercer quaisquer actividades na terra da sua naturalidade. Desde o dia 20 de Fevereiro deste ano, passou a viver na mesma residência Luís Filipe Ferreira Medina, de 5 anos de idade, sobrinho da mulher que vivia com o Alexandre Grenhas.

Em 24 do mesmo mês, cerca das 10 horas, entrando, sorrateiramente, num dos quartos, onde se encontrava o pequeno Luís a brincar com uma bola, o Rosa Correia, sem uma palavra, pegou numa espingarda caçadeira, de dois canos, de carregar pela boca, que estava atrás da porta. Apontou-a á pobre criança e disparou um tiro, o qual a atingiu na cabeça, produzindo-lhe ferimentos e lesões que lhe causaram a morte.

Segundo o réu, esse seu gesto criminoso foi determinado por uma espécie de vingança, pois, matando o pequenito e atribuindo a morte a seu tio, Alexandre Grenhas, este seria preso e ele voltava, como pretendia, para a terra a viver novamente com a mãe, deixando assim de trabalhar.

A Polícia Judiciária teve, então, sérias dificuldadades em descobrir o autor do crime. Fizeram-se reconstituições *in-loco* e interrogatórios demorados ao tio do assassino, até que ao cabo de aturados esforços, o Rosa Correia confessou ser o autor da morte do pequeno Luís, descrevendo a maneira como praticara o assassínio.

Serão ouvidas seis testemunhas de acusação e treze de defesa. E' patrono do João Rosa Correia o sr. dr. Castanheira Lobo.

Espera-se que a sentença seja proferida á noite.

VIDA SOCIAL

DOUTOR CORRÊA DE BARROS

O doutor José Augusto Corrêa de Barros, presidente do Conselho Nacional de Navegação, regressou, de avião, de Atenas, onde assistiu á sessão da «International Shipping Federation», depois de ter tomado parte em Bruxelas na sessão da Comissão Permanente de Direito Martimo Internacional.

D. MARIA DO CARMO NEVES DO VALE SIMÕES

No avião da Panair, vindo do Rio de Janeiro, chegou a Lisboa, acompanhada de seu marido, sr. Ronaldo do Vale Simões, a sr.ª D. Maria do Carmo Neves do Vale Simões, filha do sr. dr. Tancredo Neves, primeiro-ministro do Brasil, que vem passar a lua-de-mel a Portugal.

ENG.º JOSÉ D'ALVARINHO

Num restaurante da capital realiza-se hoje um jantar de homenagem ao sr. eng.º José d'Alvarinho, o qual serviu de pretexto para os colegas e amigos porem em relevo as qualidades de trabalho, de carácter e de camaradagem daquele técnico.

EXCURSÃO de americanos

Chegou a Lisboa o paquete inglês «Carónia», com 550 excursionistas, quase todos americanos, que visitaram já vários países e em Lisboa permanecerão até amanhã.

EM 3 LINHAS

Assumiu o cargo de presidente do Município de Lagoa, o sr. dr. Luís António dos Santos, em substituição do sr. arquitecto Ramiro Candido Cordeiro Laranjo, exonerado, a seu pedido, das referidas funções.

///

Foi criado, na Junta de Investigação do Ultramar, para funcionar em colaboração com o Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, o Centro de Estudos de Antropobiologia, que substituirá o actual Centro de Estudos de Etnologia do Ultramar.

///

Foi alterado por decreto a constituição do 6.º ano do curso de Engenharia Civil da Faculdade de Engenharia do Porto, organizado pelo decreto n.º 40 378.

///

A folha oficial publica a relação nominal dos funcionários do quadro do pessoal de direcção e chefia do Hospital de Santa Maria e a indicação dos cargos vagos em numero de quinze.

Foi renovada por mais três anos a comissão de serviço que o juiz sr. dr. António de Almeida Moura exerce como corregedor no 1.º Juízo Criminal da Comarca de Lisboa.

///

Por despacho ministerial foi criado um consulado de 4.ª classe em Linz, na Austria, que ficará dependente da secção consular da Legação de Portugal em Viena.

///

O capitão Rui António Venturá Rodrigues foi exonerado do cargo de comissário-adjunto da Mocidade Portuguesa da província de Angola, sendo substituido pelo secretário de circunscrição do quadro administrativo daquela província, Fernando Augusto Simões Alberto.

///

Foi fixada a zona de protecção da torre e das muralhas de Sagres, das ruínas da Fortaleza de Belixe e da Fortaleza do Cabo de S. Vicente.

///

Está aberto concurso para o provimento do lugar de chefe de secretaria do tribunal da comarca de Vimioso.

///

Foi condecorado com a medalha de prata do Instituto de Socorros a Náufragos o marítimo aposentado sr. Ernesto Antunes, por ter salvo a nado, e com risco da própria vida, uma criança que manteve fora de água até que outro salvador a conduziu para terra.

///

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de cônsul de Portugal em Chitagong o sr. Roque Torcato Baptista Araujo.

O ANIVERSÁRIO da revista «Flama»

Esta noite realiza-se no Pavilhão dos Desportos um espectáculo de variedades promovido pela revista «Flama», em comemoração do seu 18.º aniversário.

O espectáculo promete ser um dos mais interessantes que ultimamente se têm realizado, pois nele actuam alguns dos nossos melhores artistas da Rádio e Televisão.

Neste espectáculo será feita a primeira prova para escolha das «Rainhas da Rádio e da Televisão».

O PORTO PELO TELEFONE

Morreu a quarteleira dos Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça

PORTO, 30. — Está de luto a corporação dos Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça, pois morreu, ao princípio da tarde, a sua dedicadíssima quarteleira, sr.ª D. Ana Gomes Correia Lima que, amanhã, completava 87 anos, e que, há 62, exercia, com grande dedicação e aprumo, aquelas funções. A sr.ª *Aninhas* tinha pelos seus bombeiros verdadeira ternura maternal, e era ela quem deles cuidava quando disso careciam, nomeadamente quando passavam noites inteiras nos incêndios ou naufrágios, preparando-lhes bebidas quentes ou tratando-lhes das roupas.

Assumiu aquele lugar ainda muito nova, casou cedo, enviuvou, e aliciou os filhos e as filhas, sendo por todos querida e respeitada, como verdadeira *reliquia* da instituição. Amável para com os jornalistas, era uma nossa solicita informadora.

Várias vezes louvada e condecorada, a sr.ª *Aninhas* deixa em todos os voluntários verdadeira saudade.

O funeral efectua-se amanhã, a hora a determinar, para o cemitério de Leça.

Ordem dos Médicos

Por várias vezes adiada e interrompida, está marcada para hoje, á noite, a continuação da assembleia geral da Ordem dos Médicos, para a eleição dos corpos gerentes para o triénio de 1962-64.

O motivo da ultima interrupção foi devido a uma profunda discordancia, que chegou a ser conflituosa, sobre a interpretação da lei geral que regula o funcionamento das assembleias, especialmente no capítulo, que diz respeito á maneira de votar.

Sobre o assunto houve um recurso ao Tribunal Administrativo. À assembleia só podem assistir médicos inscritos na respectiva Ordem Regional, não sendo admitida a presença dos representantes da Imprensa.

Falecimento

Na sua residência, Rua Pero de Albuquerque, 33, faleceu o sr. Alvaro Grangera de Paula Abreu, de 58 anos, casado e proprietário. O funeral, a cargo da Companhia Funerária, efectua-se amanhã, ás 10 horas, para o cemitério de Agramonte.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — Às 21 e 45: «Madrugada»(pelo T. E. do Porto (17 anos).
COLISEU — Ás 21 e 30 — «O conquistador de Corinto» (17 anos).
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30: «O espião do Cairo» (17 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30: «O estranho caso da velha curiosa» (17 anos).
NUNO ALVARES — Ás 21 e 30: «Tosca» (17 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «O tesouro de Tarzan» (12 anos).
S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Ele, ela e o marido» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Bastam dois para amar» (17 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Grande Norman» (12 anos).
AGUIA DE OURO — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Madalena» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30. «O magnífico detective» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15 e ás 21 e 15: «Sabor do medo». e «Entardecer sangrento» (17 a).
ODEON CINE — A's 21 e 30: «Joselito, o pequeno pastor» (12 a).

MISSÃO CULTURAL

a Portugal e a Espanha de um grupo de americanos

Um grupo de participantes na 45.ª Missão Cultural ao nosso País e a Espanha do «Internacional House», de que faz parte o «lord mayor» de Nova Orleans, visita Portugal, de 7 a 9 de Junho próximo. Chega a Lisboa, de avião, ás 6 e 10 do dia 7. Nesse mesmo dia, ás 12 horas, os visitantes apresentam cumprimentos ao presidente da Camara Municipal de Lisboa, a quem farão a entrega de uma condecoração. Almoçam, depois, em Montes Claros com o general França Borges e visitam, a seguir, Cascais e Sintra; á noite, o S. N. I., oferece-lhes um jantar no Restaurante Folclore.

No dia 8, ás 10 horas, o «lord mayor» de Nova Orleans apresenta cumprimentos ao ministro do Interior. Os participantes na missão cultural fazem nesse dia várias visitas e á noite, o sr. general França Borges oferece-lhes um jantar, na Tágide.

A partida está marcada no dia 9, ás 11 horas, de avião para Madrid.

TOMARAM POSSE

o presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Alcobaça

LEIRIA, 30 — Realizou-se esta tarde, no salão nobre do Governo Civil a cerimónia da posse dos novos presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Alcobaça, respectivamente srs. Jaime Horácio Pacheco e José Franco. Presidiu ao acto o chefe do distrito, sr. Olímpio Duarte Alves, tendo usado da palavra, no decorrer da cerimónia, os srs. dr. Colares Pereira, deputado; José Rodrigues da Silva, membro da comissão concelhia da União Nacional de Alcobaça e padre Luís Costa, pároco da freguesia, além do governador civil do distrito.

EXERCÍCIOS

de fogos reais da bataria do Bom Sucesso

A bataria do Bom Sucesso (Pedrouços), do Regimento de Artilharia de Costa, realiza amanhã, á noite, exercícios de fogos reais, para instrução dos recrutas da primeira incorporação deste ano.

Os exercícios começarão ás 22 horas, terminando por volta da meia-noite.

Visita ministerial

a Vila da Feira

A fim de presidir á cerimónia da assinatura do contrato colectivo de trabalho entre o Grémio dos Industriais Corticeiros e o Sindicato dos Operários Corticeiros do Norte e visitar instalações locais do seu departamento, desloca-se no sábado a Vila da Feira o sr. prof. dr. Gonçalves de Proença, ministro das Corporações e Previdência Social.

Ciclo de colóquios sobre «A criação artística» na Casa da Imprensa

E' já na próxima sexta-feira, 1 de Junho, que, na Casa da Imprensa, inaugurando as actividades do Colégio Português das Artes, se inicia o ciclo de colóquios sobre «A criação artística», tema de tanta controvérsia, mas tão fundamental para a cultura. O primeiro orador será o arquitecto Fernando Morgado, que falará sobre «A criação arquitectónica». Segue-se um debate sobre a sua tese, pois é de uma cultura convincente e dialogante que mais se pode esperar. Ao longo do ciclo, apresentarão sucessivamente as suas teses, artistas que, deste modo, darão uma síntese da sua experiência na arte e do seu pensamento, caldeado pela luta com a forma. Artistas, entenda-se, no sentido mais lato, artistas plásticos, escritores, poetas e pensadores. Eis o programa do ciclo, cujas sessões se realizam na Casa da Imprensa, R. da Horta Seca, 20 (ao Camões), sempre pelas 21 e 45: a 5 de Junho, António Duarte, sobre «A criação escultórica»; a 7 de Junho, Fernando Lima sobre «A criação coreográfica»; a 12 de Junho, Bernardo Santareno, sobre «A criação teatral»; a 15 de Junho, António de Macedo sobre «A criação cinematográfica»; a 19 de Junho, Jolly Braga Santos, sobre «A criação musical»; a 22 de Junho, António Quadros sobre «A criação poética»; a 26 de Junho, Domingos Monteiro, sobre «A criação novelística»; a 29 de Junho, José Marinho, sobre «A criação filosófica»; e finalmente, Almada Negreiros, sobre «A criação em arte».

A entrada aos colóquios é livre. A este ciclo, seguir-se-á, ainda no mês de Julho, um outro ciclo, sobre «Filosofia dinamica».

Reuniões científicas

Hospital de Santa Maria

Amanhã, ás 12 horas, no piso 2 da aula 5 do Hospital de Santa Maria (Serviço de Propedêutica Médica), efectua-se uma sessão para apresentação e discussão de um caso de polidipsia nervosa.

DIÁRIO escolar

NOVOS PRECEITOS NOS EXAMES DE 4.ª CLASSE

Um decreto-lei, publicado na folha oficial, estabelece novos preceitos a observar nos exames da 4.ª classe do ensino primário:

Os exames da 4.ª classe do ensino primário realizam-se normalmente, nas sedes dos concelhos e em localidades de fácil acesso, onde seja possível concentrar os examinandos pertencentes a escolas de localidades limítrofes em numero suficiente para a constituição, pelo menos, de um juri, nos termos do artigo 15.º do decreto n.º 18 413, de 2 de Junho de 1930.

Também pode ser autorizada a realização dos referidos exames nas escolas que funcionem junto de empresas particulares, desde que as respectivas direcções o solicitem até 31 de Maio ao ministro da Educação Nacional por intermédio das direcções dos distritos escolares, assumindo a responsabilidade pelo pagamento das respectivas despesas.

Constituem encargo do Estado todas as despesas referentes aos juris e ao expediente dos exames da 4.ª classe realizados nos termos do artigo 1.º deste diploma e as dos delegados da Direcção-Geral dos Ensino Primário nos exames de ensino primário feitos nas escolas regimentais.

Fica revogado o disposto no n.º 2 do artigo 108.º do decreto n.º 38 969, de 27 de Outubro de 1952.

REUNIU-SE

a Junta Distrital de Lisboa

Na reunião da Junta Distrital de Lisboa, que se efectuou esta manhã, o presidente, eng.º Ribeiro Ferreira, congratulou-se com o êxito das comemorações do 28 de Maio, e manifestou a sua satisfação pela elevação e ordem em que decorreram as sessões alusivas áquela data, realizadas em todo o País.

«A MESQUITA»

Um restaurante típico a abrir brevemente no CACÉM

Exposição de trabalhos manuais em Santarém

A Escola Industrial e Comercial de Santarém, de que é director o prof dr. Aldónio Gomes, organizou uma exposição de trabalhos manuais educativos em que se patenteia a actualização dos processos pedagógicos do ensino técnico profissional. Na referida exposição, constituida por trabalhos de alunos do ciclo preparatório, colaboraram com a organizadora o professor metodólogo e director da Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda M. M. Calvet de Magalhães, os centros escolares n.º 11 e 26 da Ala de Santarém da M. P. e as escolas técnicas de Abrantes, Alcobaça, Braga, Caldas da Rainha, Evora, Famalicão, Figueira da Foz, Guarda, Lourenço Marques, Mindelo, Moçamedes, Montemor-o-Novo, Nova Lisboa, Oliveirá de Azeméis, Régua, Santo Tirso, Setubal, Sintra, Vila Real de Santo António e escolas técnicas de Damão, Goa, Mapuçá e Margão do Estado Português da India.

Na exposição participa ainda, como interessante término de comparação, o Jardim-Escola «O Cortiço», de Santarém.

ACIDADE

Venda

de sumo de frutas na via pública

No próximo dia 22 de Junho, ás 15 horas, realiza-se na 2.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Finanças, edifício dos Paços do Concelho (3.º andar), a hasta publica, durante 120 dias consecutivos, com início em 1 de Julho próximo até 31 de Outubro, destinada á instalação de barracas para venda de sumos de fruta.

Os locais dos terrados para a venda de sumos de fruta são, como nos anos anteriores, no Largo Martim Moniz e na Praça Luís de Camões.

CONFERÊNCIAS

Sobre problemas de empresas

O dr. Nuno Monteiro, assistente do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, profere hoje, ás 21 e 30, na sede da Associação Comercial de Lisboa, uma conferência, subordinada ao tema «Estudo económico e financeiro de um investimento», ocupando-se do seguinte: razão e definição do assunto da conferência; necessidade de quantificar o interesse de um investimento; critérios para quantificação do interesse de um investimento; intervenção do factor risco na decisão da gestão sobre um investimento; e controle da rentabilidade de um investimento.

Na Sociedade de Naturalogia

O sr. dr. Fred Vasques Homem, faz uma conferência publica, ás 21 e 30 na nova sede da Sociedade de Naturalogia (R. do Alecrim, 38, 3.º), na qual apresentará factos positivos de meios naturais de cura.

HASTA PÚBLICA

de um prédio de instituições benemerentes

Vai á praça no dia 10 de Junho, na Direcção de Finanças do Distrito de Lisboa, um prédio com os n.ºs 81 a 91, na Rua Pascoal de Melo, que fora doado ao Asilo António Feliciano Castilho e á Liga Nacional de Defesa dos Animais.

A base de licitação é de 2000 contos.

Pelos hospitais

COLHIDO MORTALMENTE PELO COMBOIO — No apeadeiro do Areeiro foi colhido mortalmente o sr. Abel Tavares, de 86 anos, residente na Rua Francisco Sanches, 19, porta B. O cadáver, depois das formalidades oficiais, foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

DESASTRE TRÁGICO—Na Avenida de Cabo Ruivo foi atropelada por um veículo pma mulher, modestamente vestida, que aparenta 75 anos e que chegou já morta ao Hospital de São José. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): uma caixa com ferramenta, um sapato de senhora, um alfinete de peito em ouro, um estojo para óculos, uma luva de senhora, dois porta-moedas com dinheiro, uma gelatina com bilhete de identidade e carta de condução do sr. Jaime Domingues Mota, uma carteira com cautelas de penhores, um saco de lona, um pedaço de borracha, um emblema para automóvel, um par de luvas, um porta-chaves e argolas com chaves.

— No Sindicato dos Motoristas estão depositados: um lenço de seda, um porta-chaves, uma luva de senhora, uma caixa com canas de pesca, uma bolsa com chaves, uma mala de viagem, uma estola de pele, um casaco de malha, uma pulseira em ouro, uma argola com chaves, uns óculos fumados e uma mala de criança.

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — Às 21 e 15: «Noites de Cabíria» (17 anos); *Academia* — Às 21 e 15: «O Alfredo da Silva» e «Homem sem rumo» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — Às 21 e 15: «Do alto da ponte» (17 anos); *União Artística* — Às 21 e 15: «Três vidas errantes» e «Justiça sem lei» (17 anos).

PALMELA — *S. João* — Às 21 e 30: «Habanera» (12 anos).

SETUBAL — *Casino* — Às 16 e ás 21 e 15: «Um estranho na minha vida» e «Ilha sangrenta» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALMADA — *Magalhães* — P. Luís de Camões, 10 (Tel. 270242).

BARREIRO — *Soares* — Av. da Republica, 1 (Tel. 223023).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Moderna* — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Soromenho* — P. Machado dos Santos, 24 (Telefone 22691); *Alice* — P. do Quebedo, 6 (Tel. 23743).

TOMOU POSSE

o administrador-delegado da J. C. E. T. S.

Tomou posse do cargo de administrador-delegado da Junta de Construções para o Ensino Técnico e Secundário o sr. eng. Félix do Amaral, que, durante oito anos, exerceu as funções de chefe do gabinete do ministro das Obras Publicas.

A posse foi-lhe conferida pelo sr. eng. Ferreira de Aguiar, presidente da Junta, e assistiram todos os funcionários daquele departamento.

UMA CRIANÇA

caiu a um poço e morreu

VILA NOVA DE MILFONTES, 30. — Uma criança de 8 anos, Fernando Manuel Laje, aluno brilhante da escola primária local, filho de Manuel Brissos Laje e Gertrudes Teresinha Laje, caiu a um poço, onde fora tirar água, e morreu. A morte da infeliz criança provocou grande consternação. O funeral, em que se incorporaram os condiscípulos, constituiu invulgar manifestação de desgosto.

A TORRE E ESPADA para a cidade de Carmona

O Chefe do Estado concedeu, por proposta do sr. Presidente do Conselho, o grau de comendador da Ordem Militar da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Mérito, á cidade de Carmona.

A distinção é assim justificada nos seguintes considerandos da referida proposta: «que a cidade de Carmona, situada no meio do Congo, foi um dos fulcros da resistência nos primeiros e dificílimos dias do terrorismo em Angola; que esta cidade mártir, práticamente sitiada e atacada várias vezes, passou do pacífico e intenso labor comercial em que vivia e se desenvolvia a baluarte inexpugnável contra a horda de assassinos que de todos os lados a assaltavam; e finalmente, que a mesma suportou heróicamente o assédio e respondeu sempre vigorosamente ás arremetidas do inimigo, armada, pode dizer-se, apenas da coragem e da bravura dos seus habitantes».

O ADIANTAMENTO

à Junta do Comércio Externo de Moçambique

Um decreto do Ministério do Ultramar autoriza o governador-geral de Moçambique a elevar para 50 mil contos o total do adiantamento referido no artigo 11.º do Decreto n.º 38 285 a favor da Junta do Comércio Externo, e permite igualmente ao mesmo governador-geral autorizar, por operações de tesouraria, ao Instituto dos Cereais da província o adiantamento de 35 mil contos, para os fins previstos na alínea j) do artigo 6.º do diploma legislativo ministerial n.º 1, de 9 de Outubro de 1961.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T.V ★ RÁDIO

Joracy Camargo, á esquerda, é cumprimentado pelo dr. José Galhardo

JORACY CAMARGO está em Lisboa

No avião da Panair, vindo do Rio de Janeiro, chegou a Lisboa, onde ficará alguns dias antes de partir para Roma, a fim de ali participar no Congresso da Confederação Internacional das Sociedades de Autores, o dramaturgo brasileiro Joracy Camargo, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais que vem acompanhado do sr. Daniel Rocha, tesoureiro da União Brasileira de Compositores.

No aeroporto, Joracy Camargo foi cumprimentalo pelo dr. José Galhardo, presidente da Sociedade de Autores e Compositores Teatrais Portugueses.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Sob a direcção do actor Augusto de Figueiredo, começaram já os ensaios da peça «Os Velhos», de D. João da Camara, que o Teatro Popular de Lisboa apresentará no dia 21 de Junho na Estufa Fria. Como artista convidada ingressará no elenco a actriz Adelina Campos.
- Está marcada para o dia 7 de Junho a partida para a Africa do agrupamento dirigido por Guida de Carlo e constituido por Maria Helena Silva, Maria Dilar, Daniel Garcia, Luis Guilherme e Carlos Areias. O agrupamento desloca-se ás nossas províncias de Angola e de Moçambique com o patrocínio do Secretariado da Aeronáutica.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Corações na penumbra», no Monumental

Vagabundos dos sonhos. Vidas vividas em histórias proibidas. Desencontros, dramas, emoções e almas torturadas na ansia de mais vida. E' isto, quase sempre, o teatro de Tennessee Williams. E todos quantos já alguma vez sentiram a amargura de uma vida mal vivida, plena de fracassos e quebras, duvidas e ilusões, vitórias e derrotas, compreendem a sua linguagem emotiva. E' por isso que os filmes baseados nas obras do grande dramaturgo norte-americano são hoje grandes obras comerciais. Mas nem sempre obras de arte, entenda-se.

Lisboa tem sido esta temporada justamente bafejada pela onda negra e inquietante de filmes arrancados á obra do dramaturgo. Coube ontem a vez ao Monumental de apresentar «Corações na penumbra», com argumento de Richard Brooks, sobre a peça «Dweet Bird of Iouth», do citado dramaturgo norte-americano. Quer dizer, trata-se de uma adaptação, aliás inevitável, da peça. E, embora nela se mantenham bem patentes as características teatrais do argumento-base, a verdade é que a construção cinematográfica da obra, devida também a Richard Brooks, saiu limpa sem que, contudo, entre no estilo de construção que o realizador de «Na pele da serpente» logrou conseguir. Quase temos pena que a película seja colorida, tal o contraste estabelecido entre a forma e o conteudo da obra.

O espectáculo de ontem, além do facto de ser de Tennessee Williams tinha a recomendá-lo a presença de Geraldine Page e Paul Newman, no grupo de intérpretes. A actriz, considerada nos Estados Unidos como a grande intérprete teatral das peças daquele autor, trouxe para o cinema a força dominadora do seu temperamento de actriz que, ainda recentemente, nos havia conquistado em «Fumo de Verão». Ontem, quase irreconhecível em relação á sua anterior composição, voltou a demonstrar o seu talento no desempenho da complexa e torturada figura de uma actriz egocêntrica, que procura no vício o lenitivo para o drama da velhice. A seu lado, Paul Newman, também actor de mérito, soube ser o escroque elegante e por vezes poético e apaixonado que, devassado pela maldade e am-

(Continua na 9.ª página)

«A MESQUITA»

Um restaurante típico a abrir brevemente no CACÉM

UM NOVO FILME PORTUGUÊS

DEDICADO

A VIDA... A ESPERANÇA... AO OPTIMISMO!...

raul solnado
glicinia quartin

luis cerqueira
costa ferreira

fernanda alves
rui mendes

DOM ROBERTO

Imagem dramática de um homem de fantoches que luta esperançadamente para não ser um deles...

(ADULTOS)

HOJE
ÀS 21,30
NOITE DE ESTREIA no IMPERIO

SÃO JORGE

FINALMENTE, AMANHÃ

A PRIMEIRA FILMADA EM PECADOSCOPIO COMÉDIA

Como ser feliz no casamento?

FIELDS PRODUCTIONS apresenta

DAVID NIVEN · MITZI GAYNOR

NA COMÉDIA QUE NOS FALA DE CERTOS CONVENCIONALISMOS!

FELIZ ANIVERSÁRIO

(Happy Anniversary)

com CARL REINER · LORING SMITH · MONIQUE VAN VOOREN · PHYLLIS POVAH e PATTY DUKE

Argumento de JOSEPH FIELDS e JEROME CHODOROV — Baseado na peça «Anniversary Waltz» — Mús. de SOL KAPLAN e ROBERT ALLEN

Canções "I Don't Regret A Thing" "Happy Anniversary" Mús. de ROBERT ALLEN · Lyrics by AL STILLMAN

Realizador DAVID MILLER Produtor RALPH FIELDS

Uma produção Fields Productions — Um Filme da UNITED ARTISTS

ADULTOS
(Maiores de 17 anos)

RANK FILMES

*** CARTAZ DOS CINEMAS ***

ESTREIAS DE HOJE — DOM ROBERTO — IMPÉRIO — BELA RECORDAÇÃO — ODEON

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
Uma comédia deliciosa
OS AMORES DE PARIS
Um filme, malicioso, picante e... atrevido.
C/ Darry Cowl — Nicole Courcel — François Périer

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M 12 anos)
Dente por dente esta é a melhor do ano
DENTISTA À FORÇA
Amanhã, ás 21.30 — Estreia — (M. 17 anos) — **FELIZ ANIVERSÁRIO.**

MONUMENTAL — Telefone 555131
A's 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Paul Newman e Geraldine Page
na mais vibrante história de paixões do famoso Tennesse Williams
CORAÇÕES NA PENUMBRA

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
A's 15.30 e 21.45
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
O LAÇO DA MEIA-NOITE
O medo apossou-se dela mais fortemente do que o amor... E prendeu-a numa teia de constantes emoções!
Com Doris Day — Rex Harrison — John Gavin

LIZ — Telefone 48560
A's 21 horas (M 17 anos)
O ROSTO A VEDETA IMAGINÁRIA

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (M 17 anos)
A AMÉRICA VISTA POR UM EUROPEU
Concepções e bizarrias, grandezas e misérias de uma estranha civilização!

TIVOLI — Telefone 56595
A's 3 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite
2.ª SEMANA
Kim Novak e Jack Lemmon num intrigante filme policial
A NOTAVEL SENHORIA
(Maiores de 17 anos)
A's 18.30 — CONCERTO — (M. 6 anos).

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
3. SEMANA
AS DUAS GÉMEAS
com a notável interpretação de HAYLEY MILLS
Uma história adorável, divertida e comovedora.

CONDES — Telefone 322523
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
(M 17 anos)
2.ª SEMANA
Cada toque do telefone significava infamia... e uma ameaça de morte!
O LAÇO DA MEIA-NOITE
com Doris Day — Rex Harrison — John Gavin

ODEON — Telefone 326283 (M 12 anos)
Hoje, ás 21.30
EM ESTREIA
Um filme maravilhoso que fascina e entusiasma
com Joselito e Libertad Lamarque
BELA RECORDAÇÃO
Um espectáculo de rara felicidade para todas as idades — canções admiráveis.
EASTMANCOLOR (M. 12 anos)

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 17 anos)
CARNE DA MINHA CARNE
com Troy Donahue e Dorothy McGuire

TERRASSE — Telefone 320917
A's 21 (M. 17 anos)
CORRUPÇÃO A CHAVE

IMPÉRIO — Telefone 535134/5
Às 21.30 (Adultos)
NOITE DE ESTREIA
O novo filme português de Ernesto de Sousa
DOM ROBERTO
c/ Raul Solnado e Glicina Quartin
A's 18.30 — Adultos — Sessão clássica — PIQUENIQUE.

POLITEAMA — Telef. 326305
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
O FILME DE ALTA CLASSE DE «SUSPENSE»
ENCRUZILHADA PERIGOSA
com Richard Todd e Anne Aubrey
A história de uma cidade sob o tenebroso domínio de cinco bandidos á solta
Tecnicolor (M. 17 anos)

ALVALADE — Tel. 763080
A's 15.45 (p. red.) e 21.45
(M. 17 anos)
OS AMORES DE PARIS
Uma comédia deliciosa interpretada maravilhosamente por
Darry Cowl — Perrette Pradier — François Perier

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45
SARA MONTIEL ao lado de Reginald Kerman e Mário Girotti
6. SEMANA
O PECADO DE AMAR
um drama de amor que é um verdadeiro poema de beleza — (M 12 anos)

ROYAL — Telefone 865037
As 21 horas (M. 12 anos)
IVANHOE
MARUZELA

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
As 21 horas (M. 17 anos)
O APARTAMENTO
UMA NOIVA DOS DEMÓNIOS

SENSACIONAL NOITE DE GRANDE JÚBILO PARA O PÚBLICO

O MELHOR FILME DOS FAMOSOS ÍDOLOS

JOSELITO E LIBERTAD LAMARQUE

UMA HISTÓRIA QUE DEVE SER VISTA COM OS OLHOS DA ALMA E DO CORAÇÃO!

HOJE: ESTREIA NO ODEON

EXCLUSIVO DA SONORO FILME

PARA VER E NUNCA ESQUECER O SUBLIME SIGNIFICADO DA SUA LIÇÃO HUMANA!

UM ESPECTÁCULO DE RARA FELICIDADE PARA TODAS AS IDADES

CANÇÕES ADMIRÁVEIS!

EASTMANCOLOR

Tardes: M/6 ANOS Noites: M/12 ANOS

BELA RECORDAÇÃO

AMANHÃ NO POLITEAMA

UM FILME INESQUECÍVEL QUE TRAZ TODA A VIOLÊNCIA DAS PAIXÕES, DO AMOR E DA VIDA!

UMA PRODUÇÃO ELIA KAZAN

O "ELÉCTRICO" CHAMADO DESEJO

(A STREETCAR NAMED DESIRE)

com

MARLON BRANDO ★ VIVIEN LEIGH

ARGUMENTO DE TENNESSEE WILLIAMS

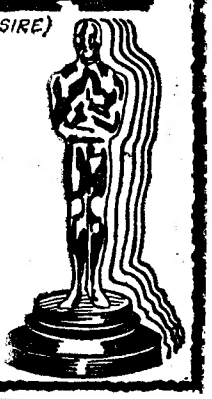
DISTRIBUIÇÃO DA 20th CENTURY FOX

REALIZAÇÃO DE ELIA KAZAN

PRODUÇÃO DE CHARLES K. FELDMAN

ADULTOS (Maiores de 17 anos)

5 OSCARES
2 ARTISTAS DE GÉNIO NOS SEUS MELHORES PAPEIS!



VI Festival Gulbenkian de Música

HOJE **COLISEU** ÀS 21,30

(ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 12 ANOS)

3.º CONCERTO SINFÓNICO

Colaboração do violinista

ERIC FRIEDMAN

(o melhor aluno de HEIFETZ)

DIRECÇÃO DO JÁ CONHECIDO MAESTRO

STANISLAW SKROWACZEWSKI

ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL

Programa

CONCERTO PARA ORQUESTRA ...	Lutoslawski
CONCERTO N.º 1, EM RÉ MAIOR ...	Paganini
ELEGIA A VIANNA DA MOTTA ...	Joly Braga Santos
SINFONIA N.º 4, EM RÉ MENOR ...	Schumann

BILHETES À VENDA

*

SÁBADO, 2 DE JUNHO, ÀS 21,30

(ESPECTÁCULO PARA TODOS)

4.º CONCERTO SINFÓNICO

ORQUESTRA SINFÓNICA DE LONDRES

SOB A DIRECÇÃO DE UM DOS MAIS NOTÁVEIS MAESTROS DA ACTUALIDADE

SERGIU CELYRIDACHE

PLATEIAS E CAMAROTES ESGOTADOS

Definitivamente

SO

ATÉ DOMINGO

O ESPECTÁCULO MAIS ALEGRE MAIS ARTÍSTICO E MAIS BEM MONTADO QUE ATÉ HOJE SAIU DO BRASIL EM DIGRESSÃO PELO MUNDO

SKINDO!

NO TEATRO

MONUMENTAL

Tel. 555133 (Ad. M/ 17 anos)

2 SESSÕES 20,45 e 23 H.

PREÇOS DESDE

7$50

Na próxima semana LAURA ALVES em «MEU AMOR É TRAIÇOEIRO» de VASCO M. ALVES com ARTUR SEMEDO (12 anos)

NO TEATRO AVENIDA

FORROBODÓ

CONSUELO em «Carmen Miranda»

ÚLTIMOS DIAS

DO MAIOR ÊXITO DE SEMPRE

UM MARAVILHOSO ESPECTÁCULO!
UM ELENCO EXCEPCIONAL!

com

SALVADOR — CONSUELO — AIDA — BARROSO LOPES — CARLOS MELO

2 SESSÕES — 20.45 e 23 h.
Para maiores de 17 anos

Tel. 320000 **TRINDADE** ADULTOS

Subsidiado pelo Fundo de Teatro

Às 21 e 45

SÓ ATÉ DOMINGO

A RAPARIGA DO BAR

COM LIGIA TELES À FRENTE DE UM GRANDE ELENCO

Em ensaios: «NUNCA SE SABE», de BERNARD SHAW

CP DUAS LETRAS, DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

«A MESQUITA»

Um restaurante típico a abrir brevemente no CACÉM

O BANCO DE FOMENTO NACIONAL
aprovou operações de financiamento num total de 1 684 698 contos durante o exercício do ano passado

Na sede social do Banco de Fomento Nacional realizou-se esta tarde a assembleia geral, sob a presidência do sr. dr. José Pedro Pereira Monteiro Fernandes, representante da Fazenda Publica.

A ordem do dia era a apreciação do relatório e contas relativos ao exercício de 1961.

Esse relatório apresenta um lucro líquido de 3 037 244$77. Trata-se de um documento extenso. Por ele se verifica que foram aprovadas operações de financiamento num total de 1 684 698 contos e operações de garantia no valor de 279 272, o que dá um total de 1 963 970 contos. Destes financiamentos, couberam á Metrópole 877 252 contos e ás províncias ultramarinas 807 446 principalmente destinados a Angola (634 876), seguindo-se Moçambique (164 070) e Cabo Verde (8500). Os sectores mais beneficiados foram: electricidade, industrias transformadoras, construção e obras publicas e a actividade agropecuária.

As operações realizadas atingiram a importancia de 1 301 959 contos, dos quais 1 230 800 correspondentes a financiamentos efectuados e 71 159 a operações de garantia a terceiros. Os financiamentos efectuados distribuiram pela Metrópole, 729 345 contos, e pelo Ultramar, 501 455 (Angola, 391 008, Moçambique, 101 947, e Cabo Verde, 8500)

Os créditos aprovados e realizados em Angola, foram, respectivamente, seis e duas vezes superiores aos correspondentes valores de 1960. Esta provincia beneficiou de um valor de empréstimos directos aprovados pelo Banco, em 1961, superior aos montantes referentes não apenas ás restantes provincias ultramarinas, mas também á Metrópole. Quanto a Moçambique, os valores dos financiamentos aprovados e realizados foram também superiores aos do ano de 1960. É de salientar, porém, o montante dos financiamentos realizados, que quase duplicou o relativo ao ano anterior. Cerca de 85 por cento dos financiamentos aprovados e 97 por cento dos realizados couberam directamente ao sector privado, sendo ainda de acentuar que mais de metade dos créditos aprovados para o sector publico, assim como a totalidade dos efectivamente realizados, se destinaram a reempréstimos a particulares.

Os objectivos imediatos

Antes da ordem do dia usou da palavra o presidente do conselho de administração, eng.º Paulo Marques. Salientou a quantidade de pedidos de financiamento recebidos e disse que se procura estudar «em profundidade as iniciativas que nos sejam presentes e que se nos afigurem de interesse nacional; definir prioridades de actuação para o mais rápido aceleramento da evolução da nossa economia; colaborar no estudo dos problemas indicados pelo Governo; intensificar os contactos com o sector publico e com os meios financeiros nacionais e estrangeiros com vista ao desenvolvimento das relações permanentes de entreajuda, indispensáveis á melhor utilização dos meios financeiros existentes e á evolução da economia nacional».

E prosseguiu: «E' porém oportuno salientar que nem sempre é possível atender prontamente todos os pedidos de financiamento dadas algumas evidentes limitações, de entre as quais se salienta, como exemplo, a que resulta das exigências de estudo.

Com efeito, tratando-se fundamentalmente de actividades económicas, não pode deixar-se de promover a recolha de todos os elementos necessários á análise profunda dos problemas postos, muitos dos quais exigem ainda o estudo sectorial de determinada actividade, quando não até o estudo das diversas actividades regionais».

Entrando-se na ordem do dia e postos o relatório e contas á discussão e aprovação foram eles aprovados pela assembleia.

O BASTÃO
oferecido ao marechal Craveiro Lopes

Por iniciativa do nosso prezado colega «Notícias», de Lourenço Marques, foi aberta, como dissemos, uma subscrição publica para a oferta do bastão ao sr. marechal Craveiro Lopes, antigo Presidente da Republica.

Rendeu essa subscrição 91 117$00, importancia que ultrapassou o custo do bastão, o qual importou em 42 496$00. Foi assim resolvido aplicar a importancia na construção do busto da falecida esposa do ex-Chefe do Estado, D. Berta Craveiro Lopes, no jardim publico da capital moçambicana. Dado que mestre Leopoldo de Almeida executou graciosamente a escultura, houve ainda um remanescente de 27 748$00, quantia que, por desejo do sr. marechal Craveiro Lopes, reverteu para a obra da Mansão dos Velhos Colonos.

O SECRETÁRIO da Agricultura
segue amanhã para Madrid

Segue amanhã, ás 11 horas, de avião, para Madrid, o sr. dr. Mota Campos, secretário de Estado da Agricultura, que, a convite do Governo espanhol, vai visitar a V Feira Internacional del Campo.

Aquele membro do Governo será acompanhado, na visita ao país vizinho, por sua esposa e pelo seu chefe de gabinete, sr. eng. José Ferrão, que já hoje seguiram para Madrid, de automóvel.

VAI REALIZAR-SE o I Congresso Agrário de Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 30 — O I Congresso Agrário de Moçambique é inaugurado no dia 4 do próximo mês, prolongando-se até ao dia 9, dia em que haverá uma sessão solene, presidida pelo governador-geral, almirante Sarmento Rodrigues.

Os trabalhos decorrerão, por três sectores, e serão apresentados trabalhos sobre física, química e solos, melhoramento da produção animal, melhoramento das plantas, ensino e divulgação agrária, avicultura, patologia veterinária e sanidade vegetal, além de outros. — (L.).

ENG.º LOUSA VIANA

Assumiu as funções de chefe do gabinete do ministro das Obras Publicas o sr. eng. Lousa Viana, que há anos vinha exercendo o cargo de secretário do mesmo membro do Governo.

SERVIÇOS DE CHÁ
GRANDE VARIEDADE—FABRICO PRÓPRIO
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta. 253 — Tel. 2 4564

As girafas, os cavalos, e os gatos dos carrocéis são bem a legenda de alegria da Feira Popular

A FEIRA POPULAR
(ONDE LISBOA SE DIVERTE) REABRE AO PÚBLICO NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA

Uma grande e populosa cidade como Lisboa tem necessidade de um logradouro acessível e sugestivo, para as tardes e noites cálidas do seu Verão. E terá que atender á maioria dessa população proporcionando-lhe todos os atractivos de características populares. Nesse sentido e com esse espírito foi criada a Feira Popular de Lisboa que, além de representar um enorme parque de divertimentos, visa um outro objectivo de finalidades humanas, sociais e de assistência — a Colónia Balnear Infantil do nosso prezado colega «O Século». Aqui reside, essencialmente, um dos motivos do êxito da organização da Feira, que tem tido uma continuidade digna de apoio e aplauso, mais não fosse pelo impulso que dá á manutenção de uma importante obra social. Mas há ainda a salientar o que a Feira oferece ao publico lisboeta, num certame em que pode procurar os mais variados passatempos, em ambiente alegre e aprazível.

Natural, portanto, que a próxima abertura do recinto constitua um acontecimento na vida da cidade, que disporá até ao fim de Setembro do logradouro de que necessita.

Este ano, haverá os habituais restaurantes típicos, retiros, adegas, cervejarias, e as diversões para adultos e crianças. Desde os carrocéis, aos aviões e canoas-automóveis, das rifas á montanha russa, pode passar-se por uma infinidade de atracções de todo o género e a preços populares, acessíveis a toda a gente, como o são, igualmente, o das entradas.

A comissão executiva, de que fazem parte os srs. Carlos Pereira da Rosa. Joaquim Pavão e arq. Jorge Segurado, dotou, este ano, a Feira com alguns novos «stands». Em muitos pavilhões comerciais se expõem mostruários, que dão ao certame aspectos de feira nacional e internacional de amostras. Há ali

«O Benfica é um mundo» — como se afirma na fachada do pavilhão desportivo da Feira

um Pavilhão Internacional, um Pavilhão Europa, o «stand» dos Desportos. Neste, estará patente ao publico, na instalação do Benfica, o urso oferecido ao clube pela sua vitória em Amsterdam. Um grande pavilhão da Camara Municipal que, este ano, abrirá com a inauguração da Feira, está orientado no sentido da divulgação turística da cidade e arredores, mostrando os seus jardins, miradouros e edifícios de interesse turístico em diapositivos coloridos e iluminados. Ao lado desta sala, está instalado um recinto de cinema, onde serão projectados filmes culturais e documentários sobre o assunto de turismo.

O cinema da Feira funcionará, também, como nos anos anteriores, em sessões nocturnas permanentes e a preços muito reduzidos.

Assim, o certame de Entrecampos proporcionará tudo quanto possa desejar-se desde a exposição dos mais diversos artigos domésticos e comerciais aos atraentes passatempos, para todos os gostos e idades.

Entretanto, dão-se os ultimos retoques nos pavilhões e «stands». pinta-se a girafa ou o «cow-boy» da montanha russa, afina-se o automóvel eléctrico, alinham-se os aviões — lançam-se quilos de tinta em paredes e objectos, do que está a resultar um cenário multicolor e alegre, próprio para uma Feira verdadeiramente popular.

A depressão de Wall Street

(Continuação da 1.ª página)

nos e bem fortes os meios le que o guerra mundial. São diferentes a natureza e origem dos dois fenómenos e poderosos os meios de que o Poder dispõe para reduzir o actual ás suas verdadeiras proporções e significação.

Como o seu antecessor Franklin Roosevelt, o presidente Kennedy intervirá, e dispõe de poderes e meios para o fazer, a fim de remediar uma situação em que os factores artificiais dissimulam ou ocultam as verdadeiras razões da crise procurando influir na sua evolução e epílogo. Os democráticos no Poder podem fazê-lo com uma energia e clareza de intenções que provàvelmente não teriam os republicanos, paralisados por uma tradição e limitações que constituem a essência da sua doutrina economica. Apesar disso demonstraram estes, na era Eisenhower, que a Administração nos Estados Unidos não está, no nosso tempo, disposta a consentir que a influência dos interesses particulares afecte, para além de limites préviamente estabelecidos, o interesse nacional e os seus imperativos e exigências.

A solução dada pelo presidente Kennedy ao conflito do aço deixava prever uma das regressões ciclicas que são, há algum tempo, a regra condicionadora da conjuntura económica nos Estados Unidos. E' natural que durante algum tempo ainda subsistam duvidas sobre o epílogo da depressão que, mais uma vez, faz sentir os seus efeitos, pondo á prova a eficiência dos meios de que o Poder dispõe para a conjurar. Não deve ela, porém, considerar-se nas suas manifestações actuais como uma ameaça bastante poderosa para intimidar a Administração democrática ou para fazer desistir os seus dirigentes da tarefa em que estão empenhados não apenas dos domínios económico e financeiro, mas nos da política nacional e internacional que mais de perto influem nás condições de vida dos outros povos.

O problema de
na área de Lis
continua a despertar a ma

Pelo numero de cartas que temos recebido depois da publicação de uma série de artigos sobre o momentoso problema da produção e consumo do leite e, posteriormente. a propósito da portaria que inseriu novas disposições regulamentares dessa actividade, ficamos com a certeza de que o assunto mantém todo o seu interesse. Muitos leitores nos têm apresentado alguns aspectos da questão, á margem do que escrevemos e da situação actual do problema, ao qual dedicou a sua atenção, a Secretaria de Estado do Comércio, e a que se refere também a política de pasteurização que levou á instalação da Central Leiteira do Município de Lisboa. Trata-se, portanto, de um processo em evolução, que deve seguir, no momento, as linhas práticas de uma concretização, relativamente breve. De resto, há que satisfazer o interesse de milhares de pessoas, produtores e consumidores, num justo equilíbrio de direitos e obrigações.

Mais um leitor nos escreve agora felicitando o «Diário de Lisboa» pelo interesse que lhe mereceu o assunto, por forma a atingir objectivos realistas e uteis. Um nosso amável correspondente fala da necessidade de se dar toda a importancia e atenção ao produtor de leite, parafraseando o artigo, aqui publicado, sobre o problema na Dinamarca e soluções encontradas, insistindo no incentivo que urge dar ao nosso lavrador, com uma consequente compensação do seu trabalho e capital empatado. Já defendemos esse princípio, que tem um apoio geral e nada encontra que o contrarie. Lembra os numeros que já revelámos, por exemplo, em relação a Oeiras: «Há dez anos, consumiam-se ali 65 por cento da sua produção; hoje, esta baixou em cerca de 30 por cento e já não chega para as necessidades locais».

E termina dizendo teatralmente:

«Como todos nós estamos empenhados na valorização das fontes económicas nacionais, do interesse geral da nação, impõe-se-nos o dever de trabalharmos e lutarmos, o mais unidos possível, pela justiça social, cabendo á Imprensa, dentro das suas possibilidades, ajudar os de boa vontade e bem intencionados a lutar pacífica e ordeiramente pela justiça social, a acabar com os privilégios parasitários do trabalho simples, do inocente e incansável lutador que é ainda um real valor na actividade nacional.

Os problemas da lavoura têm sido debatidos em discursos, planeados, decretados, etc. Porém, medidas imediatas, acção, como a mão que se lança ao afogado para suster o impulso da corrente que o arrasta, para dar tempo á chegada de socorros que o salvem, não se vêem concretizadas. E' para estas situações de afogados, para os problemas não genéricos, os pequenos particulares, que se requer justiça, pois é do conjunto dos «pequenos problemas» que resulta o «grande», que só poderá ter a sua solução na medida em que se forem resolvendo aqueles, com a vantagem de os «pequenos» poderem ser desnudados, por inocentes, sem que necessitem do manto diáfano da fantasia em que se envolvem capitalismo».

Esclareci pelo Mu

Ainda sobre relacionados director dos mento da Can boa, a propósi António Pied em 17 de Abr leite nas alde que a questã na portaria n. ço passado.

A mesma e tro esclarecim

«Em referê em 10 de A transcreve u Amadeu Fer bordinada ao rizado em Li presidente da a V. Ex.ª os c tivos Serviço

A diferenç dos dinamarq ses explica a cooperativas no seu início

Uma vez qu tentes, nem abalançavam que visassem qualidade do que meter o uma central tamente dent gais em vigo vidade de qu defesa do m mentação sã.

Esta orien clusivo de P exemplo, em ras centrais

Quanto aos tos não são Camara Muni

AGRIPINO GRIECO
na Casa do Minho

O ilustre escritor e crítico brasileiro — passados dez anos — volta á Casa do Minho no próximo sábado, pelas 21 e 30. O conferencista, que nessa mesma noite ainda seguirá para o Brasil, falará das suas «Impressões sobre o Minho».

Conhecido como é o seu amor á terra portuguesa e especialmente áquela província, a conferência está a despertar natural interesse entre os seus amigos e admiradores que conhecem o seu extraordinário poder de comunicabilidade.

Portugal representado
no XIV Congresso de Otorrinolaringologia, que hoje se inaugurou em Madrid

MADRID, 30. — Em nome do generalíssimo Franco, o ministro de Estado, Camilo Alonso Vega, inaugurou o XIV Congresso da Sociedade Latina de Otorrinolaringologia, que, com a presença de especialistas e catedráticos portugueses e de outras nacionalidades, se realiza na sala de sessões da Casa Sindical. — (A. N. I.).

Prin
da
do

O Conselho cuja IX Asse agora, em Li mente, a act todo o Mundo zar grande n ça de cada p

O seu esfor caça a tiro, a também, o d da caça foto do turismo e

A presente uma das mai tas se têm e parte cerca presentação ses filiados.

Num dos realizou-se, solene inaug cia do secret cultura, que mo magistra de compare doença. Lade do Governo ra Baptista, Informação; vice-presiden C.; eng.º Jos tor-geral em Florestais e que de Pinh gado nacion sidente do C Lopo de Ca recepção.

Os trabalh uma alocuçã tado dr. Mot os participar a importanci ça no nosso particular á neste mome de ano para cassez das que se tradu economia na

Falou dep cando as de sitanas e o e pórios come dos povos q

Destacou ocupação de

blema do leite

área de Lisboa
despertar a maior atenção

as que temos
ublicação de
sobre o mo-
produção e
steriormente.
a que inseriu
gulamentares
mos com a
nto mantém
uitos leitores
alguns aspec-
rgem do que
ção actual do
edicou a sua
de Estado do
efere também
zação que le-
entral Leitei-
Lisboa. Trata-
processo em
guir, no mo-
ticas de uma
mente breve.
sfazer o inte-
pessoas, pro-
es, num justo
e obrigações.
escreve agora
le Lisboa» pe-
nereceu o as-
atingir objec-
s. Um nosso
e fala da ne-
odutor de lei-
tigo, aqui pu-
ema na Dina-
contradas, in-
que urge dar
m uma conse-
do seu traba-
o. Já defende-
que tem um
ncontra que o
numeros que
mplo, em re-
ez anos, con-
cento da sua
aixou em cer-
já não chega
ocais».
teatralmente:
stamos empe-
das fontes
do interesse
e-se-nos o de-
e lutarmos, o
pela justiça
rensa, dentro
es, ajudar os
n intenciona-
ordeiramente
cabar com os
do trabalho
e incansável
m real valor

oura têm sido
s, planeados,
medidas ime-
mão que se
suster o im-
o arrasta, pa-
a de socorros
vêem concre-
situações de
lemas não ge-
particulares,
n, pois é do
s problemas»
n, que só po-
o na medida
lvendo aque-
le os «peque-
mudados, por
ecessitem do
tasia em que

GRIECO
Minho

crítico brasi-
anos — volta
próximo sába-
conferencista.
ite ainda se-
alará das suas
Minho».
o seu amor á
especialmente
onferência es-
interesse en-
admiradores
extraordinário
idade.

esentado
de Otorrino-
oje se inau-
ladrid

nome do gene-
stro de Estado,
augurou o XIV
Latina de Oto-
n a presença de
os portugueses
des, se realiza
asa Sindical. —

se envolvem os mirmilões do falso capitalismo».

Esclarecimentos prestados pelo Município de Lisboa

Ainda sobre os mesmos assuntos relacionados com o leite, responde o director dos Serviços de Abastecimento da Camara Municipal de Lisboa, a propósito de uma carta do sr. António Piedade Rafael, publicada em 17 de Abril findo: «A venda de leite nas aldeias e na capital». Diz que a questão se encontra versada na portaria n.º 19 086, de 20 de Março passado.

A mesma entidade presta-nos outro esclarecimento:

«Em referência á local publicada em 10 de Abril findo, na qual se transcreve uma carta do sr. dr. Amadeu Ferreira de Almeida, subordinada ao título «O leite pasteurizado em Lisboa», encarrega-me o presidente da Camara de transmitir a V. Ex.ª os comentários dos respectivos Serviços Municipais:

A diferença entre o nível social dos dinamarqueses e dos portugueses explica o desenvolvimento das cooperativas nos dois países, ainda no seu início em Portugal.

Uma vez que as cooperativas existentes, nem a iniciativa privada se abalançavam a empreendimentos que visassem o melhoramento da qualidade do leite, teve a Camara que meter ombros á montagem de uma central pasteurizadora, perfeitamente dentro das disposições legais em vigor e do ambito da actividade de qualquer município — a defesa do munícipe por uma alimentação sã.

Esta orientação, aliás, não é exclusivo de Portugal; seguiu-se, por exemplo, em Itália com as primeiras centrais pasteurizadoras.

Quanto aos restantes reparos feitos não são eles das atribuições da Camara Municipal».

Um aspecto da cerimónia religiosa

TRÊS SOLDADOS NEGROS
converteram-se ao catolicismo
e foram hoje baptizados

Encontram-se há algumas semanas em Lisboa, a aguardar nova colocação, 13 soldados negros, naturais de Moçambique, que estiveram alguns meses em Macau, a cumprir serviço militar.

Três daquelas praças — Afonso Nomboro Cossa, Eugénio da Costa Mavire e Moisés André — que são filhos de pais maometanos e professavam a religião islamica, converter-se ao catolicismo e foram esta manhã baptizados. na basílica dos Mártires.

Os três baptizados, que se realizaram simultaneamente, foram celebrados pelo rev. major Arnaldo Duarte, capelão do Governo Militar de Lisboa. Serviram de padrinhos os srs. tenente António Alberto Afonso Gomes, cabo-miliciano Marçal Santos de Oliveira Duarte e soldado Afonso Vassiquete, este pertencente ao grupo dos soldados moçambicanos.

Estiveram presentes as restantes nove praças negras, que, depois fizeram a comunhão pascal durante uma missa celebrada pelo rev. Arnaldo Duarte. Os novos cristãos também fizeram a sua primeira comunhão

Os soldados moçambicanos visitaram, durante a tarde, a região dos três castelos.

Uma máquina electrónica
dirigida por sábios soviéticos
«assegurou» a vitória da Rússia
no Campeonato Mundial de Futebol

MOSCOVO, 30 — A equipa de futebol da Russia ganhará o Campeonato do Mundo que está prestes a iniciar-se em Santiago do Chile.

Tal é, com efeito, o resultado de mil operações efectuadas por uma máquina de calcular electrónica — a «Oural-2» — sob a direcção dum grupo de jovens sábios soviéticos, fanáticos da bola. Para examinar as probabilidades das equipas que vão defrontar-se no Chile os cientistas forneceram á máquina electrónica os mais diversos dados, tanto sobre as equipas como sobre os resultados por elas obtidas nos quatro ultimos anos. Outros elementos fornecidos á máquina entram em linha de conta com o estado físico e psiquico dos jogadores, com o espírito de equipa, com as condições meteorológicas e estado do terreno e com a ordem segundo a qual vão ser disputados os encontros. O próprio elementos «sorte» foi tomado em consideração.

Segundo a «Oural-2», os dois vencedores do 1.º grupo serão a Russia e o Uruguai e como a equipa soviética terá o mesmo numero de pontos que a equipa jugoslava esta será eliminada.

O segundo grupo verá a vitória da Alemanha Ocidental e da Itália, no terceiro grupo vencerão o Brasil e a Espanha e no quarto grupo a Inglaterra e a Hungria.

Nos quartos de final, a Russia baterá a Alemanha Ocidental, o Uruguai derrotará a Itália, o Brasil verá a Hungria e a Espanha eliminará a Inglaterra. Nas meias-finais, o Brasil vencerá, sem dificuldade, o Uruguai e os jogadores soviéticos derrotarão os espanhois.

Assim, a «Oural-2» em mil probabilidades dá 242 para a Russia e 174 para o Brasil. As probabilidades dos outros participantes são as seguintes: Espanha, 97, Inglaterra, 73, Argentina, 67 e Uruguai, 58. — (F. P.).

O TREINADOR ITALIANO CONSIDERA FAVORITOS OS RUSSOS

SANTIAGO, 30 — O treinador italiano Giovanni Ferrari declarou aos jornalistas que os principais triunfos da sua selecção são «um pouco de velocidade, inteligência e muiot entendimento entre os jogadores».

Ferrari consilera a equipa soviética favorita e o possível adversário mais difícil para a Itália, destacando também os alemães pelo seu sistema metódico de jogo e o empenho com que lutam durante os noventa minutos. — (A. N. I.).

PESSIMISMO ENTRE OS ESPANHOIS

MADRID, 30 — «Para os espanhois é um torneio sem esperanças» — afirma o crítico desportivo José Maria Lorente num artigo publicado, no «Arriba», sobre a presença da selecção nacional no «Mundial» de futebol, acrescentando:

«A Espanha está ou deve estar em condições de vencer a Checoslováquia e o México, ganhando assim direito á presença nos quartos de final, mas, a partir daqui, o caminho é muito mais difícil e complicado, havendo a possibilidade de ficar arredada da competição logo nos primeiros encontros. Não creio que a selecção faça melhor figura».

«Com Di Stefano lesionado, Santamaria e Martinez demasiado pesados, os excessivamente veteranos Segarra, Garay e Puskas e ainda por cima com Pablo Hernandez Coronado e Helenio Herrera a comandarem, não me parece que se possa aspirar a melhor papel, não obstante todas as campanhas lançadas a esmo pelo próprio serviço publicitário do próprio Helenio Herrera.

«As perspectivas, portanto, não são nada satisfatórias. Possuimos, é certo, um Luís Suarez na plenitude da sua forma, com capacidade para ser o cérebro e o motor da equipa. Mas isto também os nossos adversários o sabem e tratarão de anulá-lo. Para assumir as suas funções não há mais ninguém. — (A. N. I.).

PELÉ, O JOGADOR MAIS POPULAR

VINA DEL MAR (Chile), 29 — Pelé, o famoso e extraordinário jogador brasileiro, tem que ser tocado, pois os torcedores não se contentam apenas em o ver, quanlo ele treina ou passeia. Querem chegar perto, tocá-lo, agarrá-lo de todas as maneiras.

Desde a sua chegada que o famoso jogador não tem um minuto de descanso o que obriga, constantemente, a intervenção da polícia.

Pelé, é o jogador que mais popularidade tem no Chile, seguido por Di Stefano e Puskas, a grande distancia. — (L.).

SELOS ESPECIAIS

SANTIAGO DO CHILE, 30 — Os C. C. T. chilenos puseram hoje á venda quatro selos comemorativos do Campeonato do Mundo de Futebol. Têm o valor de 5 a 10 centimos, sendo cada valor de cor diferente para o correio ordinário e o aéreo.

Os dois selos de 5 centimos representam um guarda-redes, agarrando o esférico, e os de 10 centimos, dois futebolistas que disputam a bola. — (F. P.).

O grupo de jornalistas brasileiros, que passou hoje em Lisboa a caminho de Londres, acompanhado pelo prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil e de que fazem parte os drs. Leónidas Porto, Madureira Pinho, João Jabour e Manuel Gonçalves. Vão inaugurar a Casa do Brasil, na capital britanica. No regresso, assistirão a idêntica cerimónia em Madrid, onde foi construído um edifício igual

Principiaram os trabalhos da IX Assembleia Geral
do Conselho Internacional da Caça

O Conselho Internacional da Caça, cuja IX Assembleia Geral se iniciou agora, em Lisboa, dirige, técnicamente, a actividade cinegética em todo o Mundo, procurando generalizar grande numero de regras da caça de cada país filiado.

O seu esforço de criar adeptos de caça a tiro, aquele organismo junta, também, o de agrupar os cultores da caça fotográficos e os amadores do turismo especializado.

A presente reunião é, por isso, uma das mais importantes de quantas se têm efectuado, nela tomando parte cerca de 180 pessoas, em representação da maioria dos 35 países filiados.

Num dos salões do Palácio Foz realizou-se, esta manhã, a sessão solene inaugural, sob a presidência do secretário de Estado da Agricultura, que representava o supremo magistrado da Nação, impedido de comparecer, por motivo de doença. Ladeavam aquele membro do Governo os srs. dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação; prof. Ghigi, um dos vice-presidentes nacionais do C. I. C.; eng.º José Tomás Oom, director-geral em exercício dos Serviços Florestais e Aquícolas; Jorge Roque de Pinho (Alto-Mearim), delegado nacional português e vice-presidente do C. I. C.; e eng. Manuel Lopo de Carvalho, da comissão de recepção.

Os trabalhos principiaram com uma alocução do secretário de Estado dr. Mota Campos, que saudou os participantes, pondo em relevo a importancia dos problemas da caça no nosso País, referindo-se em particular á acuidade da reunião neste momento, atendendo a que, de ano para ano, se acentua a escassez das espécies cinegéticas, o que se traduz numa perda para a economia nacional.

Falou depois, o prof. Ghigi, evocando as descobertas marítimas lusitanas e o estabelecimento dos empórios comerciais junto de alguns dos povos que civilizámos.

Destacou que uma das fainas da ocupação desses territórios por motivos vários, foi a caça, labor imprescindível aos homens desse tempo. Elogiou a obra civilizadora de Portugal, terminando por saudar afectuosamente todos os portugueses.

Por ultimo, usou da palavra o sr. Jorge Roque de Pinho (Alto-Mearim). Fez um escorço histórico da caça em Portugal, especialmente nos séculos XV e XVI. nos quais se podem estabelecer os primórdios do labor cinegético na velha terra lusitana. Disse que existem referências á caça nas lendas portugueses, citando, a propósito, a lenda de D. Fuas Roupinho, no sítio da Nazaré, que é porventura a mais antiga história da caça em Portugal.

Concluiu por prestar homenagem ao Chefe do Estado, referindo os seus méritos de caçador.

Em seguida, iniciaram-se as sessões de trabalho de todas as comissões especializadas (caça das aves migradoras, caça fotográfica, caça grossa, caça da montanha, caça tropical, criação, aclimatação e doenças da caça; exposição e trofeus; e protecção da caça grossa, do Turismo e Arte Cinegética), que se prolongaram, após o almoço, até ás 16 horas.

Meia hora mais tarde, na Sociedade Nacional das Belas-Artes, o secretário de Estado da Agricultura inaugura a exposição de fotografias do 4.º Concurso de Caça Fotográfica do C. I. C., depois do que se efectua uma visita ao Jardim Zoológico.

À noite, o dr. Mota Campos oferece um jantar aos participantes, no Hotel do Guincho.

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preços compramos

Pagamos muito bem

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

EICHMANN APELOU
para o presidente de Israel

JERUSALEM (Sector israelita), 30 — Adolf Eichmann apresentou hoje oficialmente um pedido de clemência ao presidente de Israel Isaac Ben Zvi — soube-se nesta cidade. — (R.).

O JORNAL «DIE WELT» COMENTA O PEDIDO DE EICHMANN

BONN, 30 — O jornal independente de Hamburgo «Die Welt» escrevia hoje que ao pedir clemência Adolf Eichmann perderia os ultimos restos de respeito que, de outro modo, viesse a merecer.

No editorial, na primeira página, dizia: «Nenhum juiz de Israel voltará a tratar do caso de Elchman. Se ele vivesse teria de responder por isso, humildemente, aos irmãos daqueles para quem ele marcou bilhetes para a morte...».

«O homem que durante meses negou, destroceu os factos e pôs as culpas sobre outros, não nos poupa agora o espectáculo de pedir pela sua vida, já que as suas desculpas se mostraram infrutíferas».

«Está tão destroçado que agora arrisca o ultimo resto de respeito que poderia ter ganho». — conclui o «Die Welt». — (R.).

Uma conferência
sobre arte infantil
pelo prof. Calvet de Magalhães

Amanhã, ás 18 e 30, na Companhia de Seguros Comércio e Industria, o sr. prof. Calvet de Magalhães, educador com o sentido da pedagogia moderna e dos estímulos que desenvolvem e aperfeiçoam a arte infantil, faz uma conferência destinada aos empregados daquela empresa e suas famílias.

Intitula-se «O que é a arte infantil» esse interessante trabalho, incluído numa série de conferências culturais, cujos temas são indicados pelos funcionários da companhia.

TERMAS DE CALDELAS

Tratamento do aparelho digestivo, especialmente intestinos

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA

O primeiro da Estância

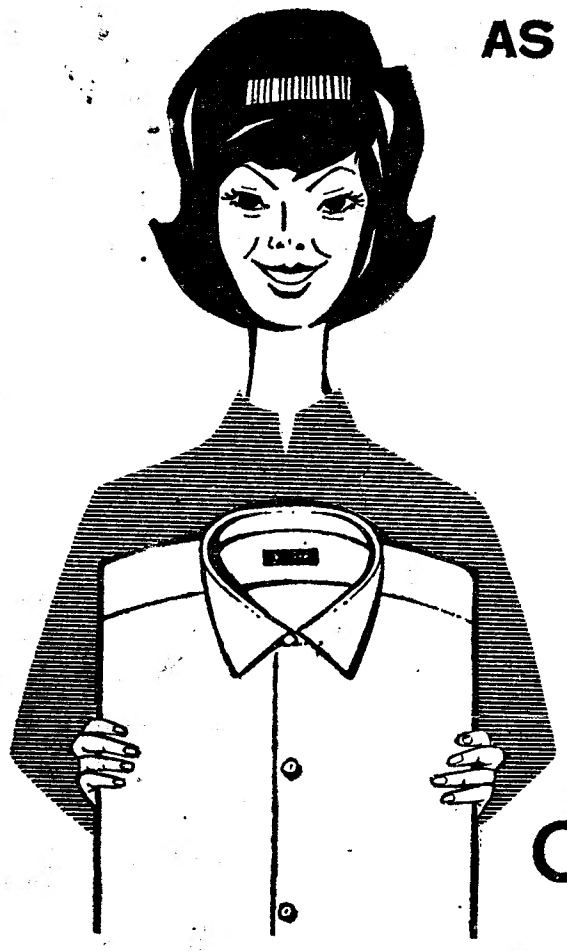
1 de Junho a 10 de Outubro

SERVIÇOS E FAQUEIROS DE PRATA

A preços fora de qualquer concorrência, OURO, JÓIAS e RELÓGIOS de todas as marcas, mais baratos do que a tabela, só vende o

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

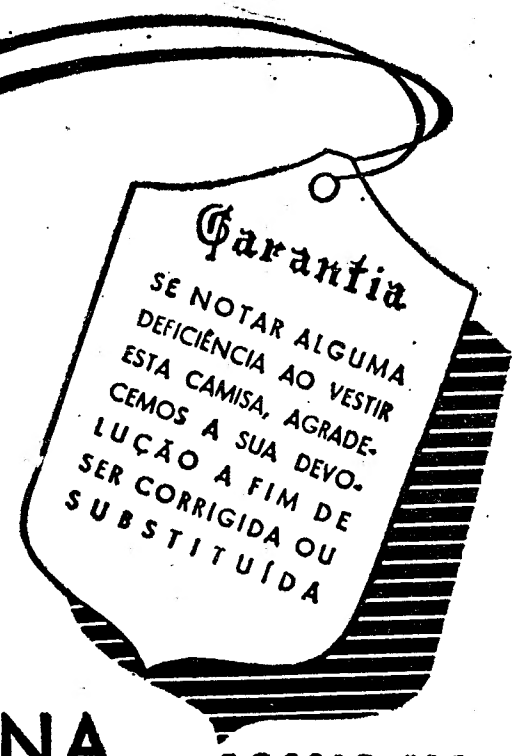
Rua Barros Queirós, 56



AS CAMISAS DE POPELINE
SÃO SEMPRE
AS MAIS DISTINTAS

CAMISAS
BRANCAS
BRANQUÍSSIMAS

PREÇOS: 110$00, 130$00, 150$00
180$00



UMA CONFECÇÃO DA
CAMISARIA MODERNA
ROSSIO 110

Linha de SINTRA

Janelas floridas na Rinchoa

Constituiu um êxito o «Concurso dos Jardins Floridos», promovido pela Liga dos Amigos da Rinchoa, e a que a Imprensa, a Rádio e a Televisão se referiram largamente.

O próximo dia 10 de Junho terá significado idêntico no culto da flor mas de maneira mais popular, porquanto os principais prémios a atribuir aos vencedores do concurso, serão concedidos aos habitantes de imóveis que não possuam jardins medida esta do mais alto alcance e que visa a estimular e premiar aqueles a quem a sorte não bafejou totalmente.

Duzentos concorrentes no IV Concurso Nacional de Pesca Desportiva no litoral sintrense

A secção de pesca do Progresso Clube de Algueirão — Mem Martins continua assoberbada com a organização do IV Concurso Nacional de Pesca Desportiva do Mar, a disputar no próximo domingo no litoral sintrense, com o patrocínio da Camara Municipal e da sua Comissão Municipal de Turismo, para continuar a merecer por parte dos adeptos da salutar modalidade [illegible] através dos êxitos anteriores.

A entrega da valiosa colecção de taças e troféus que ronda a casa da meia centena, bem como cerca de três dezenas de medalhas, será o epílogo da prova, no Progresso Clube, pelas 22 horas.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 15 e ás 21 e 15: «Gigantes da floresta» e «Quadrilha suicida» (12 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — Às 21 e 45: «O tinteiro» (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine Portugal* — Às 21 e 15: «O massacre dos dragões» e «Querida vigarista» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 931303); *Helénica* — R Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).

QUELUZ — *Zeller* — R. da Republica, 83 (Tel. 950045).

SINTRA — *Misericórdia* — L. Dr Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391)

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (Telef. 931690).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 932121).

dagol
ESTORES PLÁSTICOS,
ESTORES METÁLICOS
Rua Joaquim Bonifácio, 2-C.
Telefone 48897/8 — LISBOA

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO!
Visite a
ORCOSI
R. 1. Dez. 45 3.º — T. 367444
A FIRMA QUE RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS NAS MELHORES CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO

CASAMENTO

Cavalheiro de 26 anos, comerciante, com bom futuro e boa apresentação deseja corresponder-se com menina dos 18 aos 22 anos, para fins matrimoniais. Agradece a quem interessar, o envio de foto para as iniciais F. G. S., Agência dos Caminhos de Ferro — Catembe — Lourenço Marques.

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Em Sacavém o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio da V.ª de António d'Oliveira Paciência

Domingo, 17 de Junho

Excursão da C. P. em colaboração com a Empresa Geral de Transportes e a Companhia dos «Wagons-Lits»

LISBOA A FIGUEIRA DA FOZ E VOLTA

com passeio á Serra da Boa Viagem. Cabo Mondego e Buarcos.

Preço unico, em 1.ª classe: 200$00

Este preço compreende a viagem em comboio «Foguete» (ida pela linha do Norte e regresso pela linha do Oeste), transporte em autocarro na Figueira da Foz e arredores e almoço na esplanada da Piscina-Praia.

Será facultado o jantar no comboio mediante o suplemento de preço de 28$50.

HORARIO

Viagem de ida: Lisboa (Santa Apolónia) partida, 7-40; Figueira da Foz, chegada, 10-36.

Viagem de regresso: Figueira da Foz, partida, 20-05; Lisboa (Rossio), chegada, 23-35.

Bilhetes á venda a partir de 11 de Junho na estação de Lisboa (Rossio), na Agência da E. G. T., na Rua do Arsenal, 124, 1.º, e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa. Lotação limitada.

"ITALIA"
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PARA:
AMÉRICA DO SUL

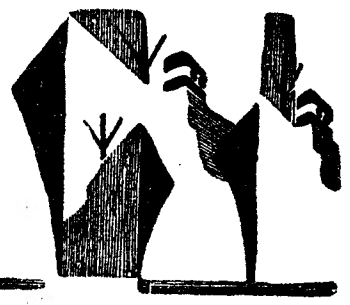
«GIULIO CESARE»	11 de Junho	RIO DE JANEIRO SANTOS MONTEVIDEO BUENOS AIRES

OS AGENTES:

Em Lisboa:
AGÊNCIA MARITIMA TRANSATLÂNTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-F, 1.º
Telefone 32 72 64

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª LDA.
Rua Nova da Alfandega, 12
Telefone 28421/7

SOCIEDADE GERAL
SG
LISBOA — R dos Douradores, 11 — Tel. 326314/5 e 34513 a 34516
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 27363



CARREIRAS	
METRÓPOLE AFRICA	Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES (Carrega em LEIXÕES de 3/6 a 5/6 N/M «ANA MAFALDA» — A 6/6/62. Carrega em LISBOA, de 31/5/62 a 2/6/62. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL) N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/6/62. Carrega em LISBOA para BISSAU a 7/6/62 e para CABO VERDE a 8/6/62. Carga frigorifica a 9/6/62 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística
NORTE EUROPA ANGOLA	Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES N/M «BORBA» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, até 8/6/62. Em LISBOA, só para MATADI a 13/6/62 N/M «BELAS» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 15/6/62 a 29/6/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 4/7/62
ANGOLA NORTE EUROPA	Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO N/M «BRAGA» — A carga nos portos de ANGOLA de 26/5/62 a 5/6/62. N/M «BRAGANÇA» — A carga nos portos de ANGOLA de 15/6/62 a 25/6/62
ANVERS PORTUGAL	Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA N/M «COVILHÃ» — A carga em ANVERS de 31/5/62 a 1/6/62 N/M «BORBA» — A carga em ANVERS, de 7/6/62 a 8/6/62

A estreia de «D. Roberto»
esta noite no Império pode marcar um passo decisivo na senda do cinema nacional

Com a estreia do filme «Dom Roberto», que esta noite se efectua no Império, vai o cinema português viver mais um momento de esperança em melhores dias, esperança que lhe é dada por uma nova geração de valores, desejosa de contribuir com o seu entusiasmo e capacidade para um progresso visível da produção nacional.

Tal é o caso do realizador de «Dom Roberto», Ernesto de Sousa e de alguns dos seus mais directos colaboradores, que pela primeira vez participam num filme de fundo, feito em moldes originais, e orientados pela ideia de realizar uma obra honesta e artísticamente significativa. No filme, cujo argumento é da autoria do escritor Leão Penedo, intervêm nos principais papéis, Glicínia Quartin, Raul Solnado, Luís Cerqueira, Costa Ferreira, Rui Mendes, Fernanda Alves e o pequeno Carlos Fernando e outros, a maioria dos quais estará presente na estreia, e serão apresentados ao publico pelo locutor Fernando Pessa. A musica é do jovem compositor Armando Santiago.

A Casa da Imprensa de Lisboa, entendendo ser sumamente importante para a vida cultural portuguesa a existência de um cinema artisticamente digno e técnicamente evoluído, decidiu patrocinar a estreia do filme «querendo com essa atitude assinalar a sua esperança de que ele venha a personificar um decisivo esforço de renovação e seja o início de novos caminhos capazes de corresponder ás legítimas aspirações do publico português».

Ao conceder este patrocínio, a Casa da Imprensa de Lisboa deseja também afirmar o seu propósito de apoio a todas as obras susceptiveis de prestigiar, em qualquer campo, a actividade intelectual portuguesa

Glicínia Quartin durante as filmagens de «Dom Roberto»

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS
CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª pagina)

bição, faz da sua vida uma ingreme escadaria de falhas, que lhe criam a psicose dos talentos inaproveitados. E quando deparamos com a figura asquerosa de Finley, o monstro de ambição, apetece-nos gritar perguntando porquê os politicos sem escrupulos, que falam de paz, soltam pombas brancas para enganar o povo e fingem velar pelos bons costumes, continuam a vender, na roda da vida, as filhas dilectas, conspurcadas pela desmedida ambição e endeusamento. E esta revolta é, repetimo-lo sempre que temos de fazer notas sobre esta espécie de filmes, um dos efeitos salutares destes filmes que parecem, á primeira vista, desagregadores de consciências.

Depois do espectáculo, apesar de nervosos e irritados, continuamos a repetir, como na peça de Munhiz — viva a vida alegre e divertida, viva a vida alegre e divertida...

L. d'O. N.

«Os Amores de Paris», no São Luiz e Alvalade

O filme ontem estreado no São Luís e no Alvalade é uma comédia despretensiosa e frívola, com o espírito inconfundível dos «boulevards» parisienses. Apresentada com o tom amável e ameno de um espectáculo de distracção, mereceu o bom acolhimento que o publico lhe dispensou, não só pelo tema original e gracioso e denso de imprevisto, como pelo equilíbrio da realização e vivacidade dos intérpretes.

O entrecho dos «Amores de Paris», polvilhado de graça e de vicante ironia, tem por fulcro as complicações em que se envolve uma mulher casada, em consequência de ter sido vítima de um acidente de automóvel, que a obrigou a ser internada num hospital. A sinistrada porém, não tem a consciência tranquila, pois receia a descoberta do seu desvio sentimental com um amigo que nunca a abandona. Por sua vez, o marido, ao tomar conhecimento do acidente, seguia em viagem de «negócios», na companhia de uma jovem. Para complicar tudo, acresce ainda o caso do «Corsário», o cão da condutora, que é confiado á guarda de um timido florista...

O que se passa depois, redunda num manancial de peripécias, caracterizadas através de delicadeza espírito e ternura.

O filme conta com interpretações dos excelentes artistas François Perier, Nicole Courcel, Darry Cowl e Perette Pradier.

Complementos agradáveis. — «Visor 60»

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título — «Dom Roberto».
Produção — Portuguesa.
Realização — Ernesto de Sousa.
Intérpretes — Raul Solnado, Glicínia Quartim, Luís Cerqueira, Costa Ferreira, Fernanda Alves e Rui Mendes.
Argumento — Um homem de fantoches que luta desesperadamente para não ser um deles...
Distribuição — Imperial Filmes.
Processo — Normal.
Classificação — 17 anos.

No Odeon

Título — «Bela Recordação».
Produção — Espanhola.
Realização — António Del Amo.
Intérpretes — Joselito e Libertad Lamarque.
Argumento — História terna que mantém os corações em permanente festa.
Distribuição — Sonoro Filme.
Processo — Eastmancolor.
Classificação — 12 anos (á tarde, 6 anos).

PALMIRA BASTOS
comemora hoje mais um aniversário

Mulher tornada teatro, como já uma vez lhe chamaram, expoente de uma brilhante época da cena portuguesa, Palmira Bastos comemora hoje mais um aniversário.

Reverdecida em cada Primavera, como o velho jacarandá da peça «As árvores morrem de pé», daqui saudamos Palmira Bastos, sabendo que em si se contém, pleno de emoção e vigor, esse velho teatro que com tanta devoção e talento tem servido e que conta consigo para, em dias melhores, como a Fénix, renascer das cinzas.

A's 20.45 e 23 h
No MARIA VITÓRIA
Emp.ª «Hermes Portela»
Telef. 31740
EM PLENO ÊXITO A REVISTA DA ACTUALIDADE!

Eva Todor na «Tan-Tan»

SOL E DÓ
COM EVA TODOR — HUMBERTO MADEIRA, RAUL SOLNADO, EMILIO CORREIA, FLORBELA QUEIROZ, MARIA DO ESPIRITO SANTO, LUCINDA AMARAL E AS GRANDES ATRACÇÕES MARIA HELENA E FINA GALICIA

O TEATRO TEM AR CONDICIONADO
AD. M/ DE 17 ANOS

LUSO Adultos
Trav. da Queimada — Telef. 362889
FADOS por: Armando Dias, Maria Augusta, Helder António, Constança Nunes, Hermenegildo Lopes e Raul Silva

Devidamente remodelada com aparelhagem nova e «écran» panorâmico
O PAVILHÃO PORTUGUÊS
Inaugura a Época de Verão no próximo 1 de Junho às 21,45 horas
com o extraordinário filme baseado no célebre romance de JÚLIO VERNE
«A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS»
com CANTINFLAS
DAVID NIVEN — SHIRLEY JONES, etc.
A nova gerência do Pavilhão Português, garante para esta temporada uma primorosa selecção de filmes, apresentando todas as noites 2 superproduções dos mais discutidos da época

Feira Popular de Lisboa
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
O RECINTO ENCANTADOR DE ENTRECAMPOS, CUJO FUNCIONAMENTO A CIDADE ANSIOSAMENTE AGUARDA PELA ALEGRIA QUE LHE PROPORCIONA
*
STANDS DAS MAIS CONCEITUADAS FIRMAS APRESENTAM PRODUTOS FAMOSOS, NUMA DEMONSTRAÇÃO DE ELEVADO VALOR
RESTAURANTES, BARS, CERVEJARIAS, CAFÉS, ADEGAS
COMIDAS E BEBIDAS PARA TODOS OS PALADARES, EXIGÊNCIAS E PREÇOS
*
ABRE AS SUAS PORTAS NO DIA 1 DE JUNHO — ÀS 19 HORAS

I FESTIVAL PORTUGUÊS DO FILME PUBLICITÁRIO 1962
22 DE JUNHO NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA
23 DE JUNHO NO CASINO ESTORIL
IMPORTANTE
A FIM DE SATISFAZER AS SOLICITAÇÕES DE MUITOS PRODUTORES QUE TÊM DIFICULDADES TÉCNICAS PARA ACABAR OS SEUS FILMES NO PRAZO PREVISTO, FIXA-SE DEFINITIVAMENTE O PRÓXIMO DIA 5 DE JUNHO PARA ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES DE FILMES.
A INSCRIÇÃO DE DELEGADOS TERMINA IMPRETERÍVELMENTE NO DIA 10 DE JUNHO.
INFORMAÇÕES: SECRETARIA GERAL DO FESTIVAL
UNIÃO DE GRÉMIOS DOS ESPECTÁCULOS — Av. Duque de Loulé, 86-2.º
LISBOA

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Dr. Guilherme Rocha de Macedo

Com 51 anos, faleceu na sua residência, Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 9, 1.º, dt.º, o sr. dr. Guilherme Paulo da Cruz Rocha de Macedo, viuvo e natural de Lisboa. Era filho do sr. Guilherme Rocha de Macedo e da sr.ª D. Margarida da Cruz Rocha de Macedo, já falecidos.

O extinto concluiu a sua licenciatura na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, em 1937, com elevada classificação, e desempenhou as funções de chefe de serviços dos Serviços Farmacêuticos. O dr. Guilherme de Macedo exerceu, ainda, as funções de consultor-técnico da Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos e de director-técnico dos Laboratórios Andrómaco. Dos vários trabalhos efectuados no campo da investigação científica, publicou um estudo intitulado «Ranwolfia Caffra, Sond».

Era pai do sr. Guilherme José das Neves Rocha de Macedo, finalista da Faculdade de Medicina de Lisboa e da sr.ª D. Maria Margarida Neves Rocha de Macedo, aluna da Faculdade de Ciências da mesma Universidade, irmão dos srs. Manuel da Cruz Rocha de Macedo, casado com a sr.ª D. Celeste Queirós Ferreira Rocha de Macedo; D. Margarida da Cruz Rocha de Macedo Silva Ferreira, casada com o sr. Manuel Gomes da Silva Ferreira; dr. Ruy Pedro da Cruz Rocha de Macedo, casado com a sr.ª D. Albertina de Campos Rocha de Macedo; D. Irene Rocha de Macedo Bacelar de Oliveira, casada com o sr. dr. Virgílio Bacelar de Oliveira; e de Vasco Manuel da Cruz Rocha de Macedo, casado com a sr.ª D. Maria Manuela Cabral Jorge Rocha de Macedo. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 e 30, da residência acima indicada para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres.

Alvaro José Pires

MIRANDELA, 30 — Em casa de seu filho, sr. dr. Urbano Pires, faleceu ontem á tarde o sr. Alvaro José Pires, conceituado comerciante em Alfandega da Fé. O extinto contava 76 anos e gozava de geral estima. Era também pai dos srs. dr. António Pires, médico em Macedo de Cavaleiros, eng. Carolino Pires e Horácio Pires, estes residentes em Lisboa.

O funeral realiza-se hoje para o cemitério de Alfandega da Fé.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

O regresso do «Moçambique»

(Continuação da 1.ª página)

completou-se em menos de trinta minutos e, assim, ás 6 horas, principiou o desembarque.

Assim que o paquete, profusamente iluminado, começou a navegar próximo do cais, as centenas de pessoas que se encontravam no varandim da estação marítima acenaram aos militares que, da amurada, corresponderam ás saudações. As portas da gare abriram-se cerca das 4 horas, altura em que já ali se tinham concentrado mais de quinhentas pessoas. A fim de que tudo decorresse na melhor ordem, foi organizado um serviço de policiamento, a cargo da P. S. P. do Porto de Lisboa, sob o comando do sr. coronel Guedes dos Campos.

Entretanto, chegavam ali um comboio constituído por quatro carruagens e alguns veículos do Exército, para transportarem os militares para as suas unidades.

Ao longo do cais formava um contingente da Polícia Militar e viam-se os oficiais encarregados da operação do desembarque, superiormente dirigidos pelo sr. general David dos Santos, ajudante-general do Exército.

Entre as individualidades presentes viam-se os srs. general Raul Martins, brigadeiros Fernando Chaby e Barreira Antunes, coronel Valente Pires e tenente-coronel Mário Ferreira, bem como o sr. general Santos Costa, que aguardava seu filho, o capitão Lobo da Costa, comandante da bateria de Artilharia 2, de Evora, que estava aquartelada em Mormugão. Também se encontrava presente o sr. dr. Abrantes Mendes, que, em nome do Sporting, apresentou cumprimentos ao capitão Lobo da Costa.

No «Moçambique» regressaram o general Correia Leal e o comandante militar de Goa

No «Moçambique», que navegou armado em transporte militar, tendo como comandante de bandeira o capitão-de-fragata Nascimento, regressaram os srs. brigadeiro Martins Leitão, comandante militar de Goa; tenente-coronel Mário Andrade e major Matos Correia, respectivamente, chefe e subchefe do Estado-Maior do Comando Militar de Goa; e mais 59 oficiais, entre os quais oito que prestavam serviço no quartel-general. Vieram, também, dois marinheiros, um deles com a mulher e dois filhos e 70 civis, incluindo crianças e familiares de militares, que seguiram para a Colónia de Férias do Ministério do Exército, na Parede, na companhia de senhoras da Secção Auxiliar Feminina da Cruz Vermelha Portuguesa, que os aguardavam no cais. Outro grupo de 168 civis, que também viajou no «Moçambique», foi encaminhado para o Ministério do Ultramar.

No mesmo paquete viajou, igualmente, a Comissão de Recepção e Encaminhamento, presidida pelo sr. general Correia Leal, que, em Karachi, orientou as operações da ponte aérea entre Goa e a capital paquistanica.

O desembarque durou quarenta minutos

O desembarque começou ás 6 horas, após a colocação das escadas de acesso ao navio, sendo uma das primeiras pessoas a subir a bordo o sr. general Vassalo e Silva.

Os militares desembarcados eram encaminhados para os transportes que os aguardavam, a fim de serem conduzidos ás unidades a que pertencem.

Assim, 830 foram, em viaturas automóveis, para unidades do Governo Militar de Lisboa, especialmente Engenharia 1; e 230 seguiram em comboios para as cidades de Evora, Elvas e Caldas da Rainha.

A operação de desembarque decorreu na melhor ordem e quarenta minutos depois estava completada. Nessa altura, o sr. general David dos Santos, reuniu-se com os jornalistas, aos quais agradeceu a forma como os jornais têm noticiado a chegada dos militares da India.

O general Correia Leal fala aos jornalistas

O eng. Jorge Jardim colaborou nas operações da ponte-aérea em Goa

Cerca das 7 horas, o sr. general Correia Leal recebeu, a bordo do paquete, os representantes da Imprensa, aos quais forneceu pormenores de todas as operações relacionadas com o regresso dos ex-prisioneiros em Goa.

O general Correia Leal aludiu aos esforços desenvolvidos pelo nosso embaixador em Karachi, sr. dr. Augusto Pottier, e manifestou o seu profundo reconhecimento pelas facilidades concedidas pelas autoridades paquistanicas.

Disse que a ponte-aérea entre Goa e Karachi compreendeu 50 voos, com a média de cinco por dia e 92 pessoas em cada viagem. O pessoal evacuado dos campos de Pondá, Aguada e Alparqueiros foi o seguinte: Exército, 3688; Marinha, 212; Aeronáutica, 1; Polícia, 253; Guarda Fiscal, 103; funcionários civis, 35; reformados, 7; civis, 29. Os familares evacuados foram estes: Exército, 107; Marinha, 3; Polícia, 93; Guarda Fiscal, 31; funcionários civis, 19; reformados, 19. Estas ~~1600~~ pessoas foram transportadas para Lisboa da seguinte forma: «Vera Cruz», 2033; «Pátria», 1233; «Moçambique», 1334.

O general Correia Leal declarou que o sr. eng. Jorge Jardim, antigo subsecretário de Estado, se encontrava em Goa na altura do embarque dos ex-prisioneiros, tendo prestado valiosa colaboração ás operações da ponte-aérea, em Vasco da Gama.

A propósito das facilidades concedidas pelas autoridades do Paquistão, disse que a colaboração foi verdadeiramente leal e amiga e que no cais de Karachi foram reservados dois lugares para atracação dos navios portugueses, o que prejudicou algumas carreiras normais de barcos em transito.

O destacamento de Engenharia conseguiu salvar a sua bandeira

O general Correia Leal revelou, depois, que o destacamento de Engenharia, do comando do major Granate, conseguiu salvar a sua bandeira, e que os indianos «forneceram» aos militares portugueses, antes da sua evacuação dos campos de internamento, os fardamentos que, antes, haviam confiscado.

Por fim, declarou que, segundo notícias chegadas a Karachi, há centenas de goeses que querem abandonar a India. Apesar das dificuldades ultimamente postas pelos indianos — acrescentou — estão a chegar diáriamente ao Paquistão cinco goeses.

Os militares hoje regressados á Metrópole terão, após a chegada ás suas unidades, 48 horas para estar com as famílias, após o que entram de licença, por períodos de 15 dias prorrogáveis.

VIDA ARTÍSTICA

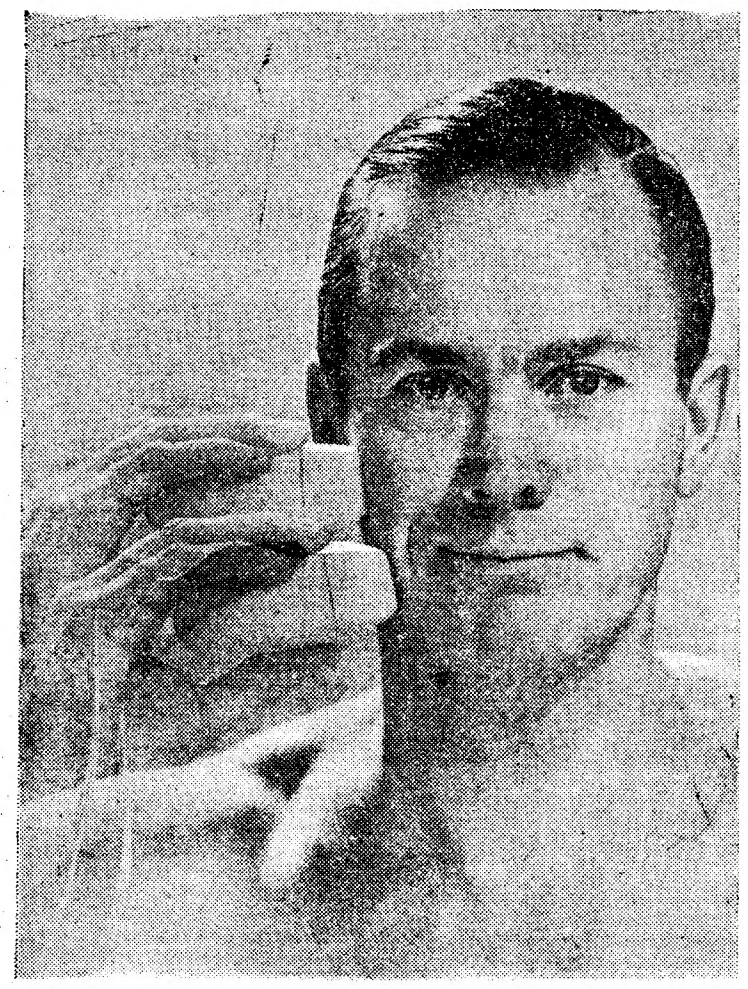
A exposição de Francisco Valença encerra-se amanhã

Encerra-se amanhã, a exposição de caricaturas de Francisco Valença, que por iniciativa da Camara Municipal de Lisboa, tem estado patente ao publico, com grande êxito, das 14 e 30 ás 19 e 30 horas, no Palácio Galveias, ao Campo Pequeno. Reabre ás 21 e fecha definitivamente ás 23 horas.

Assembleias gerais

Companhia da Zambézia

Pelo dr. António Ferreira Pedosa, administrador e presidente da mesa da assembleia geral da Companhia da Zambézia, foi convocada para esta tarde, na sua sede, na Rua Luís Fernandes, 5, a assembleia geral ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: discutir e votar o relatório e as contas do exercício de 1961, bem como as conclusões do conselho fiscal; e autorizar a venda e cedência de diversos terrenos.



ECTRIC SHAVE WILLIAMS DUPLICA a eficiência da máquina eléctrica de barbear.

ESTE NOVO E ASSOMBROSO PRODUTO PARA A BARBA, INSTANTÂNEAMENTE:
A) EVAPORA A TRANSPIRAÇÃO.
B) TORNA A BARBA RIGIDA.
C) LUBRIFICA A SUA PELE.

Williams representa um novo conceito do barbear eléctrico. Antes de usar a sua máquina eléctrica, humedeça abundantemente a face com LECTRIC SHAVE WILLIAMS. O resultado deixá-lo-á assombrado. Primeiro, LECTRIC SHAVE evapora a transpiração ao simples contacto, eliminando assim o «arrastar» da máquina que a transpiração provoca. A barba fica rigida. E, finalmente, um invisivel ingrediente hidratante contido em LECTRIC SHAVE lubrifica a pele, para um barbear mais rápido e mais escanhoado. A sua máquina eléctrica de barbear *deslizará* na sua face. Escanhoar-se-á DUAS VEZES MELHOR ... com o DOBRO DO CONFORTO.

Compre hoje mesmo um frasco de LECTRIC SHAVE. Peça-o ao seu fornecedor pelo próprio nome: LECTRIC SHAVE WILLIAMS.

OUTRO EXCELENTE PRODUTO WILLIAMS

LECTRIC SHAVE

WILLIAMS

O FRIGORÍFICO DE MAIOR VENDA NA EUROPA

BOSCH

Agora mais barato

Grandes facilidades de troca e pagamento

FRINEVE, LDA.

exposição e venda: R. Conde Redondo, 20-a Lisboa tel. 47012

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa», de 30 de Maio de 1932 publicava, em telegrama vindo de Berlim:

«O chanceler Brüning apresentou hoje, ao meio-dia, o pedido de demissão colectiva do gabinete ao marechal Hindenburgo.

«A demissão do Governo Brüning marca na história política da Alemanha um ponto capital. Essa demissão é a consequência lógica dos grandes progressos eleitorais realizados pela direita nacionalista e, especialmente, pelos nazis.

«Desde as eleições gerais de 14 de Setembro de 1930 que o Governo pudera viver apoiado numa coligação que compreendia os sociais democratas, os centristas e, até Outubro de 1931, o partido populista. O chanceler Brüning pôde, de facto, governar, graças ao poder que lhe foi dado pelo presidente da Republica que, em virtude dos excepcionais poderes que lhe confere a constituição de Weimar assinava os decretos-leis que nunca o Parlamento teria consentido em votar.

«O Governo de Brüning viu-se obrigado a apresentar hoje a demissão, embora dispusesse ainda da maioria no Reichstag, em vista de Hindenburgo ter declarado ontem ao chanceler que nas actuais circunstancias políticas já não era possível assinar os decretos-leis apresentados pelo Ministério, visto que as ultimas eleições, sobretudo as de 24 de Abril na Prussia, tinham provado que a sua composição não correspondia já á opinião do eleitorado alemão Nestas condições, e atendendo á situação em que se encontra a Alemanha, torna-se impossível a existência de um Governo parlamentar se recorrer ao artigo 48.º da Constituição de Weimar, que confere ao presidente poderes quase ditatoriais.

«O chanceler Brüning nada mais tinha a fazer do que retirar-se. É certo que a crise politica actual é devida, antes de mais nada, á acção empreendida pela direita nacionalista junto do presidente, acção que, depois de ter levado á retirada de Groener, continuou com mais intensidade a exercer pressão no velho marechal durante a sua viagem á Prussia Oriental.

«A saída de Brüning marca, pois, a vitória das direitas, ás quais será entregue o Poder».

RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m. — 655 kc./s. — Às 17 horas: Diga o que prefere; 17 e 30: Musica ligeira sinfónica; 18: Noticiário 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Concerto pela banda de musica do Comando Geral da Guarda Nacional Republicana; 19 e 40: 2.º acto da opereta «Sonho de Valsa», de Oscar Strauss; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: Instrumentistas; 20 e 30: «Fala Portugal»; 20 e 45: Musica popular portuguesa; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 40: Vinte minutos com Maria Clara; 22: 12.º e 13.º episódios do romance de José Alencar «Senhora»; 22 e 20: Solos de piano! 22 e 25: Fados, por Maria Teresa de Noronha; 22 e 45: Jornal sonoro (2.ª emissão); 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 24 horas: Encerramento.

Programa B — 397 m. — 755 kc./s. — Às 19: 52.º programa da série dedicada á evolução da sonata: «Sonata n.º 2, op. 13, em sol maior», de Grieg; 19 e 30: 33.º programa da série dedicada á musica coral religiosa: Missa de Nossa Senhora, de Gillaume de Machaut; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Que quer ouvir? Il Signor Brushino, abertura de Rossini; «Sonata em mi maior, op. 23», de Scarlatti; «Sinfonia n.º 1, em dó menor, op. 68», de Brahms; 21: Noticiário; 21 e 30: Três séculos de ópera; 22: A voz do Ocidente; á 1 hora: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Às 17 e 45: Noticiário; 18: Uma orquestra; 18 e 30: Motivos portugueses; 19 e 15: Brasil; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Cançonetas; 21: Motivos portugueses; 21 e 15: Orquestras; 21 e 30: Imagens por musica; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22: Trechos recreativos; 22 e 15: Conjuntos; 23 e 15: Um artista; 23 e 30: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; ás 3 horas: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 17 e 30: Solos ligeiros de instrumentos: 17 e 45: Noticiário; 18: Brasil; 19 e 15: Orquestras ligeiras; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Um artista do teclado; 21 e 30: Espanha; 22 e 45: Canções; 23: Tempo de musica: 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 18: Gaureamus Igitur — Anuncio de estação — Resumo; 18 e 5: Concerto; 18 e 30: Recordando êxitos de ontem; 18 e 45: Noticiário e ecos literários; 18 e 54: Anuncio de encerramento — Marcha; 18 e 55: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da Basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Palestra pelo inspector António Leal; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O meu programa; 20: Cartaz de Paris; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Retalhos radiofónicos; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2 horas: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS—Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Às 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal (edição da tarde); 19 e 45: Toiros; 20: «A volta das 8»; 20 e 30: Junta da Acção Social; 20 e 50: Episódio da série «O Chicote»; 21 e 20: Vamos jogar ao Totobola; 21 e 30: Telejornal (edição da noite); 22 e 15: Ribalta — Noite de Teatro: «Lugares Trocacados», original de Raul Vicente — intérpretes: Alexandre Vieira, Joaquim Rosa, Maria José, Virgílio Macieira, Rui Furtado e Couto Viana; 23: I aniversário da Republica da África do Sul; 23 e 25: Telejornal (ultimas notícias).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CINEMAS

SÃO JORGE — «Dentista á força»
ODEON — «Bela recordação».
EDEN — «As duas gémeas»
AVIS — «O pecado de amar»
ARCO IRIS — «Pedro o Pescador».
OLIMPIA — «O vingador veio de longe».
ROYAL — «Ivanhoe».
JARDIM CINEMA — «A Rainha do Tabarin».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

AVENIDA — A's 20 e 45 e 23 — «Forrobódó»
MONUMENTAL — A's 20 e 45 e 22 e 45 — «Skindô».
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e ás 23 — «Sol e dó».
TRINDADE — As 21 e 45 — «A rapariga do bar»
NACIONAL — As 21 e 45 — «Oito mulheres»

CINEMAS

TIVOLI — «A notável senhoria».
S. LUIZ — «Amores de Paris».
MONUMENTAL — «Corações na penumbra».
IMPÉRIO — «Dom Roberto».
POLITEAMA — «Encruzilhada perigosa»
ALVALADE — «Amores de Paris».
CONDES — «O laço da meia-noite»
ROMA — «O laço da meia-noite»
PROMOTORA — «Rocco e seus irmãos»
SALÃO LISBOA «A lenda do Reno».
CHIADO TERRASSE — «Corrupção».
IDEAL — «O apartamento».
RESTELO — «Carne da minha carne».

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T 10 ...	—	—	660$0$0
Cons. 3 % T. 10	—	698$00	700$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	—	810$00	815$00
Centenários 4 % 1940..	—	—	2.000$00
Obg Tes.2 1/2 % 1942	—	1.014$00	—
Obg Tes.2 1/2 % 1943	—	1.014$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1944	—	1.014$00	—
Externo 1. série.....	—	—	1.090$00
Ext. 1. série car.	—	1.100$00	—
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext 2.ª série car.	—	1.085$00	1.095$00
Externo 3.ª série	—	—	1.370$00
Ext. 3.ª série car.	—	—	1.375$00
Caut. 3.ª série s/j.	—	—	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	500$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	102$00	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	900$00	—	905$00
Gás Elect. 4 %	—	925$00	935$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	965$00	960$00	970$00
Gás Elect. 5 %	—	1.012$00	1.015$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U E P. 4 % 1945	—	86$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	95$50	95$00	96$00
U E. P. 5 % 1952	—	—	—
H E. do Douro	975$00	974$00	975$00
H. E. S. E. 3 1/2 %	—	720$00	—
C. P. 4 1/2 %	1.014$00	1.010$00	—
Metropolitano	—	950$00	953$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	1.300$00	1.500$00
Espírito Santo	—	—	7.950$00
Lisboa & Açores	—	—	1.980$00
Portugal	—	2.430$00	2.550$00
Ultramarino	1.260$00	1.255$00	1.265$00
Agricultura	—	46$00	50$00
Seguros			
Mundial	280$00	280$00	283$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.500$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	600$00	600$00	602$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agríc. Colonial	—	—	150$00
Açucar de Angola	720$00	710$00	725$00
Boror	—	—	—
Cabinda	—	—	40$00
Cadá	810$00	800$00	820$00

C.as Ultramarinas	Efec	Compra	Vend.
Colonial do Buzi	90$00	90$00	90$50
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	43$00	46$00
Zambézia	60$00	—	—
Diamantes	448$00	449$00	451$00
Lobito	350$00	348$00	355$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	680$00	680$00	685$00
Cimentos Leiria	—	560$00	—
Crédito Predial	—	—	43$00
Industrial Aliança	—	310$00	—
Portugal e Colónias ...	—	501$00	545$00
Nacional Navegação ...	—	—	900$00
Colonial Navegação ...	—	590$00	630$00
Port. de Celulose	—	—	3.000$00
Portuguesa de Pesca...	—	—	1.150$00
Port. de Tabacos	268$00	268$00	270$00
Tabacos de Portugal...	—	470$00	485$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934.....	—	315$00	—
Aguas Lisboa 1936.....	320$00	315$00	—
Eléct. das Beiras	1.600$00	1.595$00	1.620$00
Gás e Electricidade ...	278$50	278$00	279$00
H. Alto Alentejo	164$00	163$50	164$00
H. E. Cávado	1.195$00	1.190$00	1.195$00
H. E. Zêzere	—	1.220$00	1.230$00
Nac. de Electricidade...	—	1.250$00	1.260$00
União Eléctrica Port....	152$00	150$00	153$00
H. E. do Douro	1.030$00	1.030$00	—
H. E. Portuguesa	—	—	100$00
H E. S. Estrela	—	—	—

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
África do Sul	38$25	39$50
Alemanha	7$05	7$25
América :		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$23	$28
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$06,5	$08,5
Canadá	25$90	26$50
Congo	$11	$16
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,3	$48,3
França (N. Franco) ...	5$75	5$90
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$60	5$10
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$57	6$72
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	273$00	283$00
Portugal — Barra	32$30	33$30
Portugal — Barra fino	32$50	33$50

MARÉS

PREIA-MAR

Dia 30 — Às 1 e 21 (3,83 m); 14 horas (3,83 m).
Dia 31 — Às 2 e 15 (3,98 m); 14 e 50 (4,03 m).
Dia 1 — Às 3 e 08 (4,11 m); 15 e 38 (4,18 m).

BAIXA-MAR

Dia 30 — Às 7 e 25 (0,97 m); 19 e 51 (1,02 m).
Dia 31 — Às 8 e 10 (0,81 m); 20 e 34 (0,83 m).
Dia 1 — Às 9 horas (0,72 m); 21 e 27 (0,71 m).

FARMÁCIAS

TURNO J

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — **Mendes Gomes**, Calç. da Ajuda, 222 (638256)
ALCANTARA — **Nogueira**, R. de Alcantara, 5-A (637563).
ALMIRANTE REIS — **Antolia, Ld.ª**, Av Almirante Reis 88-B-C (44173) ✲ **Magalhães**, Av Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479).
ALTO DO PINA — **Pais**, R Abade de Faria 22-A-B (723965).
ALVALADE — **Libia**, Av da Igreja, 4-B-C (711681) ✲ **Marbel**, Av de Roma 131-A (776335) ✲ **Nova Iorque**, R António Patrício, lote 247 da Av. E. U A. (760658).
AMOREIRAS — **Amoreiras**, Pr. das Aguas Livres, 8-D (681515).
AREEIRO — **Lusitana**, Av de Roma, 18-A (725443) ✲ **Cbinde**, R Agostinho Lourenço, 6-B (710331)
AVENIDAS NOVAS — **Providência**, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324). ✲ **Sá da Bandeira**, Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41961) ✲ **Oliveira Viegas**, Rua Viriato 29-29-A (48966).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R. 27 n 41 (389216)
BAIXA — **Formosinho**, Pr. dos Restauradores, 18 (30927) ✲ **Normal**, R. da Prata, 220 (321342)
BENFICA — **Vicente**, Est. de Benfica, 466-A (782606) ✲ **Alegria**, Est de Benfica, 180-A-B, (780511) ✲ **Progresso**, Rua A-da-Maia 64-C (702226).
CAMÕES — **Macedo**, R do Loreto, 71 (23631).
CAMPO DE OURIQUE — **Maria Pia**, R D Maria Pia, 514 (687949) ✲ **Linalda**, R Ferreira Borges, 30 (660955).
CAMPOLIDE — **Ronil**, R. Rodrigo da Fonseca 153 (683438) ✲ **Zenel**, Rua A. 182 Bairro da Liberdade
CAMPO DE SANTANA — **Peninsular**, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308).
CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge 1
ESTEFANIA — **Délio**, R. Açores, 32 (52388)
ESTRELA E LAPA — **Neves, Suc.**, R. da Bela Vista á Lapa 37 (661251).
GRAÇA — **Almeida Dias**, L. da Graça, 38-A-39 (862909) ✲ **Higiénica**, R. Heliodoro Salgado 20-A (844361).
LUMIAR — **Patuleia, Herdeiros**, R do Lumiar, 122-124 (790332) ✲ **Douro**, Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).
OLIVAIS — **Freitas**, R. Zófimo Pedroso, 11-13 (381136).
PALHAVÃ — **Canto**, Est. das Laranjeiras 202-B (780841)
PEDROUÇOS — **Higlux**, R. de Pedrouços, 50-52 (610280)
PENHA DE FRANÇA — **Dalton**, Av. Mouzinho de Albuquerque, R S V (843571).
PICHELEIRA — **Mariuz**, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
REGO — **Berne**, Av de Berne, 44-A (773568).
SANTO AMARO — **Botanica**, R. da Junqueira, 38-40 (638132).
S. BENTO — **Micael**, R de S. Bento, 380-382 (662162) ✲ **Açoreana**, Largo do Conde Barão, 2 (661330)
ST.ª MARTA — **Luiz de Magalhães, Ld.ª** — R. de St. Marta, 15-A-B (46490) ✲ **Salix**, R Barata Salgueiro, 54 (730820).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — **Madre de Deus**, R da Margem, 15-B (382470) ✲ **Banha**, Est. de Chelas, 173-175 (382241) ✲ **Cruz de Malta**, L do Chafariz de Dentro 36 (866120).

TAPETES
SULTÃO
CARPETES

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reserva: 78 400 contos
Depósitos á ordem e a prazo Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — T. PPC 366056 (5 linhas) Praça Paiva Couceiro, 12-E — Telef 834724
PORTO: R. Sá da Bandeira, 53 — Telef 20133 — PPC — Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez — Vila da Feira — Elvas

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
TELEF. 321273

ARMAZÉM
Stand, Escritório ou outro fim, cerca de 350 m2, c/ ent. p/ camiões, prox. da Av. da Republica, em prédio em acab., aluga-se por renda média, a pessoa idónea. Resposta a este jornal ao N.º 4332.

O Governo francês ocupou-se do julgamento dos dirigentes da O. A. S.

A reabertura do processo do ex-general Salan não parece provável

PARIS, 30. — O presidente de Gaulle reuniu-se esta manhã com os ministros do seu Governo a fim de estudar novas fórmulas para o julgamento dos dirigentes da O. A. S. e o relatório governamental sobre a Argélia.

O Governo considera necessário criar uma jurisdição capaz de tornar efectiva a repressão dos crimes dos terroristas europeus da Argélia. Segundo consta — mas a este respeito não há confirmação — o novo tribunal seria composto, exclusivamente, de militares e julgaria os chefes do terrorismo sem, que, no entanto, viesse a julgar automàticamente todos os casos que, anteriormente, se destinavam ao Supremo Tribunal Militar.

O CASO DE JOUHAUD DEVE CONTINUAR NAS MÃOS DE DE GAULLE

Edmond Jouhaud, decerto, compareceria perante êsse tribunal, se a vara criminal do Tribunal da Relação desse provimento ao pedido de revisão do seu processo, declarando que há motivo para voltar a julgar o adjunto de Raoul Salan. Afigura-se, no entanto, pouco provável que o Tribunal da Relação encontre matéria a rever no processo de Jouhaud. E' de esperar, portanto, que a sorte de Jouhaud seja de novo colocado nas mãos do general de Gaulle, em princípios do próximo mês.

Quanto à ideia de que poderia voltar a pôr-se em questão a sentença que condenou Salan a prisão perpétua parece não ser de tomar em consideração. A carta de Salan encontrada em poder de André Canal, o «Monóculo Negro», carta posterior á prisão de Salan, não é facto novo no caso Salan e faz parte do caso Canal. Um inquérito administrativo pode averiguar como é que Salan, preso, teve meio de enviar uma carta aos cumplices. Mas não se vê como este incidente poderia pôs em causa a sentença do Supremo Tribunal Militar. — (A. N. I. e F. P.).

O ESTRANHO FENÓMENO DA MUDANÇA DE SEXO

ROMA, 30. — Uma jovem italiana de 29 anos, que vive nos arredores de Roma, está prestes a transformar-se num homem. A lenta transformação psicológica da jovem passou despercebida até ao seu próprio marido, que declarou: «Não compreendo como consegui viver durante tanto tempo com alguém que era quase um homem sem me aperceber disso».

O casal esperava até ter um filho em breve e foi um acidente que levou a mulher-homem ao hospital a causa de se descobrir o fenómeno que se tornou mais saliente nas ultimas semanas.

O estranho casal, que vive agora separado, espera que a justiça se pronuncie sobre o seu caso e o marido está verdadeiramente alarmado com a perspectiva de ficar o resto da vida casado com um homem, visto o direito italiano não prever o divórcio em qualquer situação. — (F. P.).

O JAPÃO propõe-se fabricar bombas de plutónio

TOQUIO, 30—Tatsuzo Mizukami, uma das mais importantes personalidades do mundo da industria e dos negócios do Japão, sugeriu, durante uma conferência de Imprensa, que aquele país passe a fabricar bombas atómicas de plutónio.

Visto que a produção de plutónio dos Estados Unidos atingiu a saturação, Mizukami propôs que os excedentes americanos fossem mandados para o Japão para este país fabricar bombas atómicas.

«O Japão poderia tornar-se assim uma espécie de arsenal das nações do mundo livre», disse Mizukami. — (F. P.).

NOVA SÉRIE DE EXPLOSÕES

A União Internacional Científica da Rádio, Washington, avisou hoje o Centro Japonês da União que a primeira explosão nuclear dos Estados Unidos, da série conduzida a grande altitude na ilha de Johnston, no Pacífico, terá lugar a 2 de Junho.

Um porta-voz do Centro acrescentou que as informações recebidas diziam que a explosão será da ordem dos sub-megatões - equivalente a menos de um milhão de toneladas de TNT — e se realizará a uma altitude de «dezenas de quilómetros». — (F. P. e R.).

Êxodo europeu da Argélia e regresso de muçulmanos refugiados na Tunísia

ARGEL, 30 — Ao mesmo tempo que o êxodo de europeus da Argélia para a França não deixa de aumentar diáriamente, iniciou-se também o regresso dos refugiados muçulmanos, que se encontravam na Tunísia, para a Argélia.

Segundo cálculos oficiais, cerca de 55 000 pessoas, na sua maioria europeus, partiram já para França desde que se concluiram os acordos de cessar-fogo, em Março ultimo. Ontem, chegaram a Marselha, de barco ou de avião, mais de 2300 refugiados, elevando a 16 000 o numero dos que desembarcaram nesta cidade, vindos de Argel, desde aquela data.

Stanley Right, porta-voz da comissão das Nações Unidas para o problema dos refugiados, afirmou em Tunis, na noite passada, que partiriam, hoje de Haidra, uma localidade próximo da fronteira com a Argélia, 100 famílias de muçulmanos, o primeiro grupo de 120 000 refugiados que aguardam na Tunísia serem repatriados para terras argelinas.

«A repatriação dos refugiados que se encontram na Tunísia levará cerca de dois meses e o custo da operação anda pelos 650 000 dólares», disse Stanley Right.

Em toda a costa de Alicante, notam-se os efeito dos êxodo europeu da Argélia chegando mesmo, em alguns casos, os que não conseguem passagens em paquetes, a aportarem a esta costa em botes e lanches. Dirigir-se-ão, depois, para França. — (R. e A. N. I.).

Os trabalhadores franceses pedem a concessão de garantias para permanecerem na Argélia

ARGEL, 30. — Foi num apelo «a todos os argelinos, aos franceses e ao mundo livre» lido no decorrer de uma conferência de Imprensa realizada ontem, á tarde, em Argel, que a União Geral dos Trabalhadores Franceses da Argélia e do Sahará pediu a igualdade política como condição para permanecer na Argélia.

O apelo afirma, nomeadamente, que «numa Argélia nova, os europeus da Argélia, embora minoritários devem obter uma igualdade política que não lhes é reconhecida pelos acordos de Évian».

«Nós, sindicalistas da Argélia» — prossegue o apelo—«estamos desde já decididos a dar ao mundo do trabalho instruções para deixar este país com todos os seus bens e ferramentas a caminho da metrópole».

«Não se trata de um ultimato nem de um pedido» — declarou o informador da União Geral dos Trabalhadores Franceses da Argélia, organização que reivindica a representação da massa dos trabalhadores da comunidade europeia. «O que nós queremos» — prosseguiu — «é ficar neste país. Para isso estamos dispostos a entrar em contacto com todos os argelinos sem excepção, incluindo a F. L. N.».

O informador salientou, em seguida, que dotados de garantias, «que compete aos interlocutores válidos definir», os trabalhadores europeus ficarão na Argélia «para prosseguir nas suas tarefas, numa cooperação franca e leal».—(F. P.).

O PRETENSO DIÁLOGO O. A. S. – F. L. N.

(Continuação da 1.ª página)

ceses da Argélia, é liquidar a O. A. S., sem perda de tempo».

«Isto é» — prossegue o «Liberation» — «suprimir as origens e as causas do êxodo em massa, que leva milhares de europeus a não tentarem sequer fazer a aprendizagem da coabitação com os argelinos. A segunda maneira de ajudar os franceses da Argélia, é usar de franqueza com eles, não lhes ocultar que têm pesadas, pesadíssimas responsabilidades. Prometer-lhes, como fazem os nossos ministros, que a França será incondicionalmente fraternal, é expô-los a novas desilusões...»

Entende o «Aurore» que, o que presentemente na Argélia tem «Infinitamente mais interesse, é a reunião da União Geral dos Trabalhadores argelinos, que agrupa todos os sindicatos patronais e operários europeus. A importancia da atitude vincada, as possibilidades que oferece, o drama económico que deixa em suspenso não podem, digam o que disserem, deixar indiferentes o Executivo Provisório e a F.L.N. De qualquer modo, seria de fazer votos por que o Governo apoio este pedido de contactos. — (F. P.).

DE GAULLE DISCURSARÁ no dia 8 de Junho

PARIS, 30

O Governo francês decidiu estabelecer um tribunal puramente militar para tratar dos crimes relacionados com a situação na Argélia — revelou um porta-voz governamental.

Por outro lado, o general de Gaulle dirigir-se-á ao país no dia 8 do próximo mês, num discurso que será radiotelevisado. — (F. P. e R.).

LOTARIAS E TOTOBOLA
CAMPIÃO
SEMPRE PREMIOS GRANDES

A POLÍTICA DE BONN foi atacada no Congresso do P. S. D. A.

COLÓNIA, 30. — A posição do burgomestre de Berlim-Oeste, Willy Brandt, em relação ao Partido Social-Democrata foi confirmada ontem como a sua eleição para o cargo de vice-presidente e responsável pela organização política.

Erich Ollenhauer foi reeleito presidente do Partido pela quinta vez. O segundo vice-presidente é Herbert Wehner, um antigo membro do Partido Comunista Alemão dissidente.

As eleições realizaram-se durante o congresso anual do Partido Social-Democrata, a que assistiram 341 delegados.

Os principais oradores atacaram violentamente a actual política do Governo.

Guy Mollet, secretário-geral da S. F. I. O. e antigo presidente do Conselho, criticou vivamente no congresso do Partido Social-Democrata alemão a política europeia e militar do general de Gaulle, afirmando que a maioria da população francesa se lhe opõe.

«Não é a Europa das pátrias, nem a Europa das nações, nem a Europa dos patrões que nós desejamos: a nossa Europa é a Europa dos povos, e temos ainda que construí-la» — afirmou Mollet entre os aplausos da assistência. — (A. N. I. e F. P.).

TITO VISITARÁ OS E. U. A.?

WASHINGTON, 30 — Koca Popovic, ministro dos Negócios Estrangeiros jugoslavo, conferenciou com o presidente Kennedy ontem, na Casa Branca, durante cerca de 70 minutos.

O marechal Tito poderia ser convidado para vir a esta cidade, nos fins do ano corrente — foi, segundo parece, um dos assuntos discutidos por Dean Rusk, secretário de Estado e Koca Popovic, ministro jugoslavo dos Negócios Estrangeiros que, de regresso de Cuba, passa uns dias na capital norte-americana — (F. P. e R.).

DUAS LETRAS, UM BRASÃO AO SERVIÇO DA NAÇÃO

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

- O presidente Kassam, do Iraque, inaugurou ontem á noite em Bagdad a V conferência islamica mundial. Convidou todos os muçulmanos do Mundo a procederem a favor da justiça social, da liberdade e igualdade, e a combaterem o imperialismo, a injustiça e a tirania»
- **Todas as companhias petrolíferas que operam na Indonésia receberam ordem de suspender as remessas de petróleo e seus derivados para a Holanda e territórios controlados pelos holandeses, anuncia o ministério da Industria e das Minas da Indonésia.**
- A China continental e a Roménia assinaram ontem, um acordo comercial e de pagamentos válido para 1962 — informou Rádio Pequim.
- **A Força Aérea anunciou que foi lançado ontem na base de Vanderberg (Califórnia) um satélite, por intermédio de uma combinação de mísseis «Thor-Agena» Não foram fornecidos pormenores.**
- Sob a presidência do secretário de Estado das Colónias inglês, Reginald Maudling, começará no dia 12 do próximo mês, em Londres, a conferência constitucional do Uganda.
- **Um autocarro com romeiros turcos que voltavam de Meca foi apanhado por um comboio de mercadorias, numa passagem de nível em El Darauiche, na Jordania. Contam-se 8 mortos e 23 feridos, em estado mais ou menos grave.**
- Os ministros da Inglaterra e do Mercado Comum concluiram hoje a conferência de dois dias realizada em Bruxelas sobre o pedido da Grã-Bretanha para aderir á Comunidade, tendo-se chegado a substancial acordo sobre os problemas económicos.

A SITUAÇÃO NA BOLSA DE NOVA YORK

Continuação da 1.ª página

tuou a depressão que se vem notando há algumas semanas na Bolsa de Madrid.

Os valores industriais — especialmente químicos, mineiros e metalurgicos — baixaram ontem de um a cinco pontos. — (F. P.).

A CRISE VISTA DE PARIS

PARIS, 30 — «La Nation», órgão degaullista, referindo-se á baixa na Bolsa de Nova York, comentou, em editorial, ontem, a situação económica dos Estados Unidos:

«Enquanto os valores iam por água abaixo em Wall Street, a Bolsa de Paris nem vacilava a despeito da gravidade dos acontecimentos na Argélia. Foi um atestado de boa saúde das finanças francesas. Não se deixando iludir no plano político, os franceses nada têm que temer pelo seu futuro económico no momento em que o presidente Kennedy ordena um inquérito sobre «as razões da vitalidade económica francesa». Os Estados Unidos temem, evidentemente, o Mercado Comum. Pedem já aos europeus que segurem o dolar o que, aliás, lhes é devido por razões de solidariedade entre ocidentais. Mas em suma, os americanos encontram-se quase como os ingleses, na posição de pedintes». — (F. P.).

Mais dois soldados mortos em Angola

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que faleceram em Angola, num acidente de viação, ocorrido anteontem na estrada do Catete, os soldados n.os 56/61, José Augusto de Sousa, e 183/61, Luciano Assunção Antunes.

A CRISE LAOCIANA

(Continuação da 1.ª página)

direitista laociano protestou hoje na comissão de «contrôle» internacional contra o ataque pró-comunista a Houei Sai, no Norte do Laos.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, interino, Sisouk Na Shampassak, disse á comissão que o ataque era uma violação do acordo de cessar-fogo e que fora lançado precisamente na altura em que os três príncipes estão a preparar um encontro para tratar da formação de um Governo de coligação. — (R.).

O PRESIDENTE NIEM ATACADO PELO «NEW YORK TIMES»

NOVA YORK, 30. — Comentando a situação no Sudoeste Asiático o «New York Times» nota que o presidente Ngo Din Diem, do Vietname do Sul, «pela sua posição de ditador constitui um obstáculo na luta contra o comunismo».

«No Laos» — prossegue aquele jornal — «o general Phoumi Nosavan ainda é menos util... As suas tropas não têm o menor empenho em se baterem e o general, em vez de ficar no Laos para afrontar esta situação crítica passa a maior parte do tempo a pavonear-se nas capitais asiáticas. Enquanto isso os comunistas vão progredindo em todas as frentes». — (F. P.).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco e o céu estava pouco nublado, por acção de uma massa de ar transportada na circulação de uma depressão centrada sobre a Península Ibérica.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS (T. M. G.): Porto, 16°; Portalegre, 16°; Lisboa, 17°; Faro, 18°; Funchal, 17°; Sagres, 15°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 16°,5; na água do mar, 14°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 19°,8; mínima, 11°,7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 18°; mínima, 10°,5.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Tempo instável; céu muito nublado, por vezes pouco nublado; vento fraco; neblina e possibilidade de trovoadas e por vezes, de aguaceiros, especialmente nas regiões montanhosas do interior.

DA MULHER E DA CRIANÇA

Os costureiros norte-americanos sonham aniquilar Paris e já lançaram a moda para o próximo Outono

NOVA YORK, 30 — Apesar da contribuição enorme dos figurinistas europeus na moda norte-americana, os Estados Unidos têm ainda muito que andar para poderem fazer concorrência a Paris e a outras capitais da Europa. Não é, porém, por falta de esforço. Por outro lado, as mulheres norte-americanas despendem mais em vestuário do que, porventura, todas as mulheres da Europa Ocidental, o que resulta numa grande procura de novos modelos e numa compensação justa para os costureiros que os concebem.

No entanto, a norte-americana de meios continua a adquirir o seu guarda-roupa em Paris e nos principais centros europeus. Frequentemente, os originais europeus são reproduzidos nos Estados Unidos para fabrico em série.

Apesar dessa influência latente, o figurinista norte-americano não desanima e confia no dia em que as elegantes de todo o Mundo abandonem Paris por Nova York. Eis algumas das tendências da moda norte-americana para o Outono:

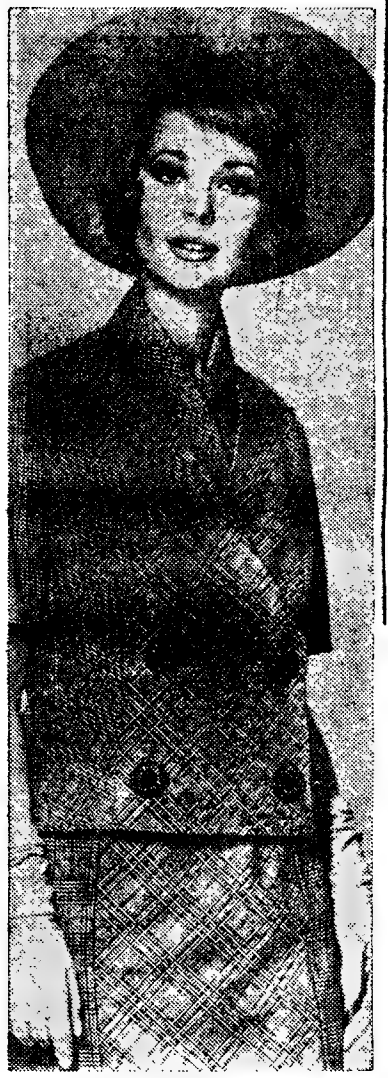
Os laços ressuscitam como adorno — grandes, pequenos, médios, aplicados aqui ou além, mas sempre com o mesmo fito: atrair não só o olhar da pessoa que o usa como também o de quem a observar. Vêem-se laços á menino de coro, leves e esvoaçantes, em «tailleurs»; outros, género alfaiate, a sublinhar a esbelteza da cintura e a linha cintada nas costas; laços de seda e lã — por vezes de veludo, embora fiquem pesados quando confeccionados com menos cuidado — cujas asas largas vão de 20 a 45 centímetros ou mais. Um laço que ornamentava um vestido de seda para passeio, numa recente passagem de modelos em Nova York, arrancou o seguinte comentário de uma espectadora: «E' impossível que não levante voo num dia de vento».

Em geral, os figurinistas norte-americanos mostram-se favoráveis á silhueta delgada, de acordo com a tendência da mulher norte-americana para o consumo mais baixo de calorias e para a conservação de uma figura mais esbelta.

O figurinista Ceil Chapman lançou a «silhueta míssil», inspirada no programa de exploração espacial, para a sua colecção fim de tarde e noite: vestidos compridos, de cerimónia, com casaquinhos até á anca, cingidos ao corpo até um pouco acima do joelho. Aí a saia

(Continua na 15.ª página)

Este elegante conjunto, criado por Caroline Rohmer, compõe-se de vestido de Shantamine diagonal, amarela e branca, e casaco de riscas brancas e amarelas. O cinto do vestido, entretelado com «gomaflex», tem a fivela revestida. Os botões do casaco são de madrepérola amarela



Branco, cinzento, preto e vermelho

Qualquer padrão de riscas, pintas, quadrados, escoceses, «pieds de poule» ou lavradas do novo estilo fica sempre bem nas cores branca, cinzenta, preta e vermelha. Aqui temos um elegante conjunto confeccionado nessas quatro cores. A saia é lisa com dois panos cortados a direito e dois cortados em viés. O corte do casaco é também muito original, assim como a «écharpe» interior do mesmo tecido. Quatro grandes botões de baquelite, vermelhos e muito trabalhados fecham o casaco assertoado

AS MERENDAS DE QUE ELES MAIS GOSTAM

É muito vulgar as crianças voltarem, da escola ou do jardim-infantil, trazendo, intactas ou em grandes sobras, as merendas que levaram de casa. Isto acontece por variadíssimas razões: o sentido na brincadeira faz passar o tempo sem perceberem que é preciso mastigar e engolir a merenda; porque dão quatro pulos e uma corrida antes de darem a primeira dentada na merenda, encontram-se cansados e sem apetite; porque a merenda é sempre igual ou pouco

(Continua na 16.ª página)

Senhoras, regulai o intestino com OBESYL Laxativo

Além de eliminar as gorduras inútels combate a prisão de ventre crónica.

Literaturas grátis da FAL — Apart. 2.142 - Lisboa

OLIVA

VIMOS PARA SI...

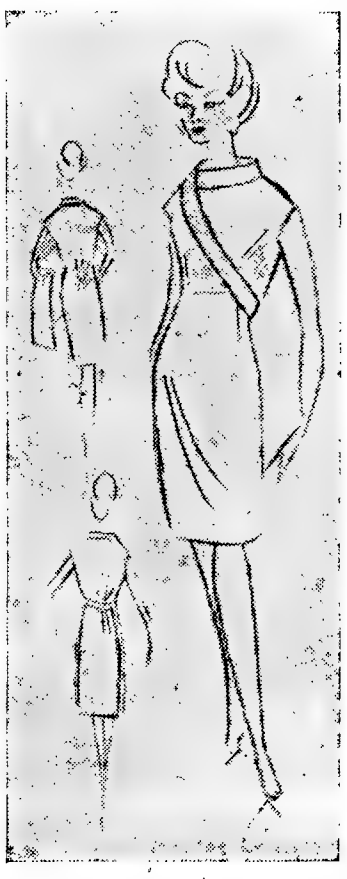
APARELHO PARA... — para repousar, segundo o que, á primeira vista, se depreende da gravura. Para repousar sim, e na posição mais adequada a uma descontracção e descanso total; mas é mais. Sobretudo, é um aparelho de ginástica, que permite eliminar as gorduras, dar ao corpo formas esbeltas, corrigir atitudes viciadas, imprimir elegancia ao andar, fortalecer os musculos e estimular o apetite nas pessoas magras, além de outros fins terapêuticos.

Foram todas estas aplicações que nos decidiram a apresentar este aparelho ás nossas leitoras, a despeito da desvantagem que lhe notamos: o preço. O seu custo máximo é de 2 400$00, ainda que possa ser adquirido por 1 800$00 e 2 100$00, mas com redução de funções.

O «Adams Trainer», assim se chama o aparelho, pode ser utilizado por homem, mulher ou criança. Proporciona ao primeiro musculos perfeitos, caixa torácica aberta, abdominais fortes e pernas velozes; á mulher permite a redução das ancas e do ventre, reforço dos musculos abdominais, eliminação das gorduras nas pernas e articulações; á criança facilita o crescimento e corrige deformações da coluna vertebral. O aparelho que pesa dez quilos, pode dobrar-se ficando com as dimensões de 44x86 cm.

VESTIDO — Como uma silhueta elegante — natural ou obtida — é sempre realçada por um vestido de bom corte, aqui deixamos a sugestão de um, cuja parte direita da frente é solta e se prolonga para ir apertar atrás com um botão. Um viés, que pode ser do mesmo ou diferente tecido do vestido, envolve o decote e segue a parte aberta dando ao vestido um cunho muito original. A linha cingida permite que este modelo seja usado por senhoras mesmo um tanto fortes.

(Continua na página seguinte)



Parabéns a você...

Saudações ás senhoras e crianças cujos nomes damos a seguir e que fazem anos nos dias indicados:

Hoje—D. Beatriz Santos Botelho, D. Maria José Pina Dias e menino Luís Miguel Belard da Fonseca Bastos.

Dia 31 — D. Dulce Noronha Galvão Franco Frazão e meninas Maria Odete da Silva Pires e Isabel Maria Castanheira da Silva Baptista (Cacem).

Dia 1 — D. Diamantina Ferreira de Macedo, D. Maria Gabriela Ferreira e menina Maria Fernanda Currito Vasconcelos Dias.

Dia 2 — D. Alda Belo de Carvalho, D. Maria Joana Rino de Avelar Frois, D. Ercília Gonçalves Ribeiro, D. Manuela da Silva Torres, D. Aurélia Ferreira, D. Carolina da Silva Ayala, D. Arminda de Korth Brandão e menina Maria Olga da Silva.

Dia 3 — D. Eva d'Oliveira Taveira e meninas Maria Manuela Amado Bacelar e Ana Cristina Franco Frazão Damião Brígida.

Dia 4 — D. Ernestina da Soledad Moura Machado e Silva.

Dia 5 — Dr.ª D. Maria Augusta Falcão, D. Maria Filomena Andrade e Sousa e menina Margarida Maria Cerqueira Barbeitos.

Dia 6 — D. Maria Carlota Chaves de Almeida Fernandes, D. Maria Joana de Almeida Neves de Azevedo Falcão e menino Luís de Faro Viana.

EMBELEZE OS SEUS OLHOS USANDO

TACYDIL FAZ CRESCER AS PESTANAS

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

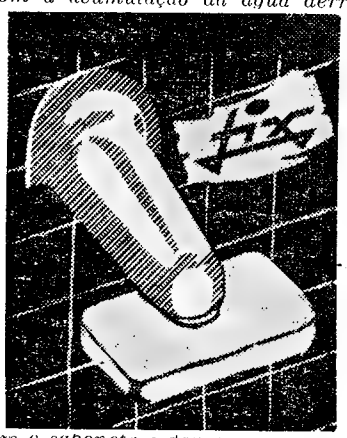
VIMOS PARA SI...

(Continuação da pagina anterior)

ARMARIO-CAMA — Ao capítulo de elegancia pessoal segue a do lar. O armário-cama não é sómente uma peça decorativa, mas o aspecto ornamental pode e deve aliar-se ao fim prático de poupar espaço. Conheciamos de revistas estrangeiras belíssimos móveis com este carácter, mas só há pouco deparámos com um numa casa especializada em mobiliário. Por isso, interessámo-nos pelas suas características, preço, etc. Eis o que apurámos: o armário-cama pode ser feito para duas ou uma pessoas. No primeiro caso as suas dimensões serão 1,75 m de comprimento e 1,10 m de largura, quando com a cama descida — o móvel cerrado medirá 30 cm de largura; no segundo, a largura da cama será diminuída para 90 cm. Estas medidas podem ser alteradas e sujeitas ás condições do espaço que o móvel irá ocupar.

Para duas pessoas, só com colchão de palha, o armário-cama custa 1 900$00; também com colchão de arame, 2 100$00. Para uma pessoa, no primeiro caso, 1 100$00; no segundo, 1 300$00. Resta acrescentar que o móvel é de pinho, embora possa ser feito noutra qualidade de madeira, se o cliente desejar, e que a cama desce, ou encaixa no móvel, com facilidade.

FIXADOR MAGNÉTICO — Não é novidade, mas o fixador magnético não está ainda tão divulgado quanto seria lógico pela economia que provoca. Esta peça destina-se á casa de banho e tem como objectivo segurar os sabonetes ou o pincel da barba. Todas conhecemos os inconvenientes das saboneteiras que com a acumulação da água derretem o sabonete e depressa o aesgastam. Suspenso, o sabonete fica livre desse inconveniente. Custa 15$00.

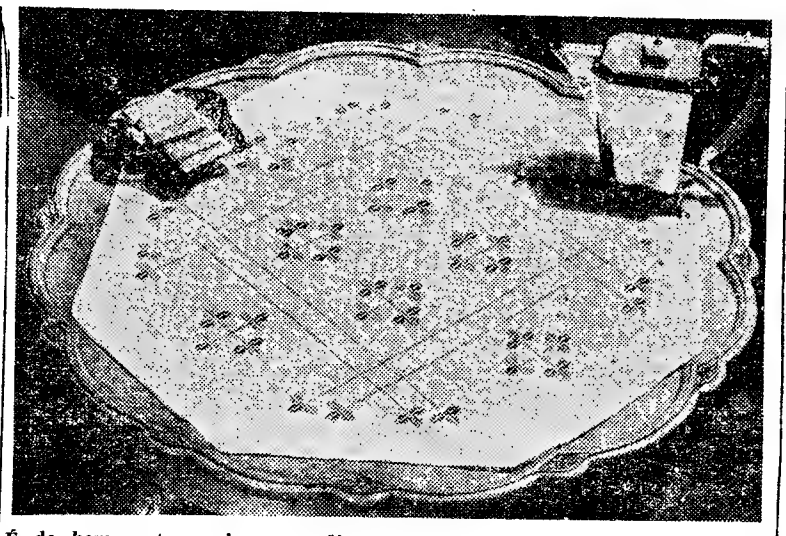


MARIA ADELAIDE

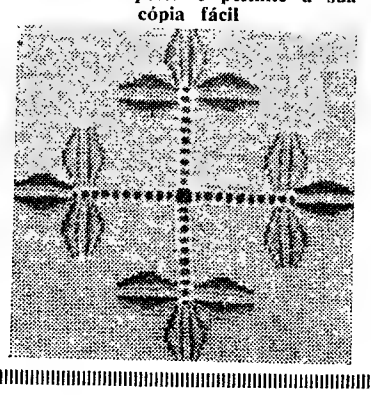
NOTA: O aparelho de ginástica encontra-se á venda na «Spril», Rua do Carmo, 21; o vestido é um dos modelos da «Casa Aristone», Avenida da Liberdade; o armário-cama na firma Heitor Luís, R. Domingos Sequeira, 68; e o fixador magnético na «Utilarte», Avenida de Roma.

Estas informações são destituídas de carácter publicitário.

Em CAMARATE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na PASTELARIA NEZITA



É de bom gosto servir-se o café na pequena mesa da sala de estar e, para esse efeito, são executadas graciosas toalhinhas que tornam o serviço mais requintado e põem na evidência os dotes artísticos de quem as realizou. Nesta mesa de estilo antigo encontramos uma toalha oitavada de linho branco, bordada com pontos abertos e ponto baixo num desenho singelo e do melhor efeito decorativo. O bordado foi feito com filosele Ancora branco e verde seco em tonalidade clara. A gravura ampliada mostra-nos o seu belo aspecto e permite a sua cópia fácil



MONOGRAMA PARA LENÇOL

Este monograma para lençol que se publica a pedido de uma leitora do «Diário de Lisboa» deve ser bordado a ponto cheio e a ponto de cordão com linha Ancora n.º 30

CONSELHOS ÀS DONAS DE CASA

Em todos os molhos que levem vinagre, deite uma colher de leite. Verá como eles ganham um bom paladar.

*

Pode conservar o pão mole durante muito dias, se o guardar no frigorífico metido num saco de plástico muito bem fechado.

As salsichas não rebentam, quando as fritar ou as assar, se forem, primeiro, borrifadas com leite.

*

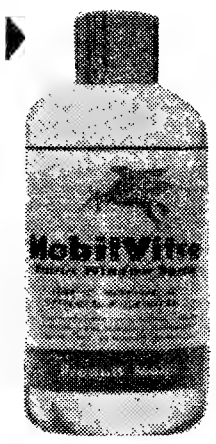
Para fazer desaparecer das mãos o cheiro a peixe, passe-as com água, na qual tenha deitado uma gotas de água de flor de laranja.

Mobil

agora presente em todos os lares

Óleo leve, com grande poder de penetração, recomendado para soltar e lubrificar as peças enferrujadas dos «chassis». Produz uma película resistente e aderente que evita os ruídos das molas e protege outras peças expostas à humidade.

Para limpeza do pára-brisas e dos vidros.
Modo de usar:
Projectar um pouco de «MobilVitre» sobre a superfície a limpar, mantendo o frasco à distância de uns 10 centímetros. Esfregar ràpidamente com um pano ou papel absorvente e limpo.



Um lubrificante com propriedades anti-ferrugem.

APLICAÇÕES
Bicicletas, máquinas de costura, pequenos motores eléctricos, ventoinhas, armas de fogo, artigos de jardinagem, fechaduras, etc.

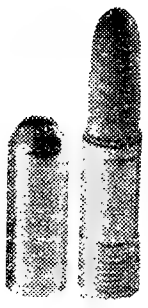
3413

À VENDA EM TODAS AS POSIÇÕES DE REVENDA MOBIL

quanto mais perto... mais bela...

com baton CUTEX nos lábios, porque o baton CUTEX é melhor de **dois** modos. **Primeiro,** CUTEX apresenta-lhe todas as mais recentes cores da moda, cada uma cuidadosamente criada para se harmonizar com os últimos padrões da moda. **Segundo,** o baton CUTEX tem realmente mais cor, que dá aquele suave calor de excitação aos seus lábios, que dura, e nunca envelhece. Não esqueça para os seus momentos mais íntimos, Você necessita de baton CUTEX.

conselho de beleza:
à noite use sempre um tom de baton mais escuro, porque a luz artificial atenua e tira o brilho à cor dos seus lábios.



CUTEX

MANHÃ NA PRAÇA

Não é a primeira vez que o notamos, embora nunca o tivéssemos referido: o mercado de Campo de Ourique é o que apresenta maior igualdade de preços nos produtos á venda em diversas bancas. Já não nos referimos ao peixe, que obedece a uma tabela oficial, mas aos legumes. E' certo que está estabelecida uma margem de lucro, mas não é menos verdade que as vendedeiras não compram todas ao mesmo preço. A observação deste facto levou-nos a admitir sentimento de solidariedade que determinaria uma tabela «caseira».

Talvez estejamos enganada. Pelo menos, num fundo solidário, revelaram-se-nos, na visita que esta semana fizemos: inveja e rivalidade. Foi primeiro na secção de peixe, em que entre duas bancas se trocaram, em murmurio irritado, palavras desagradáveis; depois, na dos legumes, com olhares rancorosos e ofendidos. Nos dois casos, o motivo era quase o mesmo: desdém da compradora e logo o assédio, para produto idêntico, de outra vendedeira. Achámos muito curioso o facto da censurada, na secção de legumes, pedir mais dinheiro do que a colega tinha pedido pelo produto desdenhado, quando a compra não se efectuara por este ser caro. Seria aquela atitude uma espécie de satisfação á colega? Não sabemos. Também nestas breves visitas em que, por vezes, temos de lutar contra a desconfiança — a anotação dos preços incomoda as vendedeiras — não nos é possível apreender a sua psicologia!

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixe e mariscos

Um breve reparo antes de assinalarmos os preços registados. Quando o recinto destinado á venda do peixe é tão acanhado, como é permitido, como hoje se verificava, pararem lá mulheres a vender atoalhados, flores e outras bugigangas? Duas vimos nós.

Começaremos pelos peixes de preço mais acessível: o chicharro estava a 3$60; o carapau a 4$80 e 5$00; os rabos de peixe-pombo, a 5$00 o peixe-espada, algum horrível, de 4$00 a 6$00; os rabos de cherne, a 6$00; o cachucho, a 6$00; o pargo encarnado, a 7$80; o sável, a 7$00 e a 8$00; a corvina, a 8$90; o imperador, a 9$60; a tainha, a 10$00 e 10$80; a garoupa, 11$00; a faneca e a sarda, 10$00; o pargo, de 7$80 a 17$60; goraz, de 10$80 a 12$; pescadinha, de 12$00 a 15$80; as cartas, a 16$60; as azevias, de 6$80 a 16$00; as eirozes, a 15$00 e 16$00; o linguado, de 24$00 a 30$00; os salmonetes, a 26$00; e a pescada, a 27$00 e 28$00.

Os lagostins estavam a 35$80; as gambas, a 50$00; lulas, 19$00; chocos, 5$50; polvo, 5$50; ameijoa, 14$00; e o berbigão, a 2$50, ainda que o vendedor afirmasse entregá-lo a 1$50, se tivesse oportunidade.

Legumes

O feijão verde estava a 2$00 e 2$80 o quilo; o tomate, de 7$00 a 10$00; as favas, a 1$60; as cenouras, a 3$50 e 4$00; as ervilhas, a 3$00; e a ervilha de quebrar, a 7$00, também o quilo.

A couve coração-de-boi tinha o preço médio de 2$00; os pepinos, 1$00; dois pequenos molhos de grelos, 1$50; os nabos, tanto poderiam ser dois $50, como um 1$00; a couve portuguesa, 1$50 e 2$00; dois molhos de rabanetes, 1$50; dois pés de alface, 1$50; o alho francês, a $80; a murciana, de 1$00 a 3$00; dois molhos de espinafres, 1$50 e, por vezes, $50 cada; o molho dos agriões, 1$00; a lombarda, 3$50; a beterraba, $50 cada; a couve-flor, de 5$00 a 7$50; e por dois pequeníssimos molhos de nabiças pediam 1$50.

Criação

Os ovos de gema amarela vendiam-se a 9$60 a duzia e de gema branca, 9$00.

As galinhas regulavam de 28$00 a 35$00; os frangos, de 20$00 a 25$00; o pato, 25$00; o ganso, 35$00; o peru, de 90$00 a 100$00; e perus pequenas podem comprar-se a 45$00 e 50$00 cada — ao quilo, a 28$00. O quilo do coelho estava a 24$00.

Fruta

A duzia das nêsperas tinha os preços variados de 2$50, 3$50 e 5$00; das laranjas, de 10$00 a 16$00; das bananas, de 8$00 a 15$00; dos damascos, a 5$00 e 7$00; dos peros, 18$00; cada maçã reineta, 2$00; o quilo das cerejas, de 7$00 a 8$00; e cada ananás, de 25$00 a 30$00.

Flores

A duzia dos gladíolos oscilava de 10$00 a 12$50; das rosas, 3$50 e 4$00; dos cravos, de 5$00 a 12$50; o molho dos malmequeres, 3$50; dos malmequeres de seda, 5$00; do lírio, 12$50; das açucenas, 7$50; e da gipsofila, 5$00.

DONA DE CASA

Os Estados Unidos querem impor a moda

(Continuação da 13.ª página)

arma a roda de ambos os lados, como a cauda de um foguetão. Os «mísseis» são confeccionados com tecidos opulentos: cetim, crepes incrustados de pedrarias e brocados metálicos.

Outra característica da moda vindoura é a popularidade das guarnições de pele, muito mais em evidência este ano do que no passado, principalmente em casacos de abafo, «tailleurs», conjuntos e «toilettes» para «cocktail». Alguns costureiros chegam, até, a forrar a bainha do casaco com uma faixa de pele ou a forrar inteiramente as gabardinas. Outros evitam usar peles verdadeiras, mais dispendiosas, e, em seu lugar, aplicam substitutos artificiais.

Com o crescente interesse que se regista na população feminina pelo bem vestir, sobem também os preços dos artigos de vestuário nos ultimos anos. No entanto, as casas norte-americanas ficam ainda muito aquém dos preços astronómicos pedidos por vezes pelos costureiros franceses.

E' certo, contudo, que um costureiro de Nova York pede 1500 dólares, soma equivalente a 43 500 escudos, por um vestido — o mais dispendioso que surgiu na presente passagem de modelos de Outono e Inverno.

Trata-se de um «fourreau» comprido até ao chão, sem mangas e sem costas e que dá a impressão de ser inteiramente coberto de diamantes em movimento. Escamas de pedraria cobrem-no por completo.— (A. N. I.).

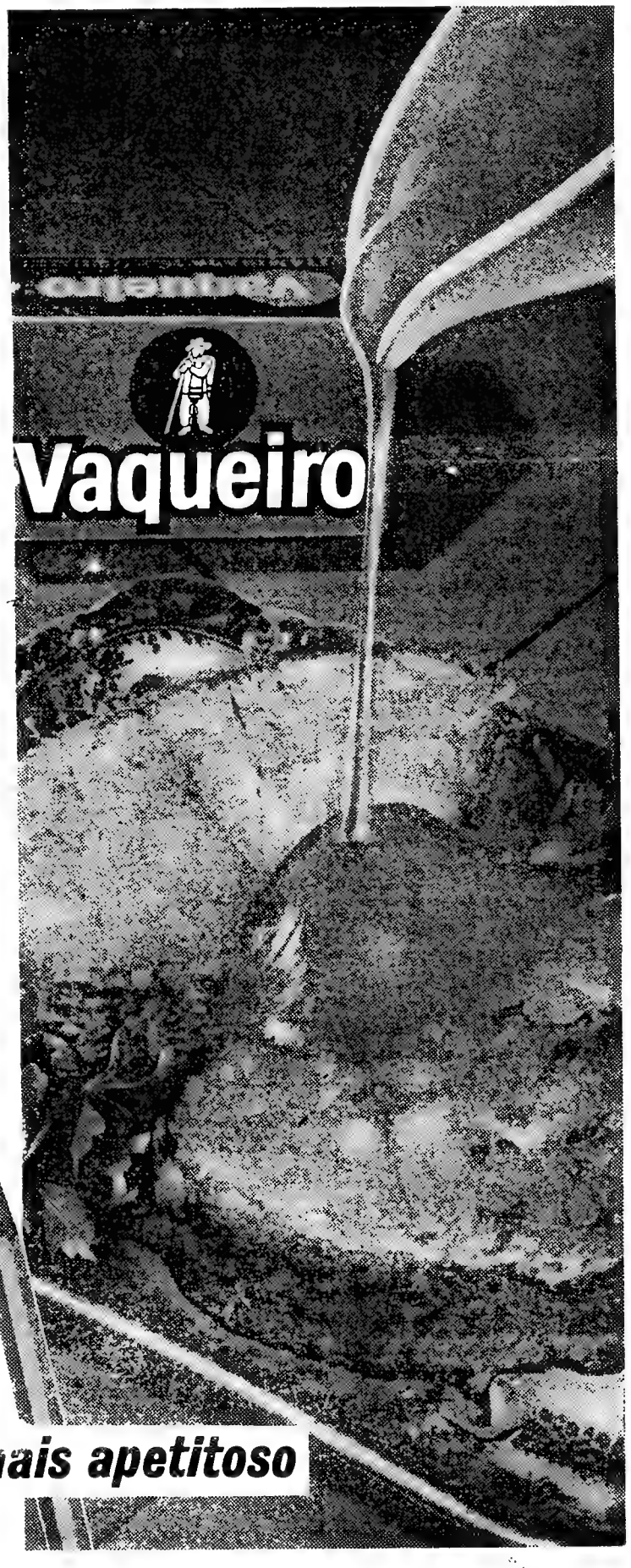
"Vaqueiro faz o sucesso de todos os meus pratos. Já nem sei passar sem ela!

Uso-a para tudo - desde as sopas ao peixe, carne e bolos, e sempre com o melhor resultado!"

Escreve-nos a Sra. D. Maria Rosa Simões, moradora na Rua Schiappa Monteiro, 5-2.º Dt.º, Bairro de S. João à Estrada da Luz, Lisboa, em carta que pode ser consultada no Instituto Culinário da Margarina Vaqueiro — Rua dos Douradores, n.º 178-4.º LISBOA-1.

Por mais simples que seja um prato há sempre a possibilidade de lhe dar o "toque" que o torna delicioso - Vaqueiro!

Em molhos, assados ou bolos, a Vaqueiro é o elemento precioso que torna mais fáceis o trabalho e o êxito na cozinha de todas as boas donas de casa.



Vaqueiro

torna tudo mais apetitoso

FIMA 62-VA-47

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa camponesa

INGREDIENTES — 4 batatas, 4 cenouras, 2 cebolas, 1 nabo, 1/2 couve-lombarda pequena, 2 colheres de Vaqueiro, 2 pães pequenos em fatias torradas, 2 colheres de salsa picada, 2 litros de água, e sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Picam-se as cebolas. Cortam-se, em bocadinhos, as batatas, as cenouras e o nabo e em tirinhas a couve-lombarda. Põe-se a Vaqueiro na panela ao lume e quando estiver derretida juntam-se-lhes os legumes e deixam-se refogar em lume brando durante 5 minutos. Junta-se-lhe depois a água, o sal e a pimenta e deixa-se ferver durante 40 minutos. Serve-se bem quente sobre fatias de pão torrado, polvilhando-se cada prato de sopa com salsa picada.

Garoupa recheada

INGREDIENTES — 1 garoupa de 1500 gramas, 70 gramas de Vaqueiro, 1 chávena de miolo de pão, 1/2 chávena de arroz cozido, 1 colher, das de sopa, de cebola picada, 1 colher, das de sopa, de salsa picada, 2 ovos, 1 decilitro de azeite, 1 copo de vinho branco, sumo de meio limão grande, sal e pimenta, q. b., e leite, q. b.

PREPARAÇÃO — Amanha-se a garoupa e meia hora antes de se cozinhar fazem-se-lhes uns golpes em diagonal nos dois lados, temperam-se com sal, pimenta, sumo de limão, vinho branco e azeite. Mistura-se o arroz cozido com o miolo de pão embebido em leite. Refoga-se a cebola com a Vaqueiro e junta-se-lhe um ovo cozido e picado e a salsa picada. Mistura-se com o arroz e o miolo de pão embebido em leite e adiciona-se 1 ovo cru. Enchem-se os golpes da garoupa com esta mistura, polvilha-se com pão ralado e cobre-se com bocadinhos de Vaqueiro. Leva-se ao forno e durante a cozedura, que leva 1 hora, aproximadamente, rega-se com o próprio molho.

Serve-se com puré de batata.

Bananas à Martinica

INGREDIENTES — 4 bananas, não muito maduras, 40 gramas de Vaqueiro, 1 laranja, 40 gramas de açucar refinado, 100 gramas de passas, 1/2 copo de rum, 1/2 pacote de açucar baunilhado e 1 cravo-de-cabecinha.

PREPARAÇÃO — Descascam-se as bananas e cortam-se ao meio no sentido do comprimento. Derrete-se a Vaqueiro numa frigideira e fritam-se nela as bananas, em ambas as faces, durante alguns minutos. Juntam-se-lhes o açucar, o sumo da laranja, as uvas-passas e o cravo-de-cabecinha. Deixa-se ferver. Cobre-se com o rum e deita-se-lhe fogo. Ferve depois em lume brando durante 10 minutos. Serve-se quente.

PEGANOVY
TECIDO PLASTIFICADO FABRICO-CONTROL FONCAR

As merendas de que eles mais gostam

(Continuação da 13.ª página)

atraente, não lhes apetece, e pre ferem brincar embora sintam ne cessidade de comer. Esta ultima razão não pode deixar de ser respeitada porque é absolutamente natural. A criança na hora de merendar não se encontra com tanta fome que seja capaz de devorar pedras. Posta em casa pela carrinha da escola ou por outro meio qualquer não é fácil uma criança começar o almoço ao meio-dia e sendo a merenda comida ás 16 horas ou pouco mais, qual é a criança que está a essa hora esfomeada a ponto de comer aquilo de que não gosta?

Temos, portanto, que pensar em variar, quanto possível, as merendas que as crianças levam para comer fora de casa. As lancheiras de plásticos coloridos, os frascos também de plástico para os líquidos podem dar á merenda uma nota tentadora. Por serem muito leves, o seu transporte não representa um sacrifício para a criança, e por serem muito baratos não são nenhuma estravagancia incomportável para os pais.

No entanto, devemos pensar que a criança que está a nosso cargo vai comer a sua merenda na presença de muitas outras crianças e não há nada mais nocivo para elas do que o estabelecimento da diferença de possibilidades tão sensívelmente marcada em tão tenras idades. O menino que leva uma salada de morangos para a merenda, sente-se mal, porque os outros meninos não a levam também ou, se não é inconsciente — o que também é lamentável — torna-se vaidoso por ter uma vantagem sobre os outros meninos, o que lhe será altamente prejudicial.

Tem,portanto, que haver muito cuidado na composição e na apresentação das merendas, não indo além daquilo que todos possam fazer.

Eis algumas merendas de que as crianças gostam e que, sem destoarem da vulgaridade têm, no entanto, pormenores atraentes:

Pão com canela e açucar

Cortam-se fatias de pão, barram-se com bastante margarina Planta, cobrem-se com açucar, polvilham-se com canela e levam-se ao forno quente durante 5 minutos.

Pão com queijo ralado

Cortam-se fatias de pão, barram-se com manteiga e polvilham-se com bastante queijo ralado. Se o queijo é salgado escolhe-se, para barrar as fatias de pão, manteiga sem sal.

Pão com mel

Mistura-se uma colher de mel com uma colher de margarina Planta e com elas se barram fatias de pão.

Pão com fiambre

Barram-se com manteiga as fatias de pão e por cima de cada uma coloca-se uma colher de fiambre passado pela máquina de picados ou cortado miudamente com uma faca.

Pão com carne assada ou cozida

Prepara-se pelo mesmo processo indicado para o «pão com fiambre». Este processo tem em vista evitar-se que a carne caia no chão toda de uma vez o que acontece com muita frequência, quando as crianças comem as merendas.

VIDA MUSICAL

Música portuguesa contemporânea sobre temas lisboetas

Há alguns meses, realizou-se, numa das salas do Município de Lisboa, uma significativa cerimónia, que marcou o interesse que aquela entidade está a demonstrar pelo incremento das actividades musicais na capital. Com efeito, nessa altura, dois compositores portugueses entregaram ao sr. general França Borges as partituras que a Camara Municipal de Lisboa lhes encomendara, sobre temas da capital. Prometeu, nessa altura, o presidente da edilidade lisboeta que essas partituras não iriam constituir peças de museu ou arquivo, mas que seriam, pelo contrário, tornadas bem vivas e levadas junto do publico num grande concerto, a realizar num dos teatros de Lisboa.

Seria quase um festival de Musica de Lisboa, englobando produções musicais eruditas, tal como noutras manifestações a musica popular tem sido rainha.

Anuncia, agora, a Camara Municipal a realização do citado concerto, em 13 de Junho, no Pavilhão dos Desportos.

O programa será preenchido com as seguintes obras sinfónicas: «As ruínas do Carmo», de Joly Braga Santos; «Castelo de Lisboa», de Rui Coelho; «O Aqueduto das Águas Livres», de Wenceslau Pinto; e «Alfama», de José Domingos Brandão.

A interpretação pertence á Orquestra Sinfónica de Lisboa, e ainda não foi anunciado quem dirigirá esta audição de musica portuguesa contemporanea, particularmente atenta a aspectos e sentimentos caracteristicos de Lisboa.

Último concerto de Rudof Serkin em Lisboa

Após o estupendo concerto que Rudof Serkin deu em S. Carlos, o Círculo de Cultura Musical volta a promover a sua apresentação amanhã, ás 18 e 30, no Tivoli. Rudof Serkin interpretará: «Capricho sobre a ausência do irmão dilectíssimo», de J. S. Bach; «Rondó K. 485», de Mozart; a sonata «Apassionata», de Beethoven, e as «Variações sobre um tema de Haendel», de Brahms.

Academia de Música de Espinho

A Academia de Musica de Espinho apresentará amanhã, ás 21 e 45, no seu auditório, o primeiro dos seus Recitais da Primavera, dedicados a jovens executantes.

Este primeiro programa será preenchido com interpretações da cantora Maria Alice Oliveira Ferreira e do violinista Ramon Miravall, colaborando, ainda, as pianistas Delmary Neves e Marília Vaz e Viana Serão interpretadas obras de Pergolesi, Mozart Beethoven, Brahms, Schuman e Schubert.

Festival Gulbenkian

Prossegue hoje, ás 18 e 30, no Tivoli, o VI Festival Gulbenkian de Musica.

O programa de hoje é inteiramente dedicado á musica contemporanea, estando nele incluídas significativas obras contemporaneas, algumas de compositores pouco conhecidos em Portugal. Serão executadas obras de Messian, Varèse, Castiglione, Berio, Kotonski, Fukushima, Milhaud, Charpantier, Bondon, Jolivet e Luc André Marcel.

No concerto desta tarde colaboram o flautista italiano Severino Gazzelloni, considerado um dos maiores do Mundo, o pianista Chou Philips e o baterista Didier Duclos.

Como grande sensação deste programa conta-se a apresentação do instrumento musical Ondas Martenot, estreado em 1928, na capital francesa. Será intérprete, nesta novidade, Jeanne Loriod.

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
RUA DO CARMO

EXCURSÕES

SAN FERMI EM PAMPLONA

Visitando Salamanca, Vallado lid, Burgos Victória, Pamplo na, Saragoça e Madrid
DE 5 A 13 DE JULHO DE 1962
Preço, tudo incluído, em hoteis de 1.ª e 2.ª Categoria: 2400$00

A FRANÇA

Visitando: Salamanca, S. Sebastian, Biarritz, Bordeus, Chartres, Paris, Limoges, Toulouse, Lourdes, Saragoça, Madrid, Cáceres. Os mais lindos panoramas de terra e mar.
DE 2 A 17 DE AGOSTO DE 1962
Preço, tudo incluído: 4.750$00

VOLTA A EUROPA
DE 20 DE AGOSTO A 23 DE SETEMBRO DE 1962

Organização de:
«BELOS» — AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO
de
João Cândido Belo & C.ª, t d.ª
Av. 5 de Outubro, 52
TELEF 23291 SETUBAL
Em Lisboa informa:
EUROPEIA — AGENCIA TURISTICA
Av. da Liberdade 231
TELEF 736121 LISBOA

Nas
TERMAS DE LUSO
Especialmente indicadas no tratamento do Artritismo, das Doenças dos Rins e da Hipertensão dotadas de
Balneários Modernos, com Emanatório, encontra o
GRANDE HOTEL DAS TERMAS
um hotel de 1.ª classe, que lhe oferece todas as comodidades, e ainda a
MAGNIFICA PISCINA MONUMENTAL
O Casino, o Tennis, os deslumbrantes panoramas, o ar da serra e a frescura do arvoredo,
Servidas pelas principais estradas e caminhos de ferro, estão recomendadas para:
Tratamento — Repouso — Recreio — Turismo
1 de JUNHO a 31 de OUTUBRO

Meias ELBEO
A MARCA ALEMÃ DE FAMA MUNDIAL
maravilhosa elasticidade
resistência extraordinária
FOMENTO LUSO ALEMÃO — LISBOA

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

NÃO MATAR A INICIATIVA E O ENTUSIASMO INFANTIS

O dr. José Francisco Rodrigues, ilustre provedor da Casa Pia de Lisboa, proferiu na cidade da Beira, em Janeiro passado, a lição de abertura do I Encontro Provincial dos Religiosos para o Ensino em Moçambique. Essa lição, subordinada ao título «Os dez Mandamentos do Educador Cristão», acaba de ser editada em livrinho, o que nos permite transcrever aqui uma das páginas: o 5.º mandamento — «Não matar a iniciativa e o entusiasmo infantis»:

— «Numa visita á «Maison des Petits», em Genebra, ao verificar que as crianças se moviam na classe em perfeito á-vontade, mudando de trabalho quando entendiam, um visitante perguntou a Eduardo Claparède:

«Então as crianças fazem o que querem?»

«Não, respondeu o ilustre pedagogo, as crianças não fazem o que querem; *simplesmente elas* querem o que fazem.»

Favorecer a natural expansão da criança, aproveitar o seu entusiasmo fácil, cultivar a iniciativa e provocar a cooperação, educar para a vida, na vida e pela vida, são hoje normas pedagógicas indiscutíveis, os princípios cardiais da escola nova; meios considerados indispensáveis para uma educação integral.

Isto nos pregam os tratadistas e isto nos diz a observação quotidiana.

Debrucêmo-nos sobre uma criança, um adolescente, um jovem. Façamos um esforço sincero para os compreender. Procuremos ver aquilo que verdadeiramente os interessa, que eles gostam de fazer, com que se sentem felizes. Falemos-lhes com sinceridade e simpatia das coisas que formam o «seu mundo», e veremos a felicidade, a alegria, o entusiasmo que sentem em ver-se compreendidos.

Saibamos acolher com benevolência as suas iniciativas, sugestões e problemas. Não hesitemos em confiar-lhes responsabilidades proporcionadas á sua capacidade. Peçamos a sua colaboração, mostrando o interesse que ela nos merecer e a confiança que nela depositamos.

Estimulemos a confiança em si próprios, não lhes faltando com uma palavra de benevolente apreço e de salutar incentivo a cada um dos seus êxitos, nem com a palavra de encorajamento em cada insucesso.

Procuremos em tudo e sempre ser compreensivos e acolhedores: ajudar, estimular e confiar.

E tenhamos a certeza de que assim contribuiremos para não matar a iniciativa e o entusiasmo dos educandos e para os formar integralmente.

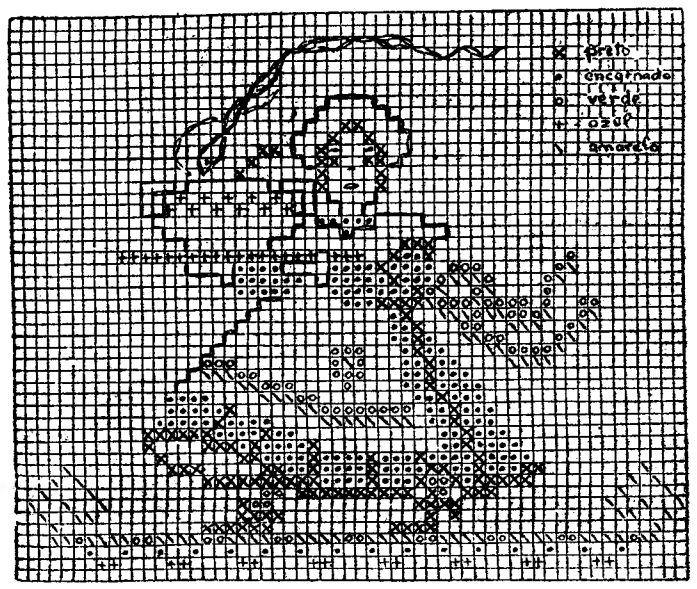
AO NÍVEL DA CRIANÇA

PORQUE dominamos uma criança e devemos baixar os olhos para a fitar, elevamos a voz. E porque ela deve levantá-los para nós, sente-se impotente e humilhada.

Não nos baixamos vezes bastantes para ela. Falamos-lhe de alto e de longe.

Se tiverdes uma observação a fazer ao vosso filho, baixai-vos diante dele de maneira a olhá-lo de perto e á mesma altura; notareis que a vossa voz será bastante mais doce. Experimentai, pois, colocar-vos nesta posição.

M. T. VAN-EECKHOUT



Para bordar a ponto de cruz, no guardanapo dos pequenitos, empregando as cores seguintes: encarnada, verde, azul, amarela e preta

HARMONIA PERFEITA

No âmbito da casa, com a melhor das compreensões.

A mãe, uma senhora distinta com requintado bom gosto. A filhinha que em breve será uma senhora e terá a mesma distinção de sua mãe. O rapaz de espírito vivo e compreensivo que vê no seu pai não só o homem de negócios, mas também o orientador e conselheiro de toda a família.

Sendo o rapaz tão jovem como é que ele compreende tudo isto?

Seu pai veste com elegancia e bom gosto. Os seus fatos são muito bem feitos e as suas camisas estão sempre impecáveis, porque se veste no ADÃO, CAMISEIROS.

Também ele, tudo o que tem de bonito e original, nos seus conjuntos de Verão é comprado no ADÃO JUVENIL.

A CASA QUE VESTE QUEM QUER VESTIR BEM

RUA AUGUSTA, 238-240, 1.'

O «Diário de Lisboa» vende-se em Moscavide na Agência D Laura Massano Av dos Combatentes da Grande Guerra lote 5

A idade escolar

O período de desenvolvimento das crianças de idade escolar é, para os pais afectuosos, muito mais interessante ainda que os anos cheios de atractivos da primeira infancia. Nessa idade os meninos experimentam as suas aptidões e as coisas que lhes interessam, e começam a adquirir confiança em si mesmos e segurança nos seus actos. Embora continuem ainda a precisar do carinho e apoio dos pais e outras pessoas de família, as crianças desta idade desenvolvem, de dia para dia, o seu espírito de iniciativa. A ideia de que a sua dedicação e os serviços que prestam á família são apreciados por esta, causa-lhes enorme satisfação.

Durante este período, em que a personalidade da criança se torna cada vez mais complexa, os pais têm de fazer maior esforço para compreendê-la. A sua crescente capacidade e independência de pensar e de raciocinar por si mesma são, por vezes, desconcertantes, e perturbam as noções que temos da nossa superioridade, quando começam a pôr em duvida as nossas opiniões, e a ter ideias próprias muito definidas. Atenção, pois.

OS POETAS E A INFÂNCIA

OUTRA AGUARELA DE VERAO

De nada sabe esta criança
que está brincando no jardim.
Não sabe que é ternura e esperança.
De nada sabe esta criança
e é bom que brinque sempre assim.

Da flor que rola entre os dedos
não sabe o nome no Latim,
os anatómicos enredos.
Sorrindo, rola a flor nos dedos
e é bom que sonhe sempre assim.

De nada sabe, mas saltita
perto de mim, dentro de mim
— ingénua, grácil e bonita.
De nada sabe, mas saltita.
E é bom que exista sempre assim.

De nada sabe, nem compreende
o sol que rompe o céu sem fim
e vem beijá-la, docemente.
Não sabe nada do que sente
e é bom que sinta sempre assim.

ANTÓNIO LUÍS MOITA
(Teoria do Girassol)

ABC das mães

A

A alimentação complementar do lactante, deve ser precoce e progressiva, devendo iniciar-se, segundo a opinião de grande numero de pediatras, por volta do quarto mês.

B

Durante a refeição, a criança deve estar unicamente com a pessoa que lhe dá a comida. O acto de «comer» é um acto transcendente para a criança durante os seus primeiros meses de vida, e exige-lhe toda a atenção. Por tal motivo, as pessoas, os brinquedos, etc., devem estar fora do alcance do olhar da criança.

C

Os alimentos mais ricos em proteinas e que podem ser incluídos nas dietas das crianças são: o leite, as carnes e o peixe. Os legumes, os ovos, e o figado dão os minerais; as frutas; além dos minerais, dão algumas vitaminas; as batatas, as farinhas, as massas e o açucar, fornecem os hidratos de carbono; o leite, a manteiga e o azeite são fontes importantes de gorduras, de alguns minerais e de vitaminas.

Pratos simples e saborosos para os pequenitos

Tomates recheados

LAVAM-SE os tomates, abre-se neles uma pequena tampa e tiram-se bem todas as pevides.

Aloira-se á parte, em manteiga e banha, um pouco de cebola picada; junta-se o sumo de dois tomates, miolo de pão molhado em leite, salsa picada e uma colher de chá de farinha.

Deixa-se cozer bem esta mistura, até engrossar e, com este recheio, enchem-se os tomates.

Põem-se, então num prato de ir ao forno, cobrem-se com bocados de manteiga e pão ralado, e deixam-se cozer no forno durante 20 minutos

Peixe no forno

PREPARA-SE o peixe e coloca-se numa travessa de ir ao forno. Rega-se primeiro com sumo de limão depois com manteiga derretida Cobre-se com salsa picada. Leva-se ao forno e deixa-se assar, regando-o de vez em quando com o molho e serve-se depois de bem assado.

Rolinhos

CORTA-SE a carne em fatias finas, mais ou menos do tamanho de filetes grandes. Põem-se numa tigela, temperam-se com sal e sumo de limão e deixam-se repousar durante três horas. Depois enrolam-se as fatias uma por uma, colocando no meio uma tira de cenoura da grossura de um centímetro. Atam-se os rolinhos com linha grossa.

Deita-se uma colher de banha num tacho, e faz-se passar por ela os rolinhos um a um, até ficarem loiros. Depois, deitam-se todos os rolinhos no tacho, junta-se uma cebola picada, um raminho de salsa também picada, água até cobrir, e deixa-se ferver em lume brando. Quando o molho está reduzido a metade, tiram-se os fios aos rolinhos, colocam-se na travessa e cobrem-se com o molho préviamente coado.

Bolo de Aniversário

SEIS ovos, cento e oitenta gramas de açucar, cento e oitenta gramas de farinha peneirada, uma colher de chá de fermento em pó.

Batem-se as gemas com o açucar. Junta-se a farinha a pouco e pouco (já com o fermento) e por fim, as claras, também a pouco e pouco. Vai a forno brando, em forma bem untada com manteiga.

Depois do bolo frio e desenformado, abre-se e recheia-se com qualquer boa geleia. Cobre-se com a seguinte preparação: duzentos e cinquenta gramas de açucar, duas colheres (de sopa) de leite quente, uma colher (de chá) de manteiga e outra de essência de baunilha. Mistura-se a manteiga com o leite quente, e a pouco e pouco o açucar; bate-se até ter consistência para espalhar. Por fim, junta-se a essência. Barra-se o bolo, e põem-se as velas.

Ensine os seus filhos a vencer

ENSINE os seus filhos, pela palavra e pelo exemplo, a saber aceitar as derrotas, a conformar-se com as realidades. Mas não a conformar-se passivamente, aceitando os fracassos como uma fatalidade. Muito pelo contrário, ensine-lhes a procurar a razão das derrotas, para vencer as dificuldades numa grande manifestação de energias sàdias.

Se, por exemplo, o pequeno ficou reprovado no exame, não lhe diga que foi uma grande injustiça, não culpe o colégio o o júri. Faça-lhe antes compreender que todos os estudantes estão sujeitos a reprovações; ou que mereceu a reprovação porque não estudou, e é preciso trabalhar para recuperar o tempo perdido.

Assim habituados, de crianças, a conhecer as dificuldades, a enfrentá-las, e a procurar vencê-las pelo seu próprio esforço, os seus filhos chegarão a adultos com uma clara visão da realidade e um admirável domínio pessoal.

PEQUENO MAGAZINE

O primeiro vérmute

O enciclopedista latino Plínio Caio Segundo, que morreu sob as lavas do Vesuvio, no ano 79 da nossa era, foi também um notável enólogo. Foi ele quem criou o vinho de absinto que, com ligeiras introduções de aromas de vários vegetais, chegou até nós e tem actualmente o nome de Vérmute.

A história parlamentar britânica

Em todo o mundo o problema do arquivo de documentos históricos está a constituir um quebra-cabeças que cada país procura solucionar da melhor forma.

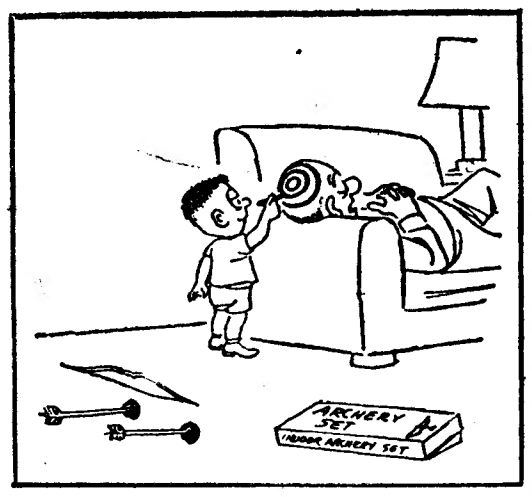
Pois em Inglaterra, os documentos relacionados com a agitada e significativa vida parlamentar vão agora ser arquivados na Torre Vitória das Casas do Parlamento, em Londres. Esta Torre foi construida por «sir» Charles Barry, nos meados do século passado e foi agora beneficiada a fim de se conseguir espaço para arquivar aquela colecção composta por cerca de milhão e meio de documentos, que são a base de toda a história parlamentar britanica.

Os documentos mais antigos desta fabulosa colecção datam de 1497, e os mais recentes foram ali arquivados em 1961.

UM NOVO TIPO de quebra-mar

Um engenheiro americano propôs, agora, um novo tipo de quebra-mares, para ser usado nas costas de Nova Jersey. Trata-se de um quebra-mar pneumático, consistindo num tubo perfurado, submerso, no qual se injecta ar comprimido. Este tubo pode ficar no fundo do mar ou suspenso a meio das águas.

A' medida que o ar comprimido se escapa para a água, pelas perfurações no tubo pneumático, vai subindo, formando uma cortina de bolhas, o que provoca uma corrente ascensional. Quando esta mistura ar-água atinge a superfície, o ar escapa-se e o fluxo das águas marinhas divide-se em duas correntes horizontais: uma, no sentido da ondulação, e, outra, no inverso. A combinação da agitação causada pela mistura ar-água com o movimento da corrente recém-criada de sentido oposto ao do movimento da ondulação provoca o quebramento prematuro das vagas, com a consequente redução em altura e a diminuição da sua força.



Ideal para o aluno...

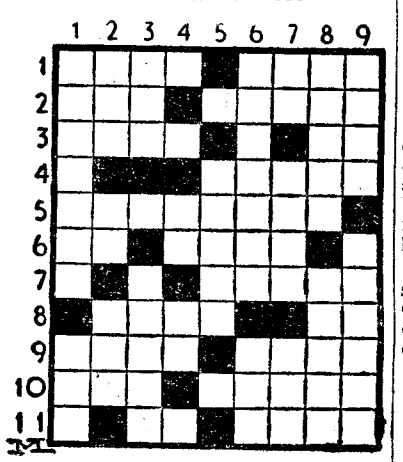
RÁDIO E ENSINO

Trinta e quatro estações de Rádio do Chile transmitem 12 lições, por semana, a mais de mil escolas do país. Estas lições constam de ensino da língua, história, ciências naturais e divulgação dos novos conhecimentos sobre as técnicas modernas a par de um curso sobre «iniciação na arte».

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2685



HORIZONTAIS: 1 — Um dos mais extensos Estados do Brasil. Ofego. 2 — Braço de mar. Avivar fogo. 3 — Dificuldade. Nota de musica. 4 — Deitei abaixo. 5 — Trepara. 6 — Porco. Toca tambor. — 7 Avião. 8 — O que. Réis (abrev.). 9 — Escalvadas. Divindade. 10 — Relativo ao ar. Chicana. 11 — Nesse lugar. Ligeireza..

VERTICAIS: 1 — Dá esperanças. Recusa. 2 — Gemidos. Apenas. O qual. 3 — Chefe etíope. Ressudara. 4 — Figura. Pertences. 5 — Desmoronem-se. 6 — Encubra. Licenciada. 7 — Arguida. Lavrar. Aqui está. 8 — Carência. Lagarta da hortaliça. 9 — Rezai. Amolgadelas.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema nº 2684

HORIZONTAIS: 1 — Peticega. 2 — Afirmo. 3 — DE. RUIM. 4 — Efe. Ar. Ai. 5 — Ser. ROSTO. 6 — Final. 7 — Itu. Ed. Só. 8 — Oraras. 9 — Irisada. 10 — NUNCA. BOM. 11 — Urso. Tema.

VERTICAIS: 1 — Ares. ONU. 2 — Pf. FEITO. Ur. 3 — Eider. Urins. 4 — Tre. Arco. 5 — Im. Arféria. 6 — Corroidas. 7 — Sn. Sabe. 8 — Gaiatas. Dom. 9 — Miolo. Ama.

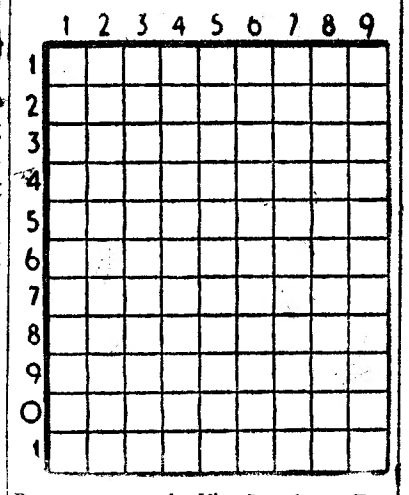
(PROVÉRBIO: DE RUIM ROSTO NUNCA BOM FEITO).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4730

HORIZONTAIS: 1 — Jerusalém. Aspectos. 2 — Pedra de altar. Povoação do concelho de Condeixa. 3 — Nota musical. Mil cinquenta e cinco romanos. Troça. 4 — Saudável. Patrão. 5 — Rebento. 6 — Pertences. Artéria. Artigo definido. 7 — Grande desejo. Dique. 8 — Oceano. Argola. 9 — Fechara as asas para descer mais depressa. 10 — Utensílio doméstico. Medida de superfície. Pronome pessoal. 11 — Naquele lugar. Adicione.

VERTICAIS: 1—Chiste. Bases. Capa sem mangas. 2 — Cóleras. Preposição. O mais. 3 — Em partes iguais. Símbolo químico da prata. Ofereces. 4 — Faleceriam. 5 — Artigo definido (ant.º).



Pronome pessoal. Viração. 6 — Freguesia do concelho de Baião. 7 — Nota musical. Pedra de moinho. Agora. 8 — Doente. Vazio. Preposição. 9 — Vai para fora. Emprega. Transpire.

Solução do problema n.º 4729

HORIZONTAIS: 1 — Etal. Eras. 2 — Sara. Meto. 3 — Boi. Ata. 4 — Num. Oca. 5 — Usássemos. 6 — Tá. Xá. 7 — Lot. Ara. 8 — Pó. Iam. Rs. 9 — Irar. Indo. 10 — Ópio. Naim. 11 — Sãos. Asai.

VERTICAIS: 1 — És. Nua. Pios. 2 — Tabus. Lorpa. 3 — Arómato. Aio. 4 — Lai. Sátiros. 5 — Às. 6 — Ema. Examina. 7—Retomar. Nas. 8—Ataco. Ardia. 9 — Só. Asa. Somi.

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica

do dr. I. M. LEVITT

200

PARADA DE UM MILHÃO

por FRANK KANE

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

11

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Johnny Liddell é encarregado de apanhar um misterioso extorsionista que procura sacar um milhão de dólares a um grupo de jogadores de Las Vegas. Os clientes de Liddell — Jimmy White, Lew Carter, Maury Wax, Benny Mosc e Dave Levin, hesitaram em pagar a quantia. Mas Dave Levin é encontrado morto com um tiro. Quando Liddell visita o apartamento de Levin, é recebido por uma rapariga ruiva, que recebe calmamente a notícia da morte de Levin, mas que receia que lhe possa acontecer...

CAPITULO III

Um «Caddillac» cor de creme estacionava á porta do hotel, quando Johnny Liddell se apeou do táxi. Quando começou a subir os degraus da entrada, um indivíduo de ombros largos, trajando fato branco bastante amarrotado, saiu do carro e subiu os degraus. Apanhou Liddell quando este já se encontrava no topo das escadas.

— Um momento, *chui*. — A voz era pesada e grosseira.

Liddell levou tempo a virar-se. Reconheceu o homem de fato branco. Era o mesmo que montava guarda á porta do escritório de Johnny White.

— Já lhe disse que o meu nome é Liddell — disse com toda a calma.

— Tal e qual — respondeu o homem de fato branco, mascando o eterno palito. — O patrão tem andado á sua procura.

Liddell riu-se.

— Não me procurou onde devia.

O fato branco tirou o palito de entre os dentes, rolou-o nos dedos com ar pensativo e depois atirou-o fora.

— O patrão precisa de lhe falar.

— Onde?

— Eu levo-o lá. — Acenou para o carro estacionado á porta. — Tem todos os confortos domésticos. Ar condicionado e tudo. — Virou-se, desceu rápidamente as escadas e abriu a porta do carro. — Podemos ir ambos á frente. — Esperou que Liddell se instalasse ao lado do motorista, entrou por sua vez e bateu á porta. — *Okay*, Ange.

12

O motorista teria, quando muito, vinte e poucos anos. Usava o cabelo muito comprido sobre as orelhas e caracóis sobre a testa. Cheirava a perfume barato. Estava inclinado sobre a porta e palitava os dentes com a unha do polegar enquanto observava Liddell.

— Este é que é o talento que eles mandaram vir de Nova York?

Resfolegou baixinho, inclinou-se para a frente e deu volta á chave. O motor animou-se e o carro deslizou mansamente ao longo do passeio. Não tardaram a penetrar no meio do transito.

— Onde é que me disse que nos vamos encontrar com White? — quis Liddell saber.

— Não disse nada — rosnou o homem de fato branco. Descobriu outro palito no bolso e meteu-o entre os dentes. Depois, empurrou o chapéu para cima dos olhos e instalou-se confortàvelmente como que preparando-se para dormir.

O motorista conduzia o carro com a facilidade e destreza de um «volante» experimentado. Sairam da cidade e penetraram na auto-estrada que levava ao deserto. A coisa de três milhas, Liddell avistou um clarão no céu, algumas milhas em frente. Ao aproximarem-se, a área iluminada tornou-se mais clara, até se transformar num pronto-socorro com os holofotes assestados sobre um carro parado na valeta. Perto, havia outros carros parados, e em volta do automóvel iluminado, movimentavam-se vultos.

— Espere aqui — ordenou o fato branco a Liddell. Saiu do carro e dirigiu-se ao pequeno grupo. Após momentos, voltou. — *Okay*, a via está livre.

Liddell dirigiu-se ao carro parado sobre a valeta. Conseguiu ver o vulto de um homem sentado ao volante. Jimmy White fez-lhe um sinal que se aproximasse. A seu lado, encontrava-se um sujeito alto, com chapéu de abas largas de xerife provincial.

— Temos andado á sua procura, Liddell — disse White, agastado.

— Foi o que me disse o seu rapaz. A culpa foi

13

sua que não me procurou onde devia. — Lançou um olhar ao vulto sentado ao volante. — Levin?

White acenou a cabeça,

— Apresento-lhe Burt Rogers, velho amigo meu, que é xerife deste condado, Liddell. Quando os seus homens deram com Dave, Burt pôs-se em contacto comigo.

— Faz ideia de há quanto tempo o cadáver está ali, xerife?

O xerife Rogers tinha a pele do homem que passou a maior parte da vida á mercê do sol e da areia

— E' difícil dizer. Todo o dia o sol esteve muito quente, e a temperatura dentro do carro devia ser superior a 50°. Não sou médico, mas o meu palpite é que o corpo esteve aqui a maior parte da tarde. E o calor não ajuda a conservação de um cadáver.

— Como foi que lhe *deram?*

— Com um tiro. Alvejado na cabeça. Podia ter sido ele próprio. — Uma ambulancia chegou naquele momento. — Aí estão os rapazes do médico legista. Atá já, meninos!

White esperou que o oficial se afastasse.

— Dave Levin não se matou. Não era homem para isso, não está de acordo?

Liddell reflectiu na pergunta.

— Estou — disse, por fim. Observou a luta travada entre os maqueiros e o cadáver sentado ao volante. — Falou ao xerife no telefonema?

White abanou a cabeça.

— Será melhor para nós se o veredito for de suicídio. Caso contrário, não haverá bicho careta que não se julgue capaz de uma extorsão seguida de assassínio. Todo o tipo com uma pistola e uma ideia passará a sonhar um golpe parecido.

Quando os maqueiros depositaram o corpo sobre a maca, Johnny Liddell aproximou-se do pequeno grupo, seguido de White. Dave Levin estava um pouco mais envelhecido e pesado do que da ultima vez que Liddell o vira. A morte atenuara-lhe os sulcos duros aos cantos da boca e apagara-lhe a ameaça que sempre brilhara naqueles olhos.

Jazia, agora, sob a chapada de luz crua dos

14

holofotes, a olhar para o céu. A bala entrara pela têmpora, atravessara diagonalmente a cara e saíra pelo outro lado, junto á maxila.

— Já viu o suficiente? — perguntou White.

Liddell acenou a cabeça e seguiu o outro até ao sítio onde estava estacionado o «Caddillac» de cor creme

White deixou-se cair no assento e esperou que Liddell se sentasse a seu lado.

— Voltamos para a cidade, Ange.

O carro descreveu uma volta em U e iniciou a viagem em sentido inverso.

— Você vai ver-se em palpos de aranha para fazer grudar aquele veredito de suicídio — observou Liddell. Levou a mão ao bolso, extraiu um cigarro amachucado e pendurou-o ao canto da boca. — Qualquer polícia que não seja cego verá pelo angulo traçado pela bala que...

— Já lhe disse que aquele xerife é um amigalhaço. Dissemos-lhe que não cansasse os miolos, e ele não consará os miolos. Dave morreu. De que lhe servirá armar banzé? A nós, só prejudicará se se souber que alguém o *esfriou*. O suicídio é a melhor solução.

Liddell soprou uma baforada e ficou a ver o fumo a ser aspirado pelo sistema de ar condicionado.

— Então quer dizer que vocês vão pagar.

— Sim, vamos. Não temos outro remédio. — White tirou um charuto do bolso do colete e mordeu-lhe a ponta.

— Logo que Burt Rogers me anunciou ter encontrado o corpo, entrei em contacto com os outros rapazes. Os tipos estão na disposição de arrumar o assunto de vez. Queremos encarregá-lo de fazer a entrega da *massa*.

— Um milhão de dólares é muito dinheiro. Como poderão ter a certeza de que o escroque não voltará para vos exigir mais?

— Não podemos ter essa certeza. Mas, talvez, da próxima vez, a gente lhe possa fazer uma espera. Agora é tarde demais, e não estou para correr o risco de ser o segundo da lista. De que valeu a Dave Levin ter poupado os 200 mil dólares?

15

O telefone da mesinha de cabeceira retiniu insistentemente. Johnny Liddell voltou-se na cama, estendeu o braço e levantou o auscultador.

— Liddell? Jimmy White. O tipo falou outra vez.

Liddell soltou um gemido e lançou um olhar ao pequeno despertador. Eram quase duas da manhã.

— E para que me acorda você a meio da noite? — resmungou. — Amanhã, irei procurá-lo e...

— O pagamento tem de ser feito esta noite — ripostou White. — Temos de *cuspir* um milhão de dólares em dinheiro pelas 4,30. — Liddell podia ouvir a respiração ofegante do outro. — Disse-lhe que você ficava encarregado de fazer a entrega da *massa*. O outro aceitou.

— Onde e quando?

— Ainda não sei. Ficou combinado que ás 4.30 você estaria a uma das mesas da pista do clube de Levin. O tipo entrará em contacto consigo e você não tem mais do que seguir as suas instruções. Mas não se faça de esperto, Liddell. O dinheiro é nosso e estamos na disposição de pagar. Não tente qualquer coisa que possa fazer tudo ir por água abaixo.

Liddell encolheu os ombros.

— Não há duvida que o dinheiro é vosso. E, a propósito, quando é que eu o recebo?

— Estamos agora a reuni-lo. Um dos meus homens deixará a *massa* no vestiário do clube de Levin. Ele lhe entregará a ficha.

— *Okay*

— Veja lá, não vá estragar tudo, Liddell. — Seguiu-se um estalido e a ligação ficou interrompida.

Liddell desligou e, por momentos, contemplou o telefone. Depois, acendeu o candeeiro de mesa e sentou-se na borda da cama, coçando pensativamente os cabelos. Seguidamente, levantou-se, dirigiu-se á mala de viagem e tirou a sua automática .45 com o respectivo coldre. Examinou o carregador da arma, colocou-a sobre a cómoda e começou a vestir-se.

(Continua)

HALINA AI

A sensacional máquina fotográfica reflex 6×6 cm com focagem rigorosa sobre vidro despolido. Totalmente metálica. Objectiva extra-luminosa 3,5 produzindo fotos maravilhosamente nitidas a preto-branco e a cores. Também pode fazer o formato 24×86 m/m utilizando o rolo 6×9.

PREÇO ESPECIAL INCLUINDO ESTOJO SEMPRE-PRONTO DE LUXO ESC. 786$00

A venda nas boas casas de artigos fotográficos.

Distribuidors exclusivos:

SOC. DE REPR. M. SIMÕES JR., LDA.

RUA DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º

Tel. 3 15 45 **LISBOA**

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

SAIDAS | LINHAS E ESCALAS

«ANGOLA» 1 Junho pelas 18 horas	Luanda, Lobito e Moçâmedes.
«S. THOMÉ» 6 Junho	Lobito, Cabinda, S. A. Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes, Porto Alexandre (se necessário) e Cuio (se necessário).
«MOÇAMBIQUE» 14 Junho pelas 22 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.

Chama-se a atenção dos senhores passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85. T. 323021 a 323026. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 T. 22438 e 22439

CARIMBOS

Rápido e perfeito **ANIBAL**, grav. Rua Nova do Almada, 64. T. 326162

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Transporte de pequenos volumes

São os seguintes os preços de transporte de pequenos volumes, em grande velocidade, qualquer que seja o percurso a efectuar em caminho de ferro.

Até	5	kgs	3$50
»	15	»	10$50
»	10	»	7$00
»	20	»	14$00
»	30	»	20$00
»	40	»	26$00

No Serviço Comercial e do Tráfego da C. P., Estação de Santa Apolónia, Lisboa (Telef. 864181), prestam-se todos os esclarecimentos que o Publico desejar sobre o transporte de pequenos volumes.

DESPORTOS

APRESENTAÇÃO DE BOM NÍVEL
DA SECÇÃO DE PUGILISMO DO SPORTING

• Rui Freitas, uma esperança «leonina» venceu por K. O.

O Sporting Clube de Portugal efectuou ontem, á noite, no Pavilhão dos Desportos, a apresentação da sua secção de pugilismo no decorrer de uma sessão que atingiu bom nível e que teve um publico entusiasta e compreensivo que manifestou o seu agrado perante os combates disputados.

A modalidade passa a contar com um novo nucleo de praticantes e isso significa que o futuro, pode proporcionar uma actividade permanente. Ainda bem, porquanto o pugilismo amador, polo de atracção da juventude, é credor da maior dedicação.

Esta primeira organização «leonina» pecou apenas pela excessiva demora entre os combates o que a fez terminar muito tarde.

Na série dos combates, em três assaltos de dois minutos defrontaram-se em primeiro lugar os «levissimos» Cruz Neto (Rio de Janeiro) e Carlos Neves (Sporting). Venceu Neto por pontos, devido a melhor poder de golpe. O «leão» provou ser corajoso, mas foi precipitado e ingénuo na maneira de atacar.

A seguir, em «meios-leves», José Alves (Spt.) venceu Fernando Gouveia (Lus.), por pontos, e por larga margem. Domínio absoluto.

Em «meios-médios», Rui Freitas (Spt.) venceu, por K. O., ao 3.º assalto Laureano Silva (Apolo). Este revelou grande poder de soco pelo que lançou, por duas vezes, o adversário por terra, uma no 1.º assalto e outra no 2.º O pugilista «leonino», demonstrando, porém, grande coragem e excelente capacidade de recuperação, reagiu, decidida e duramente, no 3.º assalto e derrubou o antagonista. O Pavilhão «explodiu» em aplausos.

Laureano Silva não parecia capaz de se levantar antes da contagem pelo que os seus «segundos» lançaram a toalha para o ringue em sinal de abandono. O árbitro Licínio Sena, contudo, não considerou — e muito bem — tal lançamento pois já iniciara a contagem.

Esclarece-se que o sinal de desistência, que a toalha atirada representa, não interrompe o efeito da contagem dos segundos feita pelo árbitro.

Na série dos combates de quatro assaltos de dois minutos, Aníbal Silva (Spt.) venceu Manuel Carvalho (D. Mouraria). Dois veteranos em acção. Luta muito igual. A queda sofrida por Carvalho, no 4.º assalto, justificou a vitória do sportinguista.

Em «meios-leves», Eduardo Neves (Spt.), venceu por pontos, Eduardo Vieira (C. Piedade), devido a uma melhor técnica e certeza no lançamento dos golpes.

Em «meios-médios», Gonçalo Aires (Spt.) venceu, por pontos, Justino Pereira (Apolo). A vitória de Aires foi incontestável. O adversário não procurou a luta e foi atirado á lona no ultimo assalto.

Manuel Antunes (Spt.) venceu Carlos Martins (C. Piedade), por abandono ao 3.º assalto, após dois «rounds» de ataques rápidos e poderosos.

Fernando Tavares (Spt.) venceu por pontos, e por pequena diferença Aníbal Carvalho (R. Janeiro). O pugilista do clube do Bairro Alto, apesar da sua ausência, reapareceu em forma razoável e dificultou ao máximo a exibição de Tavares. Perdeu três assaltos, empatou o quarto e ganhou o quinto.

Os combates foram dirigidos pelos árbitros Licínio Sena, António Fontes, Pedro Silva e Joaquim Teixeira. Todos estiveram bem não tendo culpa da ignorancia das regras por parte de alguns espectadores

O ringue do Sporting é amplo e tem um tablado forrado como a lei preceitua, dispondo, igualmente, da melhor iluminação que temos visto no local em sessões de pugilismo. As cordas devem, no entanto, ser melhor revestidas a fim de evitarem aspereza ao contacto.

O melhor combate da sessão foi como demonstração de coragem e brio, o de Rui Freitas que promete vir a ser um pugilista valoroso.

«SWING»

Sporting-Lusitano esta noite no Restelo para a «Taça de Portugal»

Concluído o «Nacional», o futebol português vai dedicar-se agora ao cumprimento do restante calendário, com relevo para a «Taça de Portugal», prova tradicional, que costuma proporcionar embates interessantes.

Dos dois jogos de desempate, respeitantes aos oitavos de final ficou por disputar o Sporting-Lusitano que, no entanto, na devida ocasião, ficou aprazado para esta noite, no Estádio do Restelo.

Recorda-se que, em Évora, o Lusitano triunfou por 4-1 e que em Alvalade, os «leões» responderam também com um expressivo resultado (3-0), pelo que se registou igualdade no total de golos.

Esta noite, a partir das 21 e 30, os dois adversários vão decidir, de vez, a teimosia, visando o apuramento para os quartos-de-final, em que o vencedor enfrentará o Belenenses.

Os campeões nacionais são favoritos, mas há que aguardar a réplica vigorosa dos alentejanos.

Dirige o encontro o sr. Encarnação Salgado.

A «Taça», entretanto, tem amanhã, nos Açores (Ponta Delgada a primeira manifestação dos quartos-de-final através do jogo entre o Micaelense e o Vitória de Guimarães, dirigido pelo sr. António Calheiros.

É a primeira vez que um clube açoriano actua na competição, facto que se regista com agrado.

CONCLUÍDA A 1.ª FASE
DO TORNEIO DE ABERTURA DE HÓQUEI EM PATINS

Terminou ontem a primeira fase do Torneio de Abertura de hóquei em patins da Associação de Patinagem do Sul, para as séries B, C e D.

Os encontros da jornada deram os seguintes resultados:

SERIE A

Benfica-C. A. C. O. 6-1 (4-2)
Mundet-Belenenses 1-5 (0-4)

SERIE B

Lisgás-Oeiras 3-1 (4-4)
F. Benfica-Spt. Torres ... v-fc (3-2)

SERIE C

Parede-Sintra 1-3 (4-6)
Física-Cascais 2-3 (1-5)

SERIE D

Algés-Sporting 0-5 (0-2)
Azeitonense-C. U. F. 0-6 (2-7)

Entre parêntesis, indicam-se os resultados da primeira volta.

Apesar de, na série A, ainda faltarem alguns jogos, o Benfica pode desde já considerar-se o vencedor. Nas séries B, C e D, os melhores foram, respectivamente, a Associação de Oeiras, o Sintra e o Sporting, este com a particularidade de ter atingido o termo contando por vitórias os jogos disputados.

A classificação é a seguinte:

SERIE A

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Benfica	7	6	—	1	42-12	19
Belenenses ...	7	4	1	2	22-22	16
C. A. C. O. ...	6	3	1	2	29-18	13
Paço de Arcos	6	1	2	3	21-33	10
Mundet	6	—	—	6	6-41	6

SERIE B

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Oeiras	6	4	1	1	28- 9	15
Lisgás	6	3	2	1	30-19	14
F. Benfica ...	6	3	—	3	17-21	12
Spt. Torres (*)	6	—	1	5	11-28	6

(*) Tem uma falta de comparência.

SERIE C

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Sintra	6	5	1	—	25-10	17
Cascais	6	3	1	2	16-11	13
Parede	6	2	1	3	17-13	11
Física	6	—	1	4	9-28	7

SERIE D

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Sporting	6	6	—	—	31-12	18
C. U. F.	6	3	1	2	37-24	13
Azeitonense...	6	1	1	4	11-26	9
Algés	6	—	2	4	12-32	8

HOJE À NOITE

FUTEBOL — «Taça de Portugal» (jogo de desempate): Sporting-Lusitano, no Restelo, ás 21 e 30.

— Taça «Augusto Silva» (reservas): Oriental-Olivais, no campo do primeiro, ás 18 e 30.

HANDEBOL DE SETE — Campeonato Regional da 1.ª Divisão: Belenenses-Madre de Deus, Almada-Sporting e Benfica-Oriental, em Campo de Ourique, a partir das 20 e 45.

— Campeonato Regional de Juniores: Campo de Ourique-Casa Pia e Sporting A-Avila, no Ateneu da Madre de Deus, respectivamente ás 19 e 30 e 20 e 30.

VOLEIBOL — Campeonato Regional da 1.ª Divisão (reservas): Benfica-Belenenses, no liceu Gil Vicente, ás 21 e 30.

ENTUSIASMO em Ponta Delgada
com o jogo Micaelense-V. Guimarães

PONTA DELGADA, 10—Cerca de 10 000 espectadores assistirão amanhã nesta cidade ao sensacional «jogo do século», segundo expressão usada pelo jornal «Açores», em que se defrontarão, pela primeira vez, em jogo oficial, as equipas de futebol representativas do União Micaelense e do Vitória de Guimarães, na primeira «mão» dos quartos-de-final da «Taça de Portugal».

O campo «Jaime Correia» foi sujeito a grandes melhoramentos para poder receber o maior numero de espectadores. Tudo leva a crer que será batido o «record» de bilheteira, sendo vendidos pela primeira vez em São Miguel, bilhetes da Federação Portuguesa de Futebol.

Chegaram as primeiras excursões com entusiastas vindos da Ribeira Grande, Vila Franca, Lagoa, Santa Maria, Terceira e de outros pontos.

Na sua deslocação ao continente, o clube União Micaelense deslocará vinte pessoas, sendo 15 jogadores e o técnico Ben David. — (L.).

O Benfica jogará na Rodésia do Sul?

SALISBURY, 30 — A Imprensa da Rodésia do Sul refere-se, com relevo, á digressão do Benfica a Angola e Moçambique.

Depois de referências elogiosas á vitória do Benfica na «Taça dos Campeões Europeus», em dois anos consecutivos, os jornalistas rodesianos dizem que o estádio desta cidade seria pequeno para conter a multidão que assistiria ao jogo entre o Benfica e uma selecção local no caso de chegarem a bom termo as negociações que vão ser entabuladas quanto á possível visita do Benfica a esta cidade. — (L.).

A final do «Nacional» da 2.ª Divisão em Leiria

A F. P. F. marcou para o próximo domingo, ás 16 horas, em Leiria, a final do «Nacional» da 2.ª Divisão entre o Barreirense e o Feirense.

Handebol de sete
Boas perspectivas para a equipa «leonina» no «Regional» da I Divisão

A escassos dias da disputa da «Taça Latina», concluiu-se a primeira volta do Campeonato de Lisboa de handebol de sete, e se nos referimos áquela competição internacional, para analisarmos o regional lisboeta, o facto deve-se ao cariz desta competição ter sido, nesta sua primeira metade, deveras decepcionante...

De facto, se abstraírmos a capacidade da equipa «leonina», que, assim, lógicamente, comanda a classificação, sem derrotas, os restantes concorrentes estão longe de corresponder ao nível da competição, ou melhor, ao valor demonstrado nas épocas transactas.

Transparece, assim, que o Sporting não terá adversário que se lhe oponha com êxito, já que o Técnico se afastou e o Benfica, pondo de parte alguns dos seus melhores elementos, compromete as suas aspirações, podendo a competição resolver-se logo no início da segunda volta.

Dos restantes concorrentes, o Almada possui equipa de excelente futuro, um conjunto constituído por jovens de bom valor, com destaque para o seu guardião, Eugénio. O Belenenses é a unica equipa que não estará longe do valor habitual, enquanto o Madre de Deus, revela descida acentuada e o Monte Pedral e o Oriental, não acalentam quaisquer aspirações.

Como não nos parece possível grande melhoria nas equipas interessadas no campeonato, embora a rodagem da competição sirva de treino á sua quase totalidade, a segunda volta não desperta, por ora, grande interesse, e só o segundo jogo, Benfica-Sporting, poderá proporcionar uma possível reviravolta ou arrumar o título em definitivo, como já dissemos. Mas repetimos, que com o actual panorama, o Sporting é amplamente grande candidato a repetir o seu êxito transacto.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
SPORTING	6	6	—	—	139- 52	18
Benfica	6	5	—	1	105- 46	16
Belenenses .	6	4	—	2	108- 90	14
Almada	6	3	—	3	66- 66	12
M. de Deus	6	2	—	4	72-114	10
Mon. Pedral	6	1	—	5	64-116	8
Oriental	6	—	—	6	58-128	6

DUAS VITÓRIAS PORTUGUESAS
NA 3.ª JORNADA DO CONCURSO HÍPICO

A terceira jornada do 51.º Concurso Hípico Internacional Oficial de Lisboa decorreu ontem, com menor afluência de publico, como fácilmente se compreende, mas com o mesmo interesse das duas rondas anteriores e com a faceta de se ver contrariada a supremacia de que os espanhois deram mostras nos dois primeiros dias, por intermédio de J. A. Boborques e do capitão Queipo del Llano — os vencedores das provas disputadas.

Ontem, tudo se passou de modo diferente. Duas provas — duas vitórias de portugueses, ambas merecidas e a corresponder ao valor dos conjuntos que as conquistaram. De resto, já em anteriores comentários haviamos salientado os nomes dos capitães Leopoldo Severo e Jorge Matias, apontando-os como figuras que mais se haviam evidenciado.

Na competição da tarde — denominada «Equipagem de Santo Huberto» — disputada no sistema de regularidade só o espanhol Boborques conseguiu classificar-se (2.º). O capitão Leopoldo Severo, no «Conhaque» adiantou-se-lhe e obteve bonito triunfo, sendo surpreendido pelo limite do tempo, somando 38 pontos. O tenente Pimenta da Gama, no «Jonquille C» e o capitão Jorge Matias, no «Tamariz» alcançaram os outros lugares de honra, á frente de Christofer de Beck, no «Apache» e do major Abrantes da Silva, no «Anomalo» — dois conjuntos que ontem impressionaram melhor.

Na segunda prova — «Federação Equestre Portuguesa» — a vitória pertenceu ao capitão Jorge Matias, no «Leffry Bank», seguido do major Henrique Calado, no «Lord Robert», do capitão Alvaro Sabbo, no «Rebelde» e do capitão Neto de Almeida, no «Joe de L'Ille». Eis aqui quatro nomes consagrados do nosso hipismo — todos internacionais e olímpicos — que tornaram normal o 5.º lugar do espanhol Boborques.

*

Os resultados das duas competições de ontem foram, sem duvida, benéficos para o prosseguimento do concurso que hoje prosseguiu á hora a que o nosso jornal começa a circular e que amanhã continuará. As duas vitórias portuguesas terão feito acreditar os menos crentes, no valor dos portugueses, deixando adivinhar boas lutas nas derradeiras jornadas.

O «Mundial» de Futebol começa hoje

A partir das 20 horas (hora portuguesa) o «Mundial» de Futebol, para disputa da taça «Jules Rimet», actualmente na posse do Brasil, passará a ser o principal acontecimento desportivo até 17 de Junho, data da final.

A primeira fase termina em 7 de Junho. Os jogos respectivos realizam-se hoje e amanhã, 2 e 3 de Junho e 6 e 7 de Junho.

O programa é o seguinte:

HOJE:

Série 1: URUGUAI - COLOMBIA (em Arica). Árbitro: Dorogi (Hungria).

Série 2: CHILE-SUIÇA (em Santiago). Arbitro: Aston (Inglaterra).

Série 3: BRASIL-MÉXICO (em Viña del Mar). Arbitro: Dienst (Suiça).

Série 4: ARGENTINA-BULGÁRIA (em Rancágua). Arbitro: Gardeazabal (Espanha).

AMANHÃ:

Série 1: RUSSIA-JUGOSLÁVIA (em Arica). Arbitro: Dush (Alemanha).

Série 2: ITÁLIA - ALEMANHA (em Santiago). Arbitro: Davidson (Escócia).

Série 3: ESPANHA-CHECOSLOVÁQUIA (em Viña del Mar). Arbitro: Steiner (Austria).

Série 4: HUNGRIA - INGLATERRA (em Rancágua). Arbitro: Leo Horn (Holanda).

ALTERAÇÃO AO HORÁRIO EM VIGOR
Zona Centro

Previne-se o Público de que, desde 27 de Maio de 1962, são feitas diversas alterações constantes de cartazes afixados nas estações para consulta do Público, que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informação da C. P.